BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 N.

O general Dutra esteve em S. Paulo inspecionando os trabalhos de construção da refinaria de petróleo de Cubatão e do oleoduto de Santos a São Paulo

VINTE MIL OPERARIOS PAULISTAS RECOMENDAM A CANDIDATURA CRISTIANO

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEG.

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.794
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A SÃO PAULO

Depois de rápida permanência no Estado bandeirante, regressou o chefe do Govêrno, aqui chegando às 18 horas de ontem



Aspecto do embarque do presidente da República para Santos, vendo-se S. Exa. ladeado pelo general Inácio José Verissimo e sra. general Stenio de Albuquerque Lima e sr. Hilton Santos. (Foto da Agência Nacional)

Viajou, às primeiras horas de ontem, via aérea, com destino a Santos, o general de Exército Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, que se fez acompanhar dos srs. generais João Valdetaro, ministro da Viação; general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; general Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal; general Iná-

(Conclui na 7ª pág.)

Animação, graça e beleza no mais original concurso da cidade

Encantadora a festa de Lila, no Clube Regatas do Flamengo — Eunice Silva prepara-se para uma investida fulminante — Ivone Corrêa também confia na vitória — Os prêmios dados aos votantes

A festa de Lila, domingo realizada nos salões do Clube de Regatas Flamengo, foi, incontestavelmente um encantador acontecimento social. Figuras das mais destacadas da sociedade brasileira ali compareceram para contemplar não só a graça da candidata da Casa Catalina Esportes, hoje em primeiro lugar no sensacional certame da Cidade, como para aplaudir as demais concurrentes, todas elas presentes à interessante e inesquecivel festa.

Lila, a encantadora moça que tanto sucesso vêm alcançando na mais seria competição até aqui instituida entre moças do comércio, não se cansava de dar autografos a uma infinidade de admiradores, enquanto a festa corria animada sob a orientação musical de Pedroca. Poucas vezes temos visto numa festa assim realizada, sem maior propaganda, tanta animação e tanto contentamento.

Jornalistas, escritores, homens do rádio e do teatro ali se congregaram, para prestar a Lila

(Conclui na 11ª pág.)



Iolanda Pereira, uma das mais fortes candidatas ao título de "Rainha do Comércio"

Criada a serie funcional de escrevente de Policia

Na tabela única de extranumerários com referências de 22 a 24, num total de 40 — O decreto ontem assinado pelo presidente da República

Em decreto que tomou o nº.... 28.597, de 4 de Setembro do corrente ano, e publicado no Diario Oficial que hoje circula, o presidente da República criou na Tabela Unica de Extranumerários, do M. Justiça, a série funcional de Escrevente de Policia

O decreto está assim redigido:

"Art. 1º Fica criada, na Tabela única de Extranumerario-mensalista — Parte Permanente do Mist. da Justiça e Negocios Interiores, a Série Funcional de Escrevente de Policia, conforme tabela anexa.

Art 2º. O preenchimento das

(Conclui na 7.ª pág)

MERGULHO ESPETACULAR

Atirou-se ao mar da altura de 63 metros

ATENAS — Sem querer, Michel Stephos bateu o "record" mundial dos mergulhos quando, ao pretender suicidar-se, atirou-se ao mar da ponte que atravessa o canal de Corinto, da altura de 63 metros. Ferido, o involuntário "recordman", recolheu-se a um hospital.

Trabalhadores urbanos e rurais os signatarios do importante manifesto

Resolução tomada depois de um exame cuidadoso da vida política do Brasil, nestes últimos vinte anos, e de uma equivalente investigação do programa e da atuação dos homens públicos

Uma comissão de trabalhadores de São Paulo, constituida pelos operários José Genario, Luciano Garcia, Germinal Cinorelli, Orlando Gonzalez, Rodrigues Manuel Nunes, Adail Jarbas e Antonio Ventura, entregou ao sr. Benedito Costa Neto, vice-presidente em exercício do PSD, seção de São Paulo, um manifesto assinado por mais de vinte mil trabalhadores paulistas e que esteve recebendo assinaturas nas zonas rurais e urbanas, aconselhando a todo o eleitorado trabalhista de São Paulo a votar no candidato das fôrças democráticas. E' o seguinte a integra do manifesto:

"Os signatários dêste manifesto, representantes de S. Paulo e êles próprios, trabalhadores urbanos e rurais, convidam os seus colegas e amigos de suas respectivas famílias a trabalharem, com maior constância e dedicação, para que nas eleições de 3 de outubro próxima, sejam vitoriosos os candidatos indicados pelo PSD a saber: para presidente da República, sr. Cristiano Monteiro Machado; para vice-presidente da República, Altino Arantes; para governador de São Paulo, Francisco Prestes Maia; para vice-governador, João Gomes Martins Filho; para senador da República, Brasilio Machado Neto; para

(Conclui na 8.ª pág.)

Continuam na liderança Rio e S. Paulo

Visão geral da população brasileira

Encerradas as operações de coleta do Censo Demográfico nas capitais e principais cidades do país

O Serviço Nacional de Recenseamento tem divulgado, diariamente, os resultados da apuração preliminar do Censo Demográfico nas capitais e principais cidades brasileiras onde já se encerraram as operações de coleta. Os dados oferecidos ao público, mesmo arredondados e dependentes de ratificação só possível após a critica dos boletins recolhidos, fornecem uma visão geral de como se têm desenvolvido as mais importantes concentrações urbanas brasileiras, fixando-lhes (em caráter aproximativo, é claro) o ritmo do crescimento demográfico e assim fornecendo os primeiros confrontos nacionais.

Situação demográfica

Sabe-se, com certenza, que a população do Distrito Federal ficará pouco inferior a 2,4 milhões. Em São Paulo, foram recenseadas 2.200 milhares de habitantes. No Recife, a população atual da cidade é de 516 mil pessoas. Em Pôrto Alegre, os habitantes das zonas urbana e suburbana atingem mais de 385 milhares. Afinal, dentre as restantes capitais, conhece-se os efetivos populacionais de Belém (225.000), São Luiz

(Conclui na 7.ª pág.)

SEMANA DA PÁTRIA

PARA AS COMEMORAÇÕES DO "7 DE SETEMBRO"

A grande parada militar — No Rio, para assisti-la, o ministro da Guerra do Peru e sua comitiva

Como acontece anualmente, as grandes comemorações cívico-militares da "Semana da Pátria" ora em curso, culminam a 7 de setembro com uma imponente Parada Militar em homenagem a mais um aniversário da Independência Política do Brasil. Essa parada trará êste ano para o povo, grandes novidades no terreno bélico. Novas e moderníssimas máquinas de guerra desfilarão pelas nossas ruas e avenidas, numa demonstração de que o nosso Exército acompanha a evolução dos mais modernos do mundo.

Cêrca de 35 mil homens marcharão naquela data, em continência ao Presidente da República, sob o comando do general Zenobio da Costa. A parada terá a sua frente, as Bandeiras Históricas, constará de um Destacamento de Fôrças Mecanizadas, sob o comando do general Aristoteles de Souza Dantas, seguindo-se um Grupamento Motorizado da 1.ª D. I., sob o comando do general Jaime de Almeida; um Grupamento Motorizado de Tropas Regionais e unidades escolas, sob o comando do general Teles de Azevedo Vilas Boas; a 1.ª Divisão Blindada, sob o comando do general Dimas Siqueira de Menezes; um Grupamento das Fôrças Escolares, sob o comando do general Manoel Azambuja Brilhante; um Grupamento de Fôrças Navais, sob o comando do almirante Rubens Constante Magalhães Serejo; um Grupamento de Infantaria Regional, sob o comando do coronel Oscar Rosas Nepomuceno da

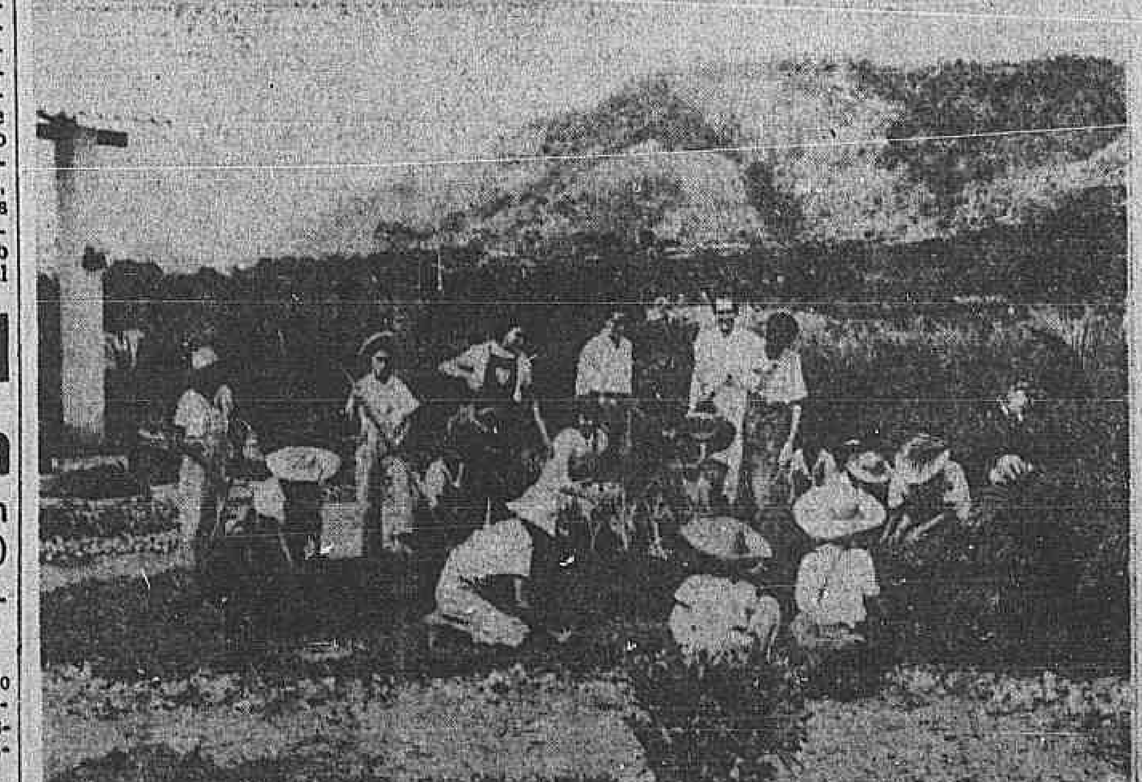
(Conclui na 7.ª pág.)

Agravou-se a crise na frente populista

Líderes do P.T.B. desinteressam-se pela eleição do sr. Ademar de Barros para o Senado — O governador paulista confessa o fracasso de sua mediação junto ao ex-ditador para uma solução comum do problema da vice-presidência

Ao que tudo indica não há possibilidade de conciliação entre os dirigentes do PTB e do PSP. Continua a lavrar a crise na chamada frente popular, aparentemente contornada com as armas da dissimulação, contidas nas sucessivas declarações dos srs. Ademar de Barros e Danton Coelho. Como noticiamos, o governador de São Paulo se encontrou com o sr. Getulio Vargas, havendo se empenhado junto ao senador gaucho no sentido de

(Conclui na 8.ª pág.)



Os alunos da Escola "Alberto Torres", quando se entregavam à prática agricola

RASGANDO NOVOS HORIZONTES PARA A VIDA RURAL CARIOCA

A grande obra das Escolas Típicas Rurais, criadas no Distrito Federal pelo prefeito Angelo Mendes de Morais - Uma visita ao "sertão carioca"

As Escolas Rurais idealizadas e executadas, no Distrito Federal pelo prefeito Angelo Mendes de Morais, constituem, por si só, uma iniciativa de tal magnitude e importância que bastam para consagrar, perante a opinião pública carioca, o governador da cidade.

Fundadas em maio de 1948, não se destinam, apenas, ao ensinamento das letras mas, também, e sobretudo, a criar uma mentalidade nova no homem da zona rural. Para atingir tal objetivo, os referidos estabelecimentos procuram desenvolver tôdas as atividades que possam, de alguma forma, contribuir para

(Conclui na [illegible] pág.)

IMIGRAÇÃO

Ignacio José Verissimo

EM NOSSO artigo sob o titulo Colonização procuramos mostrar que — antes da imigração ou paralelamente a ela devemos

a) — reagrupar as populações brasileiras em áreas econômicas

b) — e aumentar o teor trabalho de seu braço

O como fazer já é conhecido. Pois sabemos que a área econômica pressupõe

— a boa terra
— o bom clima
— as comunicações fáceis para um centro consumidor

E mais, sabemos que ao lado

— da elevação dos conhecimentos técnicos de trabalho de nosso homem (capacidade profissional)
— forçoso é dar-lhe, durante largo tempo, a assistência técnica a êsse trabalho, à saúde, à educação, etc.

Quer dizer, forçoso é considerar que êsse homem largado há várias gerações ao mais largo empirismo, ignora tudo. E' em tudo primário. Não apresenta nenhum valor de utilidade pronta. Tem, é verdade, grande capacidade de trabalho, grande rusticidade, aptidão psiquica e esforços continuos e penosos. E é também homem manso, disciplinado, inteligente. E' pois recuperavel. Possui qualidades latentes.

Entretanto não tem:

— noções de higiene
— de educação social
— de educação civica etc.

E assim não sabe comer, criar os filhos, equipar sua casa. E também não ama a natureza; não sabe nada de seu país; não influi na vida da sociedade. E por isso (embora psiquicamente perfeito) é socialmente, um marginal.

E dêsse modo a sua integração à sociedade implica em três grupos de medidas

a) as que tocam o seu valor trabalho
b) as que tocam o seu valor como membro da sociedade civil
c) as que tocam o seu valor politico

E como reagrupando as populações em tôrno das áreas econômicas, havemos de realizar êsses três grupos de medidas?

Responderemos. Pela pequena propriedade assistida social e tècnicamente.

Pequena propriedade que viva em tôrno de uma *Povoação Colônia* como designou J. Ferreira da Silva.

Povoação que se compõe de uma Direção da Colônia; de uma Escola de Ensino Agricola e Profissional, de um Campo de Demonstrações Experimentais, de uma Cooperativa, de Hospital e Farmácias, de Escola Primária, de Igreja, de Cinema, de Serraria, de Olaria, de indústria de Laticinios etc. E onde haja os elementos, em pessoal técnico e material, necessários a ensinar o homem.

— a organizar o seu lote agricola
— a escolher a boa terra
— a selecionar a semente
— a plantar e colher
— a adubar a planta
— a protegê-la das pragas
— a trabalhar o arado
— a criar animais domésticos
— a equipar a sua casa

A êsse propósito há um folheto, sem grandes pretensões, que valia a pena lêr. E' de J. Ferreira da Silva que vive em Goiás e que sugeriu, sob o titulo "Colônias para o Brasil", algumas medidas interessantes. E há-de ser, através de uma dupla assistência

— ao homem feito
— e à criança

que se poderá, desde logo, elevar o padrão trabalho do brasileiro do interior. Assistência que envolve tudo, inclusive a maneira de construir a casa, de organizar o lote, de cuidar dos filhos, de manter a saúde, de amar a sua pátria.

Entretanto, isso não exclui a imigração. Pelo menos a imigração do técnico industrial e do trabalhador do campo.

Mas, até hoje, não foi possivel fixar, entre nós, uma politica imigratória. E não foi possivel pela presença de nada menos de oito órgãos estatais que intervêm nela.

Como órgãos executantes êles já seriam demasiados. Imagine-se a perturbação que causam, uns aos outros, sabendo-se que todos êles são, igualmente, órgãos de direção, com seus regulamentos próprios, com autonomia, com competência soberana! E por isso ao lado do *Conselho de Imigração e Colonização* — órgão do Ministério do Exterior, aparece

— o *Departamento Nacional de Imigração* — Ministério do Trabalho
— a *Divisão de Terras e Colonização* — Ministério da Agricultura
— a *Divisão de Passaportes* — do Ministério do Exterior
— o *Serviço de Saúde dos Portos* — Ministério da Educação
— a *Divisão de Policia Maritima* — (Departamento de Segurança Pública)
— *Departamento do Interior* (Expulsão, permanência, naturalização — Ministério da Justiça)
— *Serviço de Registro de Estrangeiros* (fiscalização do cadastro)

Então a primeira coisa a fazer, para ser possivel estabelecer uma politica e dar-lhe execução coerente, é criar um único *Departamento de Colonização, Migração e Imigração* e estabelecer, desde logo, uma *Codificação* das leis esparsas de colonização e imigração que hoje existem.

Examinaremos noutro artigo as linhas gerais de uma politica imigratória. Politica que deve levar em conta

— o imigrante como braço, como alma (capacidade de assimilação) e como etnia.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente, veterinário, classe J, Hamilton Pinheiro Guerra e, agrônomo, classe J, Jorge Nova da Costa.

Aposentando Antônio Luís de França, servente, referência 18.

Considerando aposentado a partir de 1-7-50, Alencar Alves da Silva, motorista, referência 21.

Concedendo exoneração, de prático rural, classe D, a Murilo Cardos de Araújo Moreira.

Na pasta da Justiça — Concedendo exoneração, de policia especial, classe F, a Pedro Alves.

Demitindo Fernando de Gusmão do cargo de escrevente juramentado do 2º. Oficio da 2ª. Vara de Orfãos e Sucessões da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo naturalização — a Pierre Siama, natural de Tunis; a Nicolau Jorge Cecyn, natural da Siria; a Gino Monastero, natural da Itália; a Antônio Ostrensky, natural da Ucrania; a Samuel Talans, natural da Letônia; a Cristo Juan Latinoff, natural da Bulgaria; a Simon Giezer e Ruth Mognilnik, natural da Lituania; a Karl Schmied, Alice Goldschmidt e Herbert Kurt Orthof, naturais da Austria; a Luiz Salvans, Rosa Nobell Soler e Carmela Alcazar Ros, naturais da Espanha; a Alexandre Spiecel, Siegfried Dresdner e Achim Bermann Fuerstenthal, naturais da Tcheco-Eslováquia; Mauricio Lisker, Fridda Rays e Waldemar Rays, naturais da Rússia; a Gabriel Kfouri, George Abmer, Mauricio Kfuri, Jamil Cade e Salomão David Cade, naturais do Líbano; a Ester Podcameni, Clara Ribenbeum, Rebeca Landmann e Salomen Landmann, naturais da Rumania; a André Vasarheyi, Agnes Turcsany, Anna Racz e Elizabeth Acsel Vasarheyi, naturais da Hungria; a Albino dos Santos, Guttemberg Matos, João Teodoro d'Olim Marote, Rosa Maria dos Santos, José Amaro, Manuel da Costa e Silva, Leopoldino Ferreira Pinto e Francisco Pinto Evaristo, naturais de Portugal; a Leizor Raiz, Martim Opsgynski, Chuma Rezenowajg, Aeram Icyk Miedewnck, Ruckier Adolf Leo, Benjamin Frichtin, Syncha Schreiber, Noami Bergman Chafir, Gers Outentag, Nuchem Essenwajg, Nisel Zylberberg, Necha Schreiber, José Halpeen, Jacques Warzaftic, Hinda Herliche e Helmut Artur Lindner, naturais da Polônia: Edwin Wegner, Germane Stern, Elsa Lathe Langenbach, Geraldo Ax, Julius Hermann, Friedrich Lenke, Klara Bela Wolf, Karl Langenbach, Cretel Lisel Silberstein, Margot Lakryo, Rodolfo Gathe, Ricardo German Oton Eduardo Immerwahr, Gunter Adolf Wolff, José Hufnagel, Herbert Silberstein, Walter Cohn Colin, Johanna Knieling Schupp, Walter Simons e Werner Garni, naturais da Alemanha.

Sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando o Ministério da Fazenda a mandar cunhar, na Casa da Moeda, moedas auxiliares e divisionárias e dando outras providências; autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, crédito especial, para pagamento da contribuição do Brasil ao Comité Consultivo Internacional; e, dando nova redação ao art. 3º. do decreto-lei n. 8.097, de 16-10-45, que fixa normas para a movimentação dos oficiais subalternos do Exército.

Assinou mais os seguintes decretos:

Nomeando escriturários para cargos da carreira de oficial administrativo do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, nos termos do decreto-lei 8.700; promovendo funcionários a classes finais de carreiras dos Quadros Permanentes e Suplementar do Ministério da Agricultura; abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial para atender às despesas com o pagamento de gratificações de magistério, concedidas aos professores Maria de Aguiar Barretto, da Escola Industrial de Aracajú, Miguel Ramalho Novo, da Escola Nacional de Quimica, da Universidade do Brasil, Otávio Reis de Catanhede Almeida, da Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil, Cesar Reis de Catanhede Almeida, da Escola Nacional de Engenharia, Eduardo Lins Ferreira de Araújo, da Faculdade de Medicina da Bahia, Francisco Sá Lessa, da Escola Nacional de Engenharia, e a Iaci Rios, da Escola Técnica de Campos; abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender às despesas com o pagamento de auxilio concedido à Sociedade Brasileira de Urologia; abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender às despesas com o pagamento de auxilio concedido à Cruz Vermelha Brasileira; e, abrindo ao Congresso Nacional, crédito especial, para ocorrer a pagamento de gratificação de representação da Presidência do Senado Federal.

Enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que revigora, para todos os efeitos, os decretos de 19-2-37, os quais, em cumprimento de decisão do Supremo Tribunal Federal, melhoraram as reformas dos generais Francisco Cabral da Silveira e José Candido da Silva Muricy.

Denúncias e Julgamentos nas Varas Criminais

NA 1.ª — Foram denunciados Altira Rodrigues de Almeida e Ilair Nunes Morais em crimes de homicidios.

NA 2.ª — Foi absolvido José Lucrecif, do crime de lesões.

NA 4.ª — Foi condenado Hugo de Oliveira e Silva, a 3 meses de detenção for crime de lesões.

NA 9.ª — Condenado José Soares, a 4 meses de prisão por crime de lesões. Foram absolvidos José Soares Pereira, Tito da Silva, José Nunes Pinguelo e Joaquim Alves Pinto, da economia popular.

NA 10.ª — Foi absolvido Balduino Melo do crime de atropelamento.

NA 11.ª — Manoel Cardoso, do crime de furto; José Paulo Oramis de Maltas, do crime de lesões, e Adenijos Lopes da Cruz, do crime de porte de arma.

Extinta a punibilidade de Luiz Ferreira Martins, processado no crime de receptação.

NA 15.ª — Foi condenado Delfim Lugon a 2 meses de detenção, por crime de lesões.

NA 17.ª — Condenado Adir Iasme de Souza, a 60 dias de prisão, por porte de arma.

ABSOLVIDOS: João Pedro Anselmo de Carvalho, Maria Jesus da Silva, de falta de habilitação para dirigir veiculo; Isadir Leonardo da Silva, de porte de arma; Alcilio Martins dos Santos, Fernando dos Santos, João Nunes Nóbrega, do "jogo do bicho"; João Gomes de Lima, de corrida de cavalo.

NA 19.ª CONDENADOS — Maria da Conceição dos Santos, Manoel Ventura Douro, Aloisio Pinto Rezende, David Vieira, a 6 meses de prisão e multa de Cr$ 10.000,00, cada um, por "jogo do bicho"; Anatalio de Oliveira, a 15 dias de prisão; Geraldo Batista, na multa de Cr$ 200,00, ambos por porte de arma.

Everaldino Ferreira da Silva, a 6 meses de prisão e multa de Cr$ .... 10.000,00, por "jogo do bicho".

ABSOLVIDOS: Miguel Coelho Ferreira, Osvaldo José da Silva, do "jogo do bicho"; João Pano Vallee, de vendas de bilhetes de loterias dos Estados; Vicente de Paula Ferreira, da vadiagem; e Francisco Duarte da Silva, de disparo de arma de fogo.

Fala a França em Estrasburgo

Anthony Patric

MUITO importante e particularmente feliz o discurso pronunciado sábado em Estrasburgo pelo primeiro ministro da França René Pleven. Declarando, na ocasião da inauguração da Feira Européia, que seu país contribuirá para o esfôrço rearmamentista aliado com vinte divisões e uma fôrça aérea aumentada proporcionalmente ao desenvolvimento dos efetivos terrestres, o primeiro ministro francês deu a nitida impressão que seu govêrno está firmemente decidido a cumprir as obrigações assumidas como membro do Pacto Defensivo do Atlântico Norte, fazendo, ao mesmo tempo uma advertência direta não só a Stalin, mas, no que nas circunstâncias atuais nos parece ainda mais importante, ao Partido Bolchevista Francês, cuja representação na Câmara dos Deputados e no Senado, muito influi, pela sua importância numérica, sôbre as diretrizes gerais da politica interna e externa da França. Ao referir-se ao esfôrço no que diz respeito ao potencial humano necessário para proporcionar ao país contingentes militares suficientes para enfrentar, conjuntamente com as nações signatárias do Pacto Defensivo do Atlântico Norte, uma eventual agressão vindo do Leste, o sr. René Pleven aludiu ao aumento gradativo do tempo de serviço militar, prognosticando que, de acôrdo com as recomendações do Ministério da Defesa, êsse periodo deverá ser aumentado para dezoito meses, extendendo, portanto de seis meses o atual tempo do serviço militar.

Indubitàvelmente, o primeiro ministro francês ao fazer esta declaração quarenta dias antes de apresentar seu projeto de rearmamento ao Parlamento, atualmente em férias, deve sentir-se perfeitamente aparelhado para enfrentar a batalha parlamentar que os bolchevistas de Maurice Thorez, sem dúvida alguma, travarão na segunda quinzena de outubro num esfôrço supremo e anti-patriótico de privar seu país dos mais elementares meios de defesa contra a crescente ameaça vermelha.

Convém, por outro lado, fazer ressaltar a oportunidade escolhida por René Pleven anunciando ao povo francês seus planos de rearmamento, oportunidade muito feliz, pois as declarações de Estrasburgo foram feitas poucas horas após a irradiação do discurso do presidente Harry S. Truman relativo à politica exterior ianque. E' evidente que a França, após suas titubeações e uma certa dose de chauvinismo, próprio da indole do grande povo francês, compreendeu que, em face do expansionismo russo, só tem duas alternativas: submissão ou coragem. Optando pela coragem, o primeiro ministro afirmou que ninguém deve ter ilusões. A França terá ainda que enfrentar vários anos de austeridade e não mais procurará evitar as dificuldades que a esperam.

Falando sôbre a proposta criadora de uma fôrça policial para a Alemanha Ocidental, Pleven afirmou que a França não pode permanecer indiferente a um acontecimento tal como a existência da Policia Popular na Alemanha Oriental, pois tôda medida que possa ameaçar a segurança da Alemanha Ocidental, ameaça igualmente a segurança da França. Estas declarações do primeiro ministro francês devem ser interpretadas como uma franca reação em sua politica internacional, infelizmente até agora ligada por demais à delicada politica interna que tantas mudanças de gabinetes causou durante êstes últimos anos. Aceitando, em principio, o pedido do chanceler alemão Konrad Adenauer de possuir sua fôrça policial independente, a França nos dá prova de sua clarividência. Lembrando o passado, não pode na verdade esquecer os motivos que plenamente justificam sua forte desconfiança da Alemanha. A história é por demais recente para que o valente povo francês a ignore. Contudo, estamos em frente de uma situação internacional bem diferente das situações predominantes em 1870, 1914 e 1939. Hoje a Alemanha Ocidental, ocupada pelas três potências aliadas controladoras de tôdas suas atividades politico-militares, não mais apresenta qualquer perigo ou ameaça. Pelo contrário, representa um baluarte defensor, pois em caso de agressão do Leste, seria o primeiro país a ser invadido. Uma Alemanha Ocidental convenientemente armada, sob o contrôle aliado representará uma bem grande garantia para a França. Seu papel de país tampão entre o Oriente e o Ocidente proporcionará à França e seus aliados do Pacto Defensivo do Atlântico Norte tempo suficiente para a organização de uma defesa comum sólida e eficiente.

Finalmente, o anúncio feito pelo sr. René Pleven que o batalhão francês a ser enviado à Coréia será comandado pelo comandante da Legião Estrangeira, general Charles Raul Magrain-Verneret, representa outra prova da reação que está se verificando na França. A cooperação militar francesa na Coréia é imperiosa. Como Grande Potência, a França não podia deixar de mandar seus homens combater sob a bandeira da ONU. Com esta decisão o primeiro ministro francês advertiu claramente Stalin transmitindo ao lider bolchevista Maurice Thorez o verdadeiro significado do velho ditado gaulês: "A bon entendeur, salut!"

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

SEGURANÇA DE VOO, FATOR PRIMORDIAL NA AVIAÇÃO

O QUE É O SERVIÇO DE MANUTENÇÃO — ONDE O AVIÃO TEM UMA "FICHA DE SAÚDE" E CARMEN MIRANDA SIGNIFICA OUTRA COISA

País particularmente interessado na aviação, o Brasil é, presentemente, uma nação lider em matéria de segurança de vôo, podendo orgulhar-se tanto das emprêsas que possui, como do pessoal que nelas trabalha, neste importante setor da atividade aeronáutica — profissionais especializados que honrariam a nação mais adiantada do mundo.

PORQUE SE VIAJA COM SEGURANÇA

A segurança do vôo é fator primordial na aviação. Dela se encarrega um departamento denominado de "Manutenção", e cujo trabalho, embora seja dificil de descrever em poucas linhas, para dar uma idéia do que realiza êle diàriamente vamos resumir adiante.

Tomando por modelo a Panair do Brasil, a companhia mais importante em tráfego em nosso país, e que neste mês completará 20 anos de atividade progressiva no transporte aéreo-comercial, o serviço de manutenção pode ser assim sintetizado: um verdadeiro exército de homen disciplinados e perfeitamente adextrados, trabalhando nas oficinas da companhia, inspecionando montando e desmontando e recondicionando os aparelhos em tráfego, e dispondo para seus misteres de material, aparelhagem e mecanismo moderno, inclusive instrumentos da mais alta precisão.

Ao chegar em terra, de acôrdo com o relatório do respectivo comandante, o avião é submetido ao tratamento indicado pelas observações feitas durante o vôo, descendo tais observações às mais insignificantes minúcias e às menores peças e instrumentos do aparelho. Este, além do motor, possui alguns milhares de peças, formando mais de 1.000 mecanismos diferentes, dos quais algumas centenas são de interêsse vital à sua operação, contrôle e estabilidade. Cada peça, aparelho ou instrumento tem um "tempo limite" de "vida útil", fixado numa ficha a que poderiamos chamar de "saúde". Uns devem ser substituidos após 600 horas de vôo; outros após 1.000 ou mais, ou quando acusam qualquer anormalidade. Na "ficha de saúde" de cada peça é assinalado todo acontecimento de sua vida, desde o momento em que começou a "trabalhar" até o instante em que deixa ou volta ao trabalho. Cada avião tem também a sua ficha geral de contrôle, discriminando tôdas as partes relativas às diversas seções nele instaladas. O "Constelation", por exemplo, possui uma ficha de contrôle de instrumentos de precisão com 101 itens.

Parte delicada da manutenção é a de reparos de acessórios e instrumentos. Muitos não podem suportar o menor dano, por serem de absoluta precisão. Depois de reparados, os acessórios ou instrumentos são submetidos a testes rigorosos, sob as piores condições, em aparelhos de alta complexidade, que a Panair possui em número de 100, todos, diga-se para orgulho nosso, fabricados em suas próprias oficinas, havendo um apelidado de Carmem Miranda, pelo movimento ondulatório que produz. Possui ainda a manutenção um almoxarifado, que guarda milhares de unidades e partes de todos os tipos, e dotado de estufas e acondicionamentos especiais para as que precisem permanecer no calor, em vidros fechados ou em liquidos protetores, em óleo de diferentes densidades. Dispõe igualmente a manutenção de uma escola para preparo do pessoal especializado, o qual, pela grande responsabilidade individual, deve ser rigorosamente selecionado e apresentar elevadas qualidades morais, regular preparação escolar e aptidões especificas para a função a desempenhar.

Os padrões técnicos alcançados pelo Departamento de Manutenção da Panair do Brasil são os mais perfeitos que poderia exigir a indústria aeronáutica, o mesmo acontecendo com os de disciplina e trabalho. Diàriamente o Departamento é informado de tudo quanto ocorre com qualquer peça de avião, ou com êste mesmo, sabendo com antecedência de 100 horas qual o mecanismo por menor que seja, que está atingindo o seu "tempo limite" de vida, isto é, a hora em que terminará com segurança o seu trabalho no avião que deve conduzir com segurança, ao seu destino, o passageiro e a carga.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Mãe e filha atropeladas

DO CORPO DIPLOMATICO, O AUTO ATROPELADOR

Na noite de ontem, quando procuravam atravessar a rua Voluntários da Pátria, em frente ao n.º 24, Nivaldina Maria da Cunha, de 42 anos, solteira, residente num barracão sem número do morro do Pavão, e sua filha Georgina, de 9 anos, colegial, foram atropeladas por um automóvel.

Removidas em ambulância para o Hospital Miguel Couto, ali ficaram internadas, a primeira com fratura na perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. Comunicado o fato ao comissário Nonato, de serviço no 3.º D.P., apurou a autoridade que o veiculo atropelador tinha a chapa 199, a serviço do Corpo Diplomático.

INCENDIO NA RUA DO REZENDE

As primeiras horas da madrugada de hoje irrompeu violento incendio na rua do Rezende nº. 57, esquina de Invalidos, onde está situada a casa comercial "Estofos Araujo".

A hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição, o fogo lavrava com grande intensidade, lutando os bombeiros desesperadamente para isolar os prédios vizinhos, de vez que a falta de água os impedia de dar combate às chamas do prédio sinistrado.

O adiantado da hora não nos permite dar maiores detalhes da ocorrência.

ILUMINAÇÃO
Para frigorificos, navios ou aeronáutica — EMOINGT.
RUA 7 DE SETEMBRO, 75

ALARGAMENTO DO VIADUTO DE LAURO MULLER

Está marcada para hoje à tarde a cerimônia do batimento das primeiras estacas para o alargamento do viaduto de Lauro Muller, obra imprescindivel para a construção das novas linhas que a administração da Central está construindo no trecho que vai de D. Pedro II ao entroncamento da Linha Auxiliar, em São Francisco Xavier. A cerimônia será presidida pelo engenheiro Jurandyr Pires Ferreira, diretor da nossa principal via férrea.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644
— Telefone: 28-8110 —

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8908

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-5968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. RÊDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 12º dia util:

MONTEPIO DO EXTERIOR: A—M; e M—Z.

PENSÃO VITALICIA DA GUERRA DO PARAGUAI: A—Z.

SOLDO: A—M; M—Z; A; A—C; C; C—E; E e E—C.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1.º de Março, 9 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — Rua São José, 118 — Rua Riachuelo, 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Pedro Américo, 73-A — Rua do Catete, 287 — Rua das Laranjeiras, 213 — Rua Cosme Velho, 128 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Voluntarios da Pátria, 245 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Rua Gustavo Sampaio, 231-A — Rua Miguel de Lemos, 26-B — Rua Francisco Sá, 23 — Rua Julio de Castilhos, 15-C — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde de Pirajá, 616 — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Marquês de Sapucai, 314 — Av. Presidente Vargas, 3163 — Rua Benedito Hipólito, 192 — Rua Estácio de Sá, 71 — Rua Haddock Lobo, 153 — Rua Catumbi, 108 — Praça Condessa de Frontin, 48 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua São Luiz Gonzaga, 38 — Rua São Cristóvão, 829 — Rua Piratini, 854 — Rua Bonfim, 351 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879 — Rua Mearim, 1-A — Rua Hipólito da Costa, 37 — Rua Universidade 40-A — Av. 28 de Setembro 194 e 344 — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 665 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 — Av. Amaro Cavalcanti, 2103 — Rua Barão de Bom Retiro, 1487-B — Rua Dias da Cruz, 264-B e 1 — Rua 24 de Maio, 1007 — Rua Cachambi, 254 — Rua Goiás, 614 — Rua José dos Reis, 545 — Av. 29 de Outubro, 7407 — Rua Conde de Azambuja, 921-A — Av. 29 de Outubro, 9377 — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Sidônio Paes, 19 — Rua Nerval de Gouvêa, 439 — Rua Cerqueira Daltro, 186-B — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Cardoso de Morais, 560 — Rua Leopoldina Rêgo, 414 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Leopoldina Rêgo, 880 — Rua Lobo Junior, 2059 — Rua Itau, 79 — Av. dos Democráticos, 363-B — Rua Uranos, 1037 e 1385 — Rua João Ribeiro, 738-A — Rua Lobo Junior, 2130 — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Estrada Vicente de Carvalho, 709 — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 60 e 918 — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Estrada do Otaviano, 288 — Rua Carolina Machado, 490, 974 e 1566 — Praça 8 de Maio, 126 — Estrada Nazareth, 2574 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Rua Pereira da Rocha, 87-B — Largo da Pavuna, 45-A — Av. Geremário Dantas, 1469 — Rua Coronel Rangel, 85 — Rua João Vicente, 667 — Rua Francisco Real, 2151 — Rua Cajaiba, 11 — Av. Santa Cruz, 206 — Av. 1.º de Maio, 17 — Rua Gita, 4-A — Rua Augusto Vasconcelos, 20 — Rua Barcelos Domingos, 24 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praça Carmela Dutra, 3-B — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Barão de Pirassinunga — Tijuca; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Rua Ipiranga — Laranjeiras; Praça Verdum — Grajau, Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Gomes Serpa — Piedade; Rua Galdino Pimentel — Meier; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Largo do Jacarezinho — Engenho Novo; Rua Alice de Freitas — Vaz Lobo; Praça "H" — Vila Darci Vargas; Rua Honório e Vasco da Gama — Cachambi; Rua Miguel Angelo — Maria da Graça.

Não obteve a reclassificação desejada

O JUDICIARIO, PORÉM, RESTAUROU O DIREITO DO FUNCIONARIO

Há tempos, Agricola Batista propôs, no Juizo da 1ª Vara da Fazenda Publica, uma ação ordinaria contra a Prefeitura, a fim de compeli-la a reclassificá-lo na carreira de Oficial de Fiscalização, classe L, de acôrdo com a lei municipal de 1947, uma vez que sua reintegração se verificou na letra E, sem serem levados em conta os acessos que o autor teria obtido, durante o tempo em que esteve afastado do serviço.

Contestando a ação, sustentou o representante da ré a tese de que a reclassificação era ato meramente executivo, não podendo ser obtido o reparo por via judicial.

O juiz sr. Alcino Falcão, sentenciando, salientou, de inicio, que a contestação não negou os fatos deduzidos na inicial, nem a legislação pertinente. Não pode prosperar, acentuou ainda, porque a função do Poder Judiciario é justamente restaurar situações em que, não obstante a norma legal, o poder executivo haja ferido direitos subjetivos.

O autor, acrescentou, tem direito a fazer valer os reajustamentos havidos, por lei nos quadros municipais e a não ser assim não se trataria de reintegração, mas de simples readmissão. Em consequencia, julgou procedente a ação, recorrendo ex-officio para o Tribunal Federal de Recursos.

Crônica do dia

O BOEMIO SHAKESPEARE

O VELHO Shakespeare sabia aliar à finura do homem de sociedade as extravagancias da vida boêmia. O curioso é que tanto por uma como por outra coisa as más linguas não o deixaram em paz. Um seu contemporaneo, Marsten, tipo um pouquinho invejoso, dizia que êle não passava de um papa-jantares, um filante das gororobas palacianas da nobreza londrina. Outros censuravam o grande dramaturgo por haver incorporado a algumas de suas peças as arruaças e bebedeiras dos cachaças de bas-fond. A verdade porém é que se Shakespeare não houvesse frequentado os boemios do seu tempo ter-nos-ia privado de algumas das suas melhores criações. Falstaff, por exemplo, e todos os bons-vivas que o cercavam, seriam desconhecidos se o autor de "Sonho de uma noite de verão" não costumasse assinar o ponto assiduamente nas tabernas de Londres. Animados pelos vapores do álcool, todos se igualavam naqueles centros alegres: nobres, magistrados, literatos e militares. Nessa atmosfera de emulação, diz um cronista, amigos e rivais confraternizavam ou discutiam, enquanto que o filósofo observava os costumes dos seus contemporaneos. Sabia-se quando o sujeito andava bem de vida pelo bar que frequentava. O mais sordido de todos era "O Cão", (The Dog). Servia de refúgio aos intelectuais sem emprêgo. Foi lá que nos seus dias de velhice e de pobreza Ben Johnson fixou o seu reinado crepuscular. Havia bares com insignias pomposas, como "A Cabeça do Rei", com um imenso retrato de Henrique VIII; o "Macaco equestre", "A Mitra", "A Sereia", "O Touro Vermelho", "As chaves cruzadas" e outros mais banais como o "Urso Branco", o "Urso Cativo", e o "Cavalo Branco". O "Rosa" era conhecido pelos seus vinhos de Bordeus e do Reno. Os militares se reuniam no "Velocino". Os judeus, com sua touca amarela, preferiam a "Taberna Biblica". A maior parte das cenas cômicas do "Henrique IV" decorrem no "Cabeça de Javali". Shakespeare frequentava o "Sereia". Penetrava-se em seu interior por uma porta de vaivem na qual eram improvisadas a lapis garatujas e versos galhofeiros. "Ah! aquela porta! — exclamou um escritor — ela deu passagem a todo o século XVI e tornou a fechar-se sôbre glórias perenes". No "Sereia" as celebridades da época eram conhecidas por apelidos. Marlowe, Robert Green, Beaumont, tinham as suas alcunhas. Shakespeare era conhecido por Will. Era lá que aparecia Sir Walter Raleigh, de cachimbo na boca para fazer propaganda do fumo das Antilhas. Havia um camarada que assustava todo o mundo no "Sereia", era um tal Warner. Andava sempre com um sapo ou uma rã no bolso para demonstrar ao primeiro que encontrava que os batimentos do coração eram explicados pela circulação do sangue, descoberta atribuida a Harvey, também frequentador do famoso bar. Essa gente às vezes se metia em encrencas financeiras. O único jeito era recorrer aos agiotas. Um desses era um velho pão duro chamado John Combe e alcunhado "Dez por cento". Um dia êle bateu a bota. Houve festa no "Sereia". As paredes da taberna ficaram cobertas de epitafios. Fêra-se o usurário. O de Shakespeare estava redigido assim: "Aqui repousa o famoso Dez por cento! Aposto cem contra dez que êle não entrará no céu. Quando o Demo souber que êle aqui jaz sepultado, muito por certo dirá: pertence-me, John Combe".

Mário Salviano Silva

UMA MULHER PERTURBA A CALMA DE FRANCO

A história movimentada da Dama Vermelha, a duquesa que luta sem cessar pela restauração da monarquia na Espanha



A Duquesa de Va[illegible] inimiga n.º 1 de Franco, na Espanha

PARIS, (setembro — Pelo aéreo) — Não existe mais entre nós, aquela tradição, de que uma dama nobre possa combater um regime politico, seja êle qual fôr. Ela persiste, no entretanto, no outro lado dos Pirineus onde valeu a duquesa de Valence uma prisão suplementar. Após nove dias de retenção, proclamava revoltada que jamais capitularia.

E, num relance, relembrou os tempos gloriosos da história da França, quando a duquesa de Montpensier — "la Grande Mademoiselle" — ordenava que cessassem os canhões da Bastilha, sobre as tropas reais, enquanto a duquesa de Berry se escondia dentro de uma chaminé, fugindo da policia de Louis Filippe. E por fim a uma época mais recente, quando a duquesa de Uzés conspirava em pról da restauração da monarquia.

Estas agitadoras foram toleradas pelos regimes que ensaiavam derrubar (as medidas tomadas contra elas nunca foram por demais severas) e é mais ou menos isto que se passa, atualmente na Espanha, com aquela a quem apelidaram de "Dama Vermelha".

Devido a sua origem e ao seu sexo, são-lhe concedidas certas regalias, como penitenciaria. Por exemplo, foi-lhe permitido mandar buscar em casa, seus cobertores e sua louça; sua alimentação é também trazida de fóra (o que não impede que a duquessa proteste contra a pessima qualidade da comida da prisão).

Por outro lado ela reclama, sistematicamente desde que se lhe apresente oportunidade, e por motivos que espantariam a um detento normal. Também, por ocasião de sua prisão anterior fez recriminações acerca da cela, porque seu banheiro não tinha agua quente, as baratas eram muitas, não podia ler livros que não fosse da biblioteca da prisão, não podia escrever as cartas que desejava e não permitiam que seu cabeleireiro viesse pentea-la (pois já estavam percebendo que sua cabeleira loura era falsa. E isto era grave!...) etc...

— Realmente aquí há falta de conforto, diz ela.

No entretanto, não reclama por se achar no meio de outros prisioneiros. Estes, na maioria são comunistas, e sempre que ela passava não deixavam de dizer gracejos.

— Batizaram-me com nomes que não posso repetir sem deixar de enrrubecer, confessa a duquesa. Pensavam que dentro do uniforme de prisão ou dos pijamas de cetim branco encontrase um pilha eletrica! Mas, no fim de alguns dias, compreenderam que, como eles, eu lutava pelos meus ideais, e assim tornamos-nos quase amigos:

— Consegui mesmo converter um deles a monarquista. Quando nos separaram o que era o chefe, pediu-me permissão para abraçar-me e um outro disseme:

— "Duquesa, se todos os aristocratas fossem como a senhora, não haveria luta de classe."

Os aristocratas por sua vez, pensam que se toda a nobreza fosse como ela, não haveria tranquilidade na Espanha...

Eles acham-na muito categorica nas suas opiniões e muito violenta nas suas demonstrações.

Dona Luisa Maria Narvaez y Macias, Perez de Guzman el Bueno y Ramirez de Arellano, marquesa de Carthagé, condessa do Canadá Alta, viscondessa de Valence — este é seu nome completo — não se inquieta com advertências.

Seu avô foi ministro, isto há cinquenta anos passados e, não gostava dos inglêses — sem dúvida porque pensava que não fossem tão monarquistas quanto os espanhois — e fez ver isto ao embaixador inglês. No decorrer de uma recepção tirou-lhe a barbicha, pisou-lhe os pés, e com toda a finura e polidez espanholas, perguntou-lhe sorrindo:

— Creio que Vossa Excia. não se sente feliz na Espanha e que pensa fazer quando nos deixar?

Sua neta não deu demonstrações tão perigosas para a segurança das relações internacionais mas ela não dispensa dirigir injurias públicas aos seus inimigos.

Há dois anos, quando se achava no Hipodromo de Saint-Sebastien, onde iriam correr, cavalos de sua propriedade, avistou certas pessoas que estavam assistindo às corridas da tribuna oficial.

— Meus cavalos não correrão mais! Não quero que animais nobres sirvam de divertimento para estes "parvenus" (pessoas que subiram a uma classe muito superior àquela em que nasceram).

E neste dia sua coudelaria, considerada das melhores da Espanha não foi representada...

Ninguém, nem mesmo a ameaça de prisão, conseguiu que mudasse de idéia.

— A Espanha é uma monarquia, declarou a duquesa. Chamam-na o "reino de Espanha", e o rei está exilado, e se alguém grita "viva o rei", é preso. Mas tenho confiança de que Don Juan subirá ao trono, porque êste é seu direito e ninguem o impedirá. Eis porque o chamamos de "O Inevitavel".

Desde a partida de Afonso XIII, que a duquesa (tinha, então, seis anos de idade), não cessou de lutar pela volta do rei.

O lema da sociedade secreta "L'Avant-Garde Monarchiste", é o seguinte: "Ação, sempre ação, nada mais que ação".

A duquesa segue-o religiosamente: é vista distribuindo folhetós convidando a população a comemorar, com uma manifestação pública, o nono aniversario de Afonso XIII (razão pela qual foi detida novamente); ouvem-na nas cerimonias oficiais, criticar em alta voz os convidados de honra, o govêrno e suas leis.

Valdosa e bela, veste-se com discrição quando comparece diante dos juizes, e sempre de cabeça erguida, sem se deixar abater. Quando alguém lhe disse que como monarquista, suas ações poderiam muito bem ser comparadas às dos comunistas, ela gritou:

— Proibo-o de comparar minhas atividades com as dos piores inimigos da nossa patria. Como ousa pronunciar tais palavras?

E, querendo mais uma vez definir sua atitude, um pouco excessiva mas generosa, acrescentou:

— Sou anti-comunista e anti-socialista. Sou monarquista e morrerei monarquista. Mas isto não me impede de amar o povo e de não poder sofrer com a injustica. (*Reportagem de Jean Palaisenl*).

Em visita ao Departamento de Imprensa Nacional o Dr. Lopo Coelho



Esteve em visita ao D.I.N., o sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, dr. Lopo Coelho. O ilustre visitante foi ali recebido pelo professor Paula Aquiles. percorrendo, em seguida, diversas oficinas daquele Departamento, onde foi alvo de inúmeras demonstrações de simpatia, por parte dos servidores. Em seguida, o dr. Lopo Coelho almoçou entre funcionários. Na foto, acima, aparece o candidato à deputado pelo P.S.D., dr. Lopo Coelho, quando visitava a oficina de impressão, onde estão sendo confeccionados os impressos para o pleito do próximo dia 3 de outubro

Instala-se hoje a I Conferência Nacional de Febre Aftosa

DE GRANDE IMPORTANCIA PARA A ECONOMIA DO PAÍS

O CONCLAVE

Sob os auspicios do Ministério da Agricultura, inaugura-se hoje, nesta capital, a 1a. Conferência Nacional de Febre Aftosa, com o fim de debater um temário prèviamente organizado e sugerir as diretrizes de uma grande campanha de combate a essa zoonose, considerada o problema n. 1 da nossa pecuária. A seção preparatória terá lugar às 9 horas e a de instalação solene do importante conclave será às 14 horas, no 4º andar do Edificio, do Entreposto da Pesca, com a presença de autoridades, técnicos e das Comissões de Agricultura da Câmara e do Senado.

Inaugurando a I Conferência Nacional de Febre Aftosa discursará o diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, sr. Renato de Farias, seguindo-se uma conferência do dr. Silvio Torres.

As 20 horas haverá reunião da 1a. Comissão Relatora.

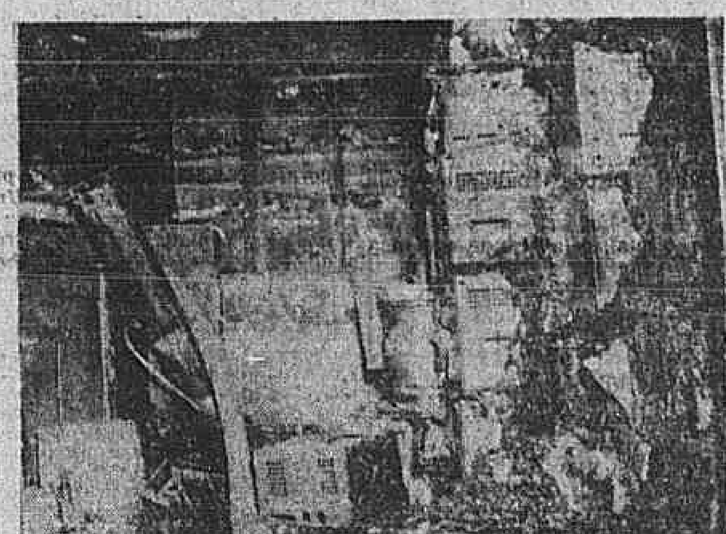
Amanhã, às 9 horas e 14 horas, reunir-se-á a 2a. Comissão Relatora. As 20,30, será realizada uma conferência do professor Otto Waldmann.

A 1a. Conferência Nacional de Febre Aftosa incluiu em seu temário informações, discussões, recomendações sôbre importantes assuntos subordinados ao problema, destacando-se, entre êles, os seguintes:

I — Incidência da febre aftosa, prejuizos econômicos e ocorrências dos tipos de virus; 2 — Técnica de tipificação; 3 — Vacinas antiaftosas; 4 — A vacinação na profilaxia da febre aftosa; 5 A vacinação e a soro prevenção antiaftosa no comércio internacional de reprodutores; 6 — Soro antiaftoso; 7 — Medidas governamentais contra a febre aftosa; 8 — Exigências minimas para a instalação e funcionamento de laboratórios oficiais e particulares produtores de vacinas e soros — sua fiscalização; 9 — Investigações sôbre a febre aftosa, especialização e intercâmbio de técnicos e; 10 — Plano nacional de combate à febre aftosa a cargo do govêrno federal, em cooperação com os estaduais, municipais, associações de criadores e de industriais de carnes e laticinios.

Incêndio numa loja de rádios

NENHUM DOS PROPRIETARIOS FOI ENCONTRADO



— Flagrante do local do sinistro —

Na rua República do Libano, 10 (antiga Nuncio), onde é instalada a loja da "Eletro-Rádio Universal", de rádios e acessórios, manifestou-se, às primeiras horas da noite de ontem, um principio de incendio.

Os bombeiros do Quartel Central, compareceram ao local, sob o comando do aspirante Andrade, que depois de algum esforço conseguiram apagar o fogo que, todávia já destruira diversos rádios, acessórios e ferros de engomar. A firma é poderosa, de modo que o seu prejuizo não deve ser considerado como grande.

O comissário Harrisson, do 10.º Distrito Policial, compareceu ao local do sinistro. tendo tomado tôdas as providencias que lhe competiam. Nenhum dos proprietários da firma foi encontrado no local.

COMISSÃO PARA TRATAR DO PROJETO DO ESTATUTO E DO QUADRO DO PESSOAL DA CENTRAL

O engenheiro Jurandyr Pires Ferreira, diretor da Central do Brasil, baixou portaria designando o engenheiro José Caetano Rodrigues Horta Junior, vice-diretor da Estrada. Assuero Costa, chefe do Serviço Jurídico e Alberto Donadio Blois, chefe do Pessoal, para, sob a presidência do primeiro, elaborarem o projeto do Estatuto e do Quadro do Pessoal da Estrada, a que fazem referência as letras "b" e "c" do artigo 15 da lei n. 1.163, de julho último, bem como a forma do preenchimento das vagas existentes no Quadro II. recentemente restabelecido.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Falecimento em Santa Catarina

ITAJAÍ, 4 (Asapress) — Faleceu ontem, nesta cidade, a veneranda senhora viuva Ana Fontes, de tradicional familia itajaiense, e mãe do deputado federal cônego Tomás da Silva Fontes e do desembargador Henrique da Silva Fontes.

Perante grande número de amigos e admiradores foi inaugurado, na Concentração pró sr. Vieira de Melo, o retrato de Conde Vicente Perr ota.

Ao ato fez-se ouvir o sr. Vieira de Melo, que em brilhante improviso destacou a figura do homenageado, ressaltando seu trabalho de amigo, em favor de sua candidatura.

Encerrando a solenidade, falou o sr. Vicente Ferreta.

O "ANJO" NÃO É LOUCO

Julgamento dos fanáticos de Belisário — Último capítulo de uma tragédia que abalou Minas Gerais — Recordando o fato

Conforme os leitores devem estar lembrados, "A MANHA" focalizou, há tempos, a impressionante historia dos fanaticos de Belisário, em Minas Gerais, trazendo a furo um dos casos mais surpreendentes e revoltantes sobre a materia. Assim, noticiamos na ocasião que um grupo de fanaticos, oriundos da degeneração de uma seita protestante resolveu criar uma nova religião que se chamava "Irmandade de Jesús". O pastor protestante desautorou a transformação. Separam-se então os dissidentes. Um jovem de 19 anos, entrando na seita, conseguiu ficar de posse da velha Biblia, que era tida e havida como uma reliquia. Imediatamente, lhe emprestaram os "irmãos" qualidades de vidente e ficou ele cognominado. "O anjo" Foi quando surgiu em D. Maria da Gloria, membro do grupo, uma molestia mental. Ao invés de leva-la aos medicos os irmãos resolveram tirar de seu corpo o "demonio que alí se abrigara". Até que, em uma das sessões de exorcismos o "anjo" resolveu revelar a voz que dentro dele sugeria ação. "A serpente está no corpo de D. Maria e serpente se mata pisando na cabeça como diz a Biblia". E assim a pobre senhora teve a cabeça esmagada pelo tacão do "Anjo" que furiosamente cumpria a missão divina.

Resultou de tudo isso a morte de uma infeliz senhora. Os acusados do morticinio são dados agora pela medicina legal como sãos e responsaveis.



— *Waldemar Tavares, o "anjo" da seita diabólica de Belisário* —

Os exames médicos levados a efeito em Belo Horizonte, para verificar o estado de sanidade mental dos fanáticos de Belisário acabam de ser divulgados. Os laudos não encontram nos acusados da morte de D. Maria da Gloria nenhum sinal de loucura. A simples análise das circunstácias que determinaram o massacre de D. Maria mostra que se tratava de uma nevrose de grupo, de um fenômeno social como o foram o de Canudos, com Antonio Conselheiro e os Muckers no Rio Grande do Sul com a fanática Jacobina Maurer. O velho adágio latino, de que a corrupção do bem é a pior de todas, aplica-se ao fenomeno religioso, melhor que a qualquer outro. O fanatismo transforma criaturas que em outras circunstancias seriam normais em verdadeiras feras levadas apenas pela sua alucinação que lhes sugere revelações e mensagens perigosas.

As autoridades serão exemplares na punição dos culpados que representam um fenômeno antropo-sociológico, de que não lhes cabe toda a culpa, mas são também pessoas de alta periculosidade social.

Música

MÚSICA E RÁDIO

O AMIGO e colega Miguel Curi, num seu artigo dêstes dias, focaliza a pobreza das nossas atuais transmissões radiofônicas; para apoiar suas afirmações — que assinariamos nós também "toto corde" — vamos elencar em seguida as óperas que formam a temporada lírica realizada de junho até setembro (nos seus estúdios e exclusivamente com meios próprios) por parte da Rádio Italiana: "Il matrimonio segreto" de Cimarosa; "L' Italiana in Algeri" de Rossini; "La Sonnambula" de Bellini; "Il trionfo dell onore" de Scarlatti; "La forza del destino" e "Ernani" de Verdi; "La figlia del reggimento" de Donizetti "Margherita de Cortona" de Réfice; "L'Arlesiana" de Cilea; "Suor Angélica" de Puccini; "Commedia sul ponte" de Martinu; "Francesca da Rimini" de Zandonai; "L'Amore dei tre re" de Montemezzi"; "Le donne curiose" de Wolf-Ferrari.

E' muita coisa? Mas não é tudo, pois a mesma Radio Italiana — sempre nos seus estúdios e exclusivamente com meios próprios — apresentará logo após, de outubro até dezembro, uma segunda temporada lírica, que compreenderá as seguintes óperas: "Ifigenia" de. Pizzetti; "La Traviata" de Verdi; "Haensel e Gretel" de Humperdinck; "Andrea Chenier" de Giordano; "L'Amico Fritz" de Mascagni; "La fanciulla del West", "Manon Lescaut", "Butterfly" e "Turandot" de Puccini; "Fedora" de Giordano; "Adriana Lecouvreur" de Cilea; "Barbiere di Siviglia" de Rossini; "Tarares" de Salieri; "Parsifal" de Wagner; "Carmen" e "I pescatori di perle" de Bizet; "Il tenore sconfitto" de Tommasini; "Orfeo vedovo" de Savinio; "Morte dell'Aria" de Petrassi; "Orfeo" de Monteverdi; "L'Anfiparnaso" de Vecchi; "Il turco in Italia" de Rossini; "La donna Serpente" de Casella; "Monte Ivnor" de Rocca; "Job" de Dallapiccola; "L'allegra brigata" de Malipiero; "Abramo e Isacco" pe Pizzetti; "Vesuvius" de Alfano; "I due timidi" de Rota; "Le médicin malgré lui" de Gounod; "Don Procopio" de Bizet; "L'étoile" de Chabrier; "La princesse Jaune" de Saint-Saens.

De tal programa, tirariamos bem tristes conclusões, pelo que se refere aos nossos programas radiofônicos em relação à música e à cultura musical.

Tirariamos também muitas outras conclusões, seja para reforçar a tese de que a ópera não morreu, seja sôbre o valor artístico e cultural da temporada lírica oficial carioca de 1950, que nos foi apresentada, ai de nós, como a "maior do universo... e de outros lugares".

Mas não podemos deixar de pôr em relevo que os dois programas acima compreendem três óperas novissimas, escritas exclusivamente para serem transmitidas por rádio, isto é conforme exigências e possibilidades atuais e novissimas: "Ifigenía" de Pizzetti, "Vesuvius" de Alfano, e "I due timidi" de Rota. Compreende também cinco óperas apresentadas em primeira execução absoluta, "Commedia sul ponte" de Martinu, "Il tenore sconfitto" de Tommasini, "Orfeo vedovo" de Savinio, "Morte dell'aria" de Petrassi. "Job" de Dellapiccola.

Diretores de rádio e anunciantes, não poderiam e deveriam aproveitar um pouco desta terrivel lição? Ou julgam, irremediàvelmente, tão mal o radiouvinte brasileiro?

R. MASSARANI

Cultura Artistica de Niterói

Hoje, às 21 horas, a Cultura Artistica oferece aos seus associados mais um concêrto no Teatro Municipal de Niterói, a cargo do Quarteto Barylli, com o seguinte programa: Quarteto op. 3 n.º 5, de Haydn; Quarteto op. 59 n.º 3, de Beethoven; Quarteto op. 96, em fá maior, de Dvorak.

Imgen Dimitrio

Amanhã, às 21,30 horas, realizar-se-á no salão do Hotel Glória um concêrto da cantora rumena Imgen Maria Dimitrio, artista que tem tido larga atuação em vários teatros europeus, na ópera. A entrada é franca.

Concêrto de Erich Kleiber

Acham-se abertas na bilheteria do Teatro Municipal as assinaturas para três concertos extraordinários da Orquestra Sinfônica Brasileira com o grande maestro Erich Kleiber, a realizarem-se na segunda quinzena do mês de outubro.

Eleazar de Carvalho na O. S. B.

Será realizado, no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Cine Rex, um Concêrto Popular da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. O programa, todo êle dedicado ao "rei da valsa", Johann Strauss, constará do seguinte: Das valsas "Danubio Azul", "Aceleração", Imperador", "Vida de Artista", Contos dos bosques de Viena", ouverture "O Morcego", "Pizzicato Polka", etc.

Concurso para Solistas

Acham-se abertas na sede da O. S. B., à Av. Rio Branco, 137-8.º andar, sala 803, até o dia 20 de setembro corrente, as inscrições para o concurso de solistas da O. S. B. nos Concertos da Juventude a serem efetuados em 1951, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde. As referidas inscrições são para violino, piano e canto

Sociedade Artistica Internacional

O anunciado Festival Bach, promovido pela Sociedade Artística Internacional e que estará a cargo da pianista Nise Obino, realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Auditório do Ministério de Educação e Saúde.

Para êsse Festival, cujos ingressos gratuitos podem ser obtidos na sede da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, Nise Obino organizou o seguinte programa:

BACH-VIVALDI — Adagio. Pequenos Preludios, Preludios e Fugas do "Cravo bem temperado", fantasia em dó menor.

BACH — Suite Inglesa, em sol menor. Preludio. Allemanda. Corrente. Sarabanda. Gavotte I e II. Giga.

BACH-BUSONI — Corais: Je t'invoque, Senhor! Viens, Dieu, Creator!

BACH-MIRA HESS — Jesus, Alegria dos Homens (Coral da Cantata).

BACH-LISZT — Preludio e Fuga, em lá menor.

Magdalena Tagliaferro No Recife

Informam-nos do Recife que está sendo alvo das mais calorosas e expressivas homenagens a grande pianista Magdalena Tagliaferro, que se acha atualmente naquela capital, após ter realizado uma série de brilhantes concertos na Bahia (26 de agôsto), Natal (29 de agôsto) e João Pessoa (30 de agôsto).

No Recife a "Temporada Magdalena Tagliaferro" inclui por um lado dois concertos com orquestra sob a regência do conhecido maestro Fitipaldi na execução dos concertos de Grieg e Schuman; por outro lado um curso público de três aulas de Alta Interpretação Musical, sendo êste último promovido pelo Govêrno do Estado.

Iniciada em 25 de agôsto com a presença do exmo. sr. governador Barbosa Lima Sobrinho, a primeira aula que constou da participação de destacados pianistas pernambucanos, foi assinalada pelo mais absoluto êxito.

Ontem, segunda-feira, prosseguiu Magdalena Tagliaferro com a última parte de sua excursão artística ao norte do país, realizando concertos em São Luiz, Fortaleza e Belém.

PARA VEREADOR
VOTEM EM
Alvaro Gonçalves
PARTIDO REPUBLICANO

Excursão a Montevidéu, Buenos Aires e Lagos Argentinos

O Touring Clube do Brasil, Seção de São Paulo, vai levar a efeito, em 19 de outubro próximo, interessante excursão a Montevidéu, Buenos Aires e Lagos Argentinos. O navio escolhido é o magnifico paquete "Uruguai", da Cia. Moore Mc. Cormack. A excursão, itinerário A, durará 26 dias, incluindo o esplêndido passeio a Nahuel Ruapi, uma das regiões turisticas mais belas do mundo. Será feita, também, uma excursão ao delta do rio Tigre e a Luján (Argentina).

CONGRESSO MUNDIAL PARA A PROTEÇÃO DOS ANIMAIS

HAIA, — O Congresso Mundial para a Proteção dos Animais aprovou uma moção reclamando a proibição em todo o mundo da vivissecção.

O Congresso, em que tomam parte mais de 300 delegados representando 103 sociedades internacionais, também declarou que "deve ser introduzida em todos os países uma legislação moderna e progressiva para proteger os animais".

O Congresso pediu ao Papa Pio XII para proclamar "a explicação da igualdade básica dos seres humanos e dos outros animais".

A INDÚSTRIA DOS SINTÉTICOS

EM LIVRO que acaba de publicar sôbre o Brasil, o economista inglês Harcourt-Rivington estranha que, dispondo nós de riquezas tão vastas nos três reinos da natureza, ainda não tenhamos desenvolvido, tanto quanto nos seria possível, a indústria dos sintéticos. Ainda estamos, com efeito, dando os primeiros passos nesse ramo de manufaturas que, conquanto sêja relativamente nova, tem sido explorado com proveitos maravilhosos nos países de maior adiantamento industrial.

Há cem anos, a maior parte da energia empregada nos trabalhos do mundo procedia dos músculos dos sêres viventes e das quedas de água. Hoje a maior parte da energia, que realiza trabalhos, deriva do petróleo e do carvão. Durante um século ou mais, a diretriz tem sido usar um pouco menos das rendas anuais do homem e cada vez mais o capital acumulado pela natureza. Agora, verifica-se a mudança. As rodas do volante do automovel podem ser feitas de feijão-soja; as teclas do piano, não são de marfim, mas de um derivado do leite; inúmeros artigos, fabricados com matérias plásticas, procedem da palha do trigo ou da alfafa; apreciável quantidade de substitutos para os metais e a borracha está sendo sintetizado, e a matéria prima é fornecida pelas colheitas agricolas. A energia é transmitida, em grandes voltagens, a centenas de quilômetros de distância das turbinas hidrelétricas. Considerável parte das somas destinadas a pesquisas está sendo dedicada ao progresso, no sentido de se utilizarem mais as fontes renováveis — que são a renda anual do homem — e menos as fontes não renováveis — que são o capital acumulado da natureza.

O que esta diretriz universal significa é coisa que salta aos olhos. Com o progresso a seguir tais linhas, a pressão, em prol do contrôle político dos depósitos de minérios metalúrgicos, das jazidas de carvão e dos poços de petróleo, muito se aliviará. Importante número de bases físicas, provocadora de pendências internacionais, ficará liquidada. Por fim, a inteligência dos cientistas converterá em realidade a frase segundo a qual devemos transformar a espada em arado, e as esporas em tesouras de podar.

Quando os aliados, durante a primeira grande guerra, estabeleceram o bloqueio da Alemanha, todos os súditos do Kaiser viram, com nitidez horrorosa, que a nação era obrigada a adquirir quase noventa por cento do seu consumo em matérias primas texteis, no estrangeiro. O abastecimento de lã e algodão tornou-se, nos últimos anos da guerra, problema vital para as potências centrais. A dura lição não foi esquecida, e os alemães procuraram produzir fibras sintéticas para os seus tecidos. Em 1920, a usina de Premnitz, da Koln-Rottwil, que depois foi encampada pela I. G. Farben, apresentava uma matéria prima textil nova, ao lado da lã e do algodão. Era a chamada "lã celular alemã", artificialmente fabricada, e produzida em larga escala já poucos anos antes da segunda guerra mundial.

Para que se compreenda a importância que tinha para a Alemanha a produção da fibra sintética basta dizer que em 1938 era ela obrigada a gastar diàriamente, para vestir a sua população, perto de dois milhões de marcos, pois comprava anualmente entre 600 a 700 bilhões de marcos de matérias primas texteis.

A resina artificial, cuja história teve início em 1867, com a produção do celuloide, extraído do algodão-pólvora e da cânfora, veio abrir imensas perspectivas para a indústria dos sintéticos. O celulóide demonstrou ser material extremamente útil, mas a sua inflamabilidade reduziu de muito as suas aplicações. A primeira vitória na aplicação da resina artificial registrou-se em 1907, com a produção da baquelite. O nome deriva do engenheiro belga H. L. Baekland, que a descobriu. A baquelite é um dos vários produtos plásticos hoje conhecidos no mercado.

Chamam-se plásticos as substâncias constituídas de grandes moléculas resultantes da condensação de duas moléculas simples, dando origem, pela polimerização, a compostos de elevado peso molecular. As substâncias plásticas modelam-se em fôrmas, tornando-se estáveis pelo aquecimento; daí o chamarem-se também substâncias termo-plásticas. Estas substâncias, que são em número enorme constituem as matérias primas que a indústria vai buscar, não diretamente na natureza, mas nos laboratórios, com a ajuda dos cientistas.

Assim, em última análise, a condição essencial para o desenvolvimento da indústria dos sintéticos é a existência de um numeroso e bem experimentado corpo de cientistas, de pesquisadores, de técnicos. E o Brasil, como, aliás, observa o economista Harcourt-Rivington, pode perfeitamente no futuro, por já contar com um reduzido mas eficiente grupo de especialistas dedicados a pesquisas dêsse gênero, preparar um precioso contingente humano que será o cérebro da indústria nacional de sintéticos — indústria que, em todos os povos adiantados, contribui para compensar a deficiência de matérias primas de que, de um modo ou de outro, sofrem todos os países do mundo.

★ A "furacina"

NAO sabemos se a expressão é propria mas o fato é que a ciência tem ultimamente progredido aos saltos, isto é, tem ido de uma descoberta a outra, de um recorde a outro com tal velocidade que só a imagem do salto é capaz de, com mais propriedade, dar idéia do prodigio. No terreno vasto e complexo da medicina a afirmação é frequentemente comprovada.

Ainda agora, segundo os telegramas, anuncia-se que a penicilina, de recente descoberta está em vias de ser desbancada do seu prestigio, já popularizado por uma industrialização intensiva, E' que um laboratório de Norwich, nos Estados Unidos, se está aplicando em sucessivas experiencias com várias drogas de "furfural", novo produto quimico derivado do milho, tendo comprovado em uma dessas drogas a propriedade de atacar, e destruir germes que escapam à ação da penicilina.

A "furacina" — este o nome da nova e poderosa droga — tem sido administrada externamente com resultados altamente satisfatorios sobre ferimentos e queimaduras. E os cientistas mantêm fundadas esperanças de obter com ela um novo produto para uso interno, uma vez que têm sido também satisfatórios os resultados da "furacina" no tratamento de infecções das vias urinarias.

Trata-se, sem dúvida, de mais um prodigioso salto da ciencia que, diante dos resultados das pesquisas que se desenvolvem, demonstra que diversas enfermidades diante das quais a penicilina se têm revelado ineficaz, vão ser combatidas dentro em breve com vantagem.

☆ O tempo e a agricultura

Dentre os vários serviços de informações que o governo federal matem, objetivando orientar os circulos interessados em vários setores de atividade, um existe, junto ao Ministerio da Agricultura, que constitui precioso repositório de dados concernentes ao tempo e a influencia deste novo desenvolvimento das culturas. Periódicamente esse Serviço divulga em boletins o tempo reinante nas zonas norte, centro e sul do país especificando por sub-zonas produtoras a situação das culturas que lhes são proprias diante das variaçoes metereológicas que se sucedem.

E' assim que podemos saber, por exemplo como é que ainda sorrendo o desenvolvimento da safra ou os trabalhos de colheita do café e do arroz em São Paulo e Paraná ou; qual a situação das plantações da batata, do milho, do feijão, do trigo, nas regiões onde eles são mais intensamente cultivados; ou ainda de que maneira o tempo vem atuando sobre o desenvolvimento das pastagens.

Examinando o último daqueles boletins, referentes à zona sul do país, podemos ter uma idéia bastante aproximada da realidade que impera nessa importante zona produtora nacional. Sabe-se que nos Estados de São Paulo e Paraná se encontra praticamente concluida a colheita do café, e em franca atividade o preparo das terras para o plantio do arroz, e da banana, cujo corte continua, em alguns centros produtores sob a dependencia de tempo favoravel. Quanto à batata, seu desenvolvimento vem sendo prejudicado pela sêca na zona de Curitiba mas apresenta-se muito bom em outras areas importantes, com otimas perspectivas de colheita. Encontra-se tambem concluida a colheita do milho em Itapeva e Ivaí, continuando o trabalho de semeadura em outras zonas que se adiantaram na colheita que, em geral foi muito melhor que a do ano passado. As perspectivas pouco satisfatorias com relação ao trigo são as da região de Castro e Curitiba, em virtude da ausencia de chuvas. Todavia, não são satisfatorias as noticias referentes às pastagens em centros importantes da zona sul.

Altamente importante, sem dúvida um serviço como esse que nos dá noticias como as que acabamos de sumariar. A ninguem escapa a importancia desses relatorios aos quais devemos prestar sempre a melhor atenção.

"Maestria" de um toureiro inglês...

MADRI, 4 (U.P.) — Os criticos espanhois de touradas dizem que o toureiro inglês que, depois de 17 estocadas não logrou matar o animal "não entende do riscado", e os aficionados estão de acôrdo. Vincent Hitchock, "O Inglês", ex-joalheiro, de 22 anos, que há dois anos decidiu dedicar-se à arte de "matador", provocou assobios e gargalhadas do público, quando o touro — vivo ainda — foi devolvido ao curral. "O Inglês" deu nove estocadas no primeiro touro, sem matá-lo. O segundo, foi morto na quinta estocada e, quanto ao terceiro, o toureiro não pôde acabar com êle. Seus ajudantes é que se encarregaram disso. Diga-se de passagem, que "O Inglês" nunca se encostou com o touro, procurando matá-lo a longa distância.

A REFINARIA DE SANTOS

ESTEVE ontem na cidade paulista de Santos o Presidente Eurico Gaspar Dutra, que foi àquela importante cidade portuaria a fim de inaugurar e dar inicio a diversos empreendimentos que o Govêrno Federal ali realiza, mormente os que dizem respeito às obras da primeira refinaria de petroleo que se instala no país.

Trata-se de mais uma das visitas que o Presidente Dutra vem fazendo, com a sua proverbial decisão de homem realizador e inteiramente dedicado aos grandes problemas nacionais, a varias regiões do país, nas quais se concretizam obras de vulto, tais como rodovias, usinas geradoras de energia, refinarias de petroleo, etc. Indo agora a Santos, o Presidente o faz como trabalhador numero 1 do Brasil, não para dizer o que pretende fazer, mas para inspecionar obras que efetivamente estão sendo concretizadas.

Sôbre o valor de tais iniciativas seria ocioso nos estendermos em considerações, pois que elas dizem respeito ao petroleo, extração e exploração, problema que sempre preocupou o povo brasileiro como ponto de partida para o nosso soerguimento economico. O Presidente desde o inicio do seu govêrno encarou decididamente essa aspiração, determinou a instalação das refinarias e, agora, foi a Santos inspecionar o andamento dos trabalhos destinados a tornar realidade uma coisa dificil, mas não inexequivel, mas que, durante anos e anos, permanecera envolta num jôgo de palavras sem sentido.

Esse o objetivo da visita que o Presidente Dutra realizou a Santos, cidade e porto de importancia excepcional para a vida econômica brasileira. Ali, junto à Usina do Cubatão, o Presidente mandou erguer as obras da primeira refinaria de petroleo nacional, outro marco de iniludivel relevo no conjunto da nossa economia, já indiscutivelmente fortalecida sobretudo por outras grandes realizações do govêrno do General Dutra como a Usina de Paulo Afonso, no sertão nordestino, a ampliação da rede ferroviaria e rodoviaria, a planificação da nossa economia e dos nossos problemas de base compreendido no Plano Nacional e numerosas outras iniciativas do maior alcance para o progresso do país.

APÊLO DE PIO XII

PASSAU, Alemanha, 4 (U.P.) — O Papa Pio XII pediu aos católicos alemães que se unam aos católicos de todo o mundo na batalha contra o materialismo. A mensagem papal, lida ontem, perante 25.000 pessoas, na sessão final do 74.º congresso católico alemão, não mencionou o comunismo por seu nome, mas declara que a luta contra o materialismo "não é uma luta sem esperança porque os católicos em todo o mundo se contam por centenas de milhões". O Santo Padre comparou a atual luta contra o materialismo com as batalhas travadas pelos primeiros cristãos, que também tiveram de encarar a tarefa de derotar a "velha filosofia pagã".

O chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, declarou ante o congresso católico que os cristãos alemães, como "cristãos de ação", salvariam a Alemanha, e, portanto, o Cristianismo.

AÇÃO DOS JUDEUS

CAIRO, 4 (U.P.) — O jornal "Al Misry" diz que fontes dignas de crédito informam que os israelitas expulsaram mais de dois mil árabes de seus lares em território em poder dos judeus. Alega-se na informação que as tropas israelitas fizeram despachos contra árabes desarmados e, ameaçando-os com metralhadoras, perseguiram-nos até a fronteira egipcia. Acrescenta a noticia os árabes buscaram refúgio ontem, numa aldeia da zona do Sinai, 40 quilômetros dentro do território egipcio. O jornal igualmente acusa o Estado de Israel de esta rexercendo coação com o propósito de que os muçulmanos e cristãos da Palestina abracem a religião israelita. Disto não havia confirmação oficial, porém, mais tarde, em Alexandria, o ministro da Guerra, Mustafa Nosrat Bey, declarou: "O egito pedirá à ONU que investigue êsses selvagens atos de agressão. Se não se fizer isso, o Egito considerar-se-á livre de suas obrigações assumidas pela trégua com o Israel".

Imposto sôbre o comunismo...

SEVIERVILLE, Tennessee, 4 (U.P.) — Qualquer comunista que deseje permanecer em Seviervilla terá que depositar um bônus de um milhão de dólares, segundo nova postura municipal. Terá que registrar-se na municipalidade. Então, a Polícia imediatamente obteria um mandato de paz contra o registrado, o qual seria colocado sob um bônus de não menos de um milhão de dólares, como garantia de que êle "manterá a paz para com o povo de Tennessee, durante 12 meses".

Inquérito para apurar irregularidades na Prefeitura de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (A.N.) — Tendo o vereador Luis Bastos acusado alguns fiscais da Prefeitura de receberem propinas dos vendedores ambulantes, a totalidade desses servidores públicos se dirigiu ao chefe do Executivo Municipal, solicitando abertura de inquérito para apurar a denúncia.

Café da Manhã

A CRITICA À RAINHA

HOUVE uma pequena revolução na Inglaterra, revolução que os jornais brasileiros não registraram. Os súditos ingleses ainda há poucos dias ignoravam fôsse a sua rainha uma mulher de grande deselegância, com um péssimo gôsto na escolha de seu guarda-roupa. Os ingleses, sempre... disciplinadamente... livres, ditavam também a sua moda, tinham os seus costureiros, mantinham o cetro da elegância masculina, e continuavam, apesar disso, a aceitar perfeitamente satisfeitos o alto e rígido chapéu da Rainha Mary, assim como os invariáveis modelos da atual e simpática Rainha, tão parecida com a nossa Guiomar Novais, que esta bem poderia, se quisesse, por fastio, deixar sua grande arte... pretender até o lugar de substituta de Sua Majestade, em filmes e cerimônias.

Mas eu falei de uma revolução. Foi a revista "Match" que a noticiou. Um comentarista, Rex North, fez sôbre uma "toillete" usada pela Rainha para o casamento de um seu afilhado, David Somerset, com Lady Caroline Thynne, os mais rudes comentários. E analisava, impiedoso: "O chapéu é muito pesado e grande demais! Suas abas caem tristemente." E dizia, sôbre um debrum em tôrno do vestido transpassado: "Êle faz um curioso efeito, aparentando um kimono..." Quanto à fazenda empregada no vestido de Sua Majestade — o comentário era êste: "O estampado seria mais próprio num tecido para moveis". E por aí afora ia o jornalista, com crueldade implacável: "As luvas são sinistras." e os... "sapatos, abertos na ponta, estão fora da moda há dois anos!" Sim, Rex North, um jornalista, se permitia essa escandalosa liberdade: Dizer que a Rainha se vestia com um gôsto nada recomendável! Desde êsse dia, ao que parece, os ingleses descobriram enfim o grande segrêdo, e sofrem por êle. A mais respeitada e querida entre as rainhas é uma mulher que se veste pior que muita empregadinha de balcão! Mais uma picada no orgulho inglês!

Concordo amplamente com o irreverente Rex North. Apenas acho que Sua Majestade triunfa esplêndidamente de seu próprio e acentuadissimo mau gôsto. Só depois de alertados é que descobrimos, que a graciosa soberana dos ingleses pôe um vestido que qualquer brasileira de mediano gôsto, da classe média, nunca usaria numa cerimônia de casamento Mas... Sua Majestade reina, absoluta, sôbre sua aflitiva túnica de um feissimo estampado, que não a desmerece, sôbre os sapatos pesados — e sua simpática fisionomia não adere ao chapéu de guarda fúnebre. Tampouco seu gesto a um tempo carinhoso e distinto, toma conhecimento, parece, das suas terriveis e sinistras luvas. A Rainha está vestida de sua mesma graça, e com tal dignidade, que nem a terrivel capa da fazenda do vestido, "cortando a linha... alargando a silhueta e encurtando..." como disse o critico, tem poder sôbre sua encantadora figura. — Não... bonita, nunca elegante — mas sempre encantadora é a Rainha da Inglaterra.

Houve uma revolução quando o primeiro inglês apontou sua rainha, dizendo:

"Que senhora mal vestida está sentada no trono da Inglaterra!"

Algo de tão importante quanto a quebra da libra se processava nesse momento. E de-certo, agora, outros "criticos" se lembrarão de escrever sôbre as maneiras desgraciosas da Princesa Elisabeth, que não anda como uma princesa, e sim como uma senhora decidida e pouco feminina, sôbre o chapéu alto da Rainha Mary, há trinta anos sem descanso sôbre sua veneranda cabeça — e já com direito a entrar num museu. Aquêle conhecido espirito inglês de liberdade, mas de respeito, foi quebrado com a censura mais clara à Rainha. E' espantosa essa revolução. Nos Estados Unidos sempre se reconheceu, por exemplo, que o presidente Roosevelt não deveria aparecer filmado ou fotografado quando o carregavam nos braços, por motivo de sua paralisia. E todos, amigos ou inimigos de Roosevelt, nunca o magoaram mostrando instantâneos deprimentes para êle.

Como deve ser tomada essa atitude de uma publicação tão irreverente, sôbre a Rainha, em Sunday Pictorial? De minha parte, acho que esta "revolução" tem muitos pontos de contato com a maré montante da grande onda mundial do cafajestismo organizado. Ninguém sabe quem lidera essa verdadeira vaga de falta de educação. A Rainha estava mal vestida, é a dolorosa verdade, mas o articulista apareceu nitidamente cafajeste, de chapéu caido na testa, cigarro na boca, e sapatos desamarrados, em sua critica. A Rainha não esteve ridicula, contudo. O vestido não comprometia sua aparência tão senhoril e distinta. Depois do choque terá sabido sua Majestade que talvez seja ela uma das raras mulheres do mundo de quem se poderá dizer que têm razão... mesmo contra a moda. Um admirador de Maria Antonieta certa vez respondeu à alguém que dizia, vendo-a dançar em Versailles:

— "Mas a Rainha está fora do compasso!"...

— "E' a música então" — disse o admirador. — que está errada e não a Rainha!"

O bom súdito inglês, diante dessa critica do jornal, conhecendo como conhece a repousante, nitida, confortadora e distinta figura, sempre risonha, exibindo seu sorriso bondoso como sua única e generosa faceirice para ostentar perante seu povo — poderá retrucar, muito seguro:

"E' a Moda, então que está errada — e jamais a Rainha!"

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Perú, 193 — Copacabana.

Atitude do govêrno nacionalista chinês

TAIPEH, Formosa, 4 (U.P.) — O govêrno nacionalista chinês, falando através de um de seus órgãos extra-oficiais anunciou que opor-se-á terminantemente a que as Nações Unidas investiguem sôbre terreno as acusações de Pequim no sentido de que os Estados Unidos vêm cometendo atos de agressão na ilha Formosa.

Comentario Politico de José Cao

O CAFÉ

UM TELEGRAMA hoje publicado pelos jornais dá conta de que aumenta em todo o mundo o consumo do café. Esta noticia apresenta particular interêsse para nós, porquanto o café ainda constitui a nossa maior fonte de divisas.

Durante o Govêrno do Presidente Eurico Dutra, como ainda recentemente relembrou o Ministro José Pereira Lira em notável discurso, o problema do café encontrou solução definitiva, com a extinção dos estoques que, fora do mercado, constituiam permanente ameaça à estabilidade dos preços. Na verdade, o café sempre foi uma das questões mais debatidas da nossa politica economico-financeira. O Govêrno Federal, tomando a seu cargo a orientação da politica cafeeira, jamais conseguiu, nem durante a República Velha, nem durante a ditadura getuliana, encontrar um rumo certo. Houve marchas e contra-marchas. Houve a politica da valorização, no tempo do sr. Washington Luiz, e o abandono súbito dessa politica, durante o Estado Novo. As flutuações da politica cafeeira abalavam de tal sorte a estrutura econômica do país que se lhes atribui a responsabilidade da derrubada de governos. O fato é que a República Velha não pôde resolver satisfatòriamente o problema do café. O sr. Getúlio Vargas também fracassou redondamente. Durante o Estado Novo muitas dezenas de milhões de sacas de café foram queimadas em holocausto à miragem do equilibrio estatistico entre a produção e as nossas possibilidades de exportação.

O Govêrno do Presidente Eurico Dutra encontrou o café numa situação dificil. Havia um estoque de muitos milhões de sacas em poder do extinto D. N. C., estoque êsse que atuava como uma invisivel fôrça depressiva a impedir a ascenção natural dos preços. O Presidente Eurico Dutra autorizou o Ministro da Fazenda a promover uma operação de larga envergadura, tendente a colocar todo o café do D. N. C., de uma só vez, e sob natural reserva, no mercado americano, aproveitando o momento em que essa colocação não poderia ter reflexos apreciáveis sôbre as cotações. Essa operação foi levada a têrmo com o sucesso mais absoluto, apesar da grita estentórica dos eternos maldizentes que nela enxergaram a ruina do café brasileiro. O tempo se encarregou de desmentir as cassandras. Os preços se mantiveram firmes e, mais ainda, foram subindo e alcançaram niveis jamais igualados em qualquer tempo. Não foi preciso queimar a nossa preciosa rubiacea como se fazia no tempo do sr. Getúlio Vargas. Hoje, o mercado do café está inteiramente normalizado, e ninguém ousa mais atacar o Govêrno tomando por base o problema do café. Peço a atenção dos meus ouvintes para êste fato que é importantissimo. Pela primeira vez, na história da República, um Govêrno, no seu término, deixa de ser atacado por causa do café, que sempre foi o ponto mais sensivel e mais controvertido da nossa politica econômico-financeira. Acresce, ainda, uma circunstância. O café brasileiro está sendo alvo, no exterior, de uma campanha soez, movida por um senador americano, o famigerado Senador Gillette, que objetiva, com ela, arrebanhar os votos das donas de casas americanas. Pois bem, apesar dêsse fator externo de perturbação, que em outros tempos teria servido de pretexto para as mais grosseiras especulações e criticas, apesar disso, a opinião unânime do Brasil se colocou ao lado do nosso Govêrno e o prestigia em tôda a linha, na batalha que atualmente sustenta, através do seu representante do Bureau Pan-Americano do Café, contra a insidiosa campanha do Senador Gillette.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

A exportação de café para os EE. UU

WASHINGTON, 4 (U. P.) — As cinco nações latino-americanas que fornecem a maior parte de café aos Estados Unidos contarão com cerca de 10% menos para exportação este ano, mas não é provavel que haja escassês nacional naqueles países, segundo dizem peritos do Departamento de Agricultura. Um funcionário declarou, todavia, que "a situação da oferta e procura continuará nivelada" por algum tempo, a despeito da diminuição da produção e do aumento do consumo de café em todo o mundo. A base das últimas noticias das embaixadas norte-americanas no exterior, o Departamento da Agricultura calcula que haverá cerca de 30 milhões e 600 mil sacas de café para a exportação, este ano, no Brasil, Colombia, República do Salvador, Guatemala e México, contra 33 milhões e 700 mil sacas, no ano passado. O ano comercial do café conta-se de 1º de julho de 1950 a 30 de julho de 1951.

A POLITICA DE BO VIZINHANÇA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Fontes oficiais afirmam que a politica de "boa vizinhança" do presidente Truman para com a América Latina continuará a ser cumprida invariavelmente, tanto no campo econômico como no político, apesar dos revéses recentes que sofreu no Senado dos Estados Unidos a propósito do café e do cobre.

A HISTORIA DA LINGUA PORTUGUESA

SERAFIM SILVA NETO

NO ESTADO atual da ciência filológica três monumentos são devidos a uma lingua: o Dicionário-museu, o Atlas Linguístico e a História.

Para o grande léxico — que deve abranger tôda a lingua, no espaço e no tempo — temos bons materiais esparsos e uma vigorosa sintese no *Dicionário Etimológico*, de Antenor Nascentes.

O *Atlas Linguístico de Portugal e Ilhas* já começou a ser preparado pelo professor da Universidade de Coimbra, Manuel de Paiva Boléo, que, à guisa de exploração preliminar lançou um inquérito por correspondência.

A *História da Lingua Portuguêsa*, para a qual existem, aqui e além, numerosos materiais, esperava ainda quem se abalançasse à primeira sintese.

Levou-a a têrmo o modesto nome que assina êste artigo. Terá realizado, certamente, obra lacunosa e imperperfeita; mas julga ter prestado algum serviço com a recolha e seleção dos materiais. Depois do primeiro esfôrço, mais fácil há de ser aperfeiçoar e completar o quadro da evolução da lingua portuguêsa.

Não se deve confundir a *história da lingua* com a *gramática histórica*, disciplina que, aliás, não corresponde a uma realidade precisa. De fato, como frisa de Saussure, "comme aucun système n'est à cheval sur plusieurs époques à la fois, il n'y a pas pour nous de "grammaire historique"; ce qu'on appelle ainsi n'est en réalité que la linguistique diachronique".

Impõe-se, dessa maneira, a substituição da gramática histórica, maciça, algebrica e sêca, por uma vasta sintese em que se faça, não a história de uma lingua como algo de abstrato e imóvel, mas como a história dos homens que com ela e através dela têm exprimido os sentimentos.

A história de uma lingua há de constar, pois, de uma série de elos presos uns aos outros, formando, no tempo e no espaço, uma cadeia de gerações e de fases linguisticas. Representa a visão de uma série de fases, que se desenrolam à guisa de filme cinematográfico. Convém reproduzir estas palavras de Karl Vossler, que claramente expõem a crítica fundamental à velha gramática histórica.

"Una historia de la lengua como la llamada gramática historica es, para decirlo *grosso modo*, lo mismo que sería una historia del traje sin el concepto de la moda o del gusto de epoca: un indice, ordenado cronologica y geograficamente, de botones, alfileres, medias, gorros y tirantes. En gramatica historica estos botones y tirantes se llaman, por ejemplo, a abierta acentuada en silaba libre, k + l iniciales, etc.

Sin este registro de botones y agujas, claro que no es posible la historia de la lengua. Pero solo será historia cientifica de la lengua aquella que através de toda la serie de causas praticas llegue a la serie estetica, de manera que el pensamiento idiomatico, la verdad idiomatica, el gusto idiomatico o, como lo llama Humboldt, la forma interior de lenguaje se haga patente y comprensible den todos sus cambios, condicionados fisica y psiquicamente, politica y economicamente y, en general, culturalmente".

Assim, a nossa história encara a lingua sob o aspecto da cultura. E' o seguinte o plano:

1 — Introdução.
2 — A Lusitânia pré-romana. Povos pré-romanos.
3 — A romanização. Latim clássico e latim vulgar. As inscrições, os gramáticos, influência da lingua falada na lingua escrita.
4 — O latim lusitânico. O superestrato germânico.
5 — A invasão arábica: conseqüências lingüísticas. A Reconquista. A formação de Portugal. Expansão até o Algarve. Limites de Portugal no século XII.
6 — Portugal nos séculos XIII, XIV e XV. Cidade e campo. Ação da Igreja. Isolamento e contato; feiras e almocreves. Aristocracia e povo. Judeus e Mouros. Papel da Instrução.
7 — A formação da lingua comum. Estrutura lingüística de Portugal, comparada com a da França, Itália e Alemanha. Absorção do moçárabe. Papel de Lisboa na formação da lingua comum. Fronteiras lingüísticas.
8 — A formação da lingua literária. Generalidades. A poesia tradicional. Estabelecimento de uma norma. Papel dos tradutores. Empréstimos. Cronologia de textos e documentos medievais.
9 — Poesia. Origens do lirismo português. Os Cancioneiros: sua história.
10 Prosa. Livros velhos da vida dos santos. *Livros de Linhagens*. Obras místicas. *A História da Demanda do Santo Graal*: problemas que apresenta. O *Livro de Esopo*, o *Anibal*, a *Crónica dos Frades Menores*, os *Diálogos de S. Gregório* e outros textos. A *Bíblia Medieval Portuguêsa*. A *Crônica Geral da Espanha*. O *Amadis*. A Casa de Avis. A *Côrte Imperial*. Fernão Lopes e a criação da prosa artística. Zurara e o fim da Idade Média.
11 — O português medieval: a) — Fonética (divórcio entre a grafia e a pronúncia); b) — Morfologia; c) — Sintaxe; d) — Vocabulário; parte fixa e parte perecível.
12 — A expansão. Açôres e Madeira. Norte da África.
13 — Portugal no século XVI. Conseqüências sociais dos Descobrimentos. Choque de mentalidades: o velho do Restelo.
14 — A cultura. Choque de mentalidades. A medida velha e a medida nova. O Renascimento. Cidade e campo. Classes sociais. Os negros: sua linguagem.
15 — Influência do mar. Os descobrimentos na Literatura.
16 — O problema das gerações. Gerações do século XVI.
17 — A Côrte Portuguêsa; foco de fermentação espiritual. Empréstimos. Empréstimos ao latim. Palavras da cultura.
18 — Os dialetos no século XVI. O mirandês. Norma culta. Doutrina dos gramáticos. Fronteiras lingüísticas.
19 — A lingua dos escritores.
20 — A lingua popular vista através do Teatro. As linguas especiais.
21 — Expansão no século XVI. Crioulos. O português noutras linguas.
22 — Panorama das novas condições sociais e históricas do século XVII.
23 — A Cultura. Letras e Artes. Decadência?
24 — A Prosa.
25 — A Poesia.
26 — Os dialetos no século XVII. Norma culta. Doutrina dos gramáticos. Fronteiras lingüísticas.
27 — A grande prosa: frei Luis de Sousa, Vieira e Bernardes.
28 — A lingua popular. Simão Machado e seus autos.
29 — O português ultramarino: progressos e recuos.
30 — As novas idéias do século XVIII.
31 — A Cultura. Nova influência.
32 — A Prosa.
33 — A Poesia.
34 — Os dialetos no século XVIII. Norma culta. Doutrina dos gramáticos. Fronteiras lingüísticas.
35 — A lingua popular. Fr. Luis de Monte Carmelo. O Teatro.
36 — A lingua literária.
37 — O século XIX: suas características sociais e políticas.
38 — A lingua comum e os dialetos. Expansão do português em Portugal. Panorama dos falares.
39 — A lingua literária no século XIX: gerações.
40 — A lingua portuguêsa no século XIX: visão de conjunto. Futuro da lingua portuguêsa.

Lenita Coguita assinou contrato com Walter Pinto para atuar em São Paulo, no Teatro Santana ☆ Beatriz Costa foi contratada para filmar na Cine Produções Fenelon ☆ Jaime Costa dará, sexta-feira, reprise da peça "Filomen a qual é o meu!", no Teatro Glória ☆ Juan Daniel voltará ao Teatro Follies

Mundo Social



ENLACE JOSÉ UMBELINO DA COSTA-ZILDA S. RIBEIRO — Realizou-se, sábado último, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial do Sr. José Umbelino da Costa, funcionário do I.A.P dos Comerciários, com a Srta. Zilda dos Santos Ribeiro, funcionária da Prefeitura Municipal. A foto acima fixa um flagrante dos nubentes, após a realização da cerimônia religiosa

UMA GRANDE alegria reinava em tôrno à florida mesa da alegante confeitaria de Copacabana. Muito graciosa, meiga e sedutora, a linda menina-moça que é Vera de Oliveira Moura recebia suas amiguinhas para um chá. Com um bonito modelo de "faille" verde-água, a todos distribuia sorrisos e gentilezas. Cercada por suas amiguinhas Alice Lins Vidal, Maria Antonio de Oliveira, Doris Barbosa, Leony de Vasconcellos, Maria Grázia Solza, Rose Marie de Oliveira, Eliana Ribeiro, Lia Braga Menezes e Léa Braga Menezes as horas passavam e o juvenil grupo envolvia de carinhos a encantadora aniversariante.

* * *

CHEGOU da Europa, após uma viagem de quatro meses, a jovem poetiza Maria da Luz, Filha do casal Alvaro Costa-Judith Gomes da Costa. Numa agradável reunião em sua encantdora residência da Urca, Maria da Luz leu suas impressões de viagem, escritas num precioso diário. Inteligente, culta e observadora, deu-nos uma descrição viva e pitoresca de todos os lugares que visitou: França, Itália, Espanha, Suiça, Alemanha, Holanda, Bélgica e outros países. Foram abraçá-la, na tarde de domingo, o sr. e sra. Braz de Pinho; a sra. Dyla Moura; o sr. e sra. Alberto Moura; a sra. Zaira Machado Lima; viuva Alberto de Abreu; sra. Maria Isabel Gomes de Moura; srta. Fernandina Marques; o jovem Geraldo Moura; Multos outros amigos.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Leonidia Tavares Bochat
Maria da Veiga Moses
Paulinita Cardim
Edite Borges de Melo
Marta Quental Moura

SENHORITAS:
Diná de Souza
Maria Vera Muniz
Vanda Segreto
Hélvia Ribeiro de Sale

SENHORES:
Prof. Haroldo Valadão
Coronel Paulo Krugel da Cunha Cruz
Promotor Francisco de Paula Baldessarini
Vereador Júlio Cesário de Melo
Antonio Gomes de Avelar
Arlindo Dutra
Djalma Domingos de Souza
Antonio Carlos Ribeiro de Andrade
Agenor Brasil de Melo
Milciades de Sá Freire
Alfredo Mangia
Gualberto de Macedo Soares

— Transcorre, hoje, a data natalicia da exma. sra. Carlinda Barbosa de Carvalho, esposa do sr. Eduardo Pinto de Carvalho, conceituado industrial desta praça.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do sr. Franklin de Almeida Jorge, e sra. Clotilde Simon Jorge, com o nascimento do menino José Carlos.

Bodas de Prata

NELSON DE MAGALHÃES-D. ALVARINA DE OLIVEIRA MAGALHÃES — Completa amanhã, vinte e cinco anos de suas nupcias o casal Nelson de Magalhães — cujo aniversário natalicio transcorre hoje — e D. Alvarina de Oliveira Magalhães, motivo porque suas filhas Chloé e Yeni mandam celebrar missa de ação graças, amanhã, às 10 horas, na igreja dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo.

Bodas de Diamante

BODAS DE DIAMANTES DA IRMÃ FILOMENA GUIMARÃES — Irmã Filomena Guimarães comemora dia 8 deste, as suas bodas de diamantes. Sessenta anos de vida religiosa, inteiramente dedicada à infância desvalida do Rio. Essa ilustre reliquia é natural de Viçosa, Minas Gerais, onde nasceu em 11 de agosto de 1866. Menina ainda entrou Irmã Filomena para a comunidade de São Vicente de Paula, na cidade de Mariana, fazendo em 1886 o seu postulado. Fez o seminário nesta capital, em 31 de agosto de 1888, tendo recebido o hábito em 8 de setembro de 1890. Desde então serviu na antiga Casa dos Expostos, hoje Fundação Romão de Matos Duarte, da qual se afastou há poucos meses, por motivo de saúde.

Clubes e Festas

O Centro Paulista fará realizar no próximo dia 6, às 22 horas, em sua sede social, à praça da Independência, 12, a solenidade de posse dos diretores recém-eleitos, para o biênio de 1950 a 1952. A seguir, a esse ato, realizar-se-á o baile de gala comemorativo da Independência do Brasil.

Comemorações

O Amazonas comemora hoje, um século de sua elevação à categoria de Provincia. Por esse motivo, o sr. Raul de Azevedo, representante do govêrno daquele Estado, oferecerá uma recepção aos amazonenses e amigos do Amazonas, das 16 às 18 horas, à rua do México, 148, 5.º andar.

Homenagens

— Havendo o govêrno brasileiro incluido na Ordem do Mérito Militar o major farmacêutico Olyntho Pilar, aliás, o único profissional em serviço ativo que possui diploma, um grupo de amigos, figuras proeminentes das sociedades médicas e farmacêuticas do país a que pertence o agraciado, resolveu oferecer-lhe um almoço intimo, no qual diversos oradores se fizeram ouvir, enaltecendo as qualidades intelectuais e as virtudes civicas e morais do major Olyntho Pilar.

Excursões

A Federação Internacional de Urbanismo, promoverá uma excursão cultural à Europa, e Estados Unidos, que partirá do Rio, no dia 11 do corrente. Os excursionistas visitarão a França, Itália, Suiça, Inglaterra, Espanha, Portugal, Dinamarca, Holanda, Austria, Suécia e Noruega.

Reuniões

Reunir-se-á hoje, às 18 horas, o Conselho Diretor do Clube de Engenharia, para em sessão ordinária tratar de assunto de interêsse do Clube.

Missa

CELEBRAM-SE HOJE:
— ACRISIO BONFIM, 7.º dia, às 9.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
— MME. ALEXANDRE CHOR, 7.º dia, às 8 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.
— DEA ABBOTT DE OLIVEIRA, 7.º dia, às 9.30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.
— EUGENIA LAURA IMBROISI, 7.º dia, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Prorrogação de licenças previas

VIRIA AO RIO UMA COMISSÃO DE COMERCIANTES PAULISTAS — EM FOCO OS PRODUTOS DE PROCEDENCIA BELGA

SÃO PAULO, 4 (ASAPRESS) — As diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio, ocuparam-se em sua última reunião, da questão de licenças prévias para produtos de procedencia belga. Falando em nome do Conselho das Câmaras de Comércio estrangeiras, o sr. Martim Afonso Xavier da Silveira, com referencia a um oficio da Câmara de Comércio, Belgo-Brasileira, expôs a necessidade de serem prorrogadas automaticamente, por um prazo de noventa dias, as licenças-prévias para importação da Belgica, em virtude da greve dos portuarios verificada nesse país.

Usando a palavra o sr. José Papa propôs que fosse enviado ao Rio de Janeiro, um comissão de comércio paulista, a fim de, entender-se com a Carteira de Exportação e Importação, que continua emitindo licenças-prévias para a Belgica. Explicou ainda o sr. José Papa que, em consequência da anormalidade ali decorrente, as companhias belgas, em geral não aceitam mais pedidos, Quando o fazem, estipularam prazo de seis a oito meses, ficando os pedidos sujeitos ao preço do dia. Criticou ainda aquele diretor o criterio da CEXIM, que concede apenas provisão de cambio para quantias redondas. Sugeriu ainda, que se pleiteie junto ao Banco do Brasil a inclusão dos produtos que até agora eram recebidos da Belgica, na lista de produtos importaveis nos Estados Unidos, para que o comércio importador do Brasil não sofra interrupções em seus negócios.

ÓCULOS
Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro
ÓTICA CRUZEIRO
Filmes e máquinas fotográficas. Revelações gratis.
R. Bittencourt da Silva, 12-D (Frente ao O Globo)

A mais moderna fábrica de munições do mundo

JOHANNESBURGO, — Logo que sejam concluidas as negociações entre o govêrno e uma importante firma britânica, fabricante de armas, será construida próxima de Johannesburgo a mais moderna fábrica de munições do Mundo, com a capacidade de tornar a Africa, do Sul o arsenal de todo o continente africano.

Supõe-se que as negociações são com a "Birmingham Small Arms Company" esperando-se que terminem dentro de poucas semanas depois de terem começado há cerca de dois anos.

A fábrica poderá estar em laboração no primeiro semestre de 1951.

Mais Saúde para os Diabéticos
COM
Pão Integral e de Centeio
FABRICADO, VENDIDO E GARANTIDO NA
Panificação S. Sebastião
Rua Conde de Bonfim, 430
TIJUCA
Tels.: 48-9440 e 48-9797

SERÁ CRIADO NA BAHIA MAIS UM NUCLEO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS

A fim de contratar com a Organização das Voluntárias a abertura de um nucleo para atender às necessidades da Barra, no Estado da Bahia, visitou a sede da instituição, no Palácio Guanabara, d. Muniz, bispo de Barra, que se fez acompanhar de d. Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiás.

Recebidos pela sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, presidente da entidade, os visitantes tiveram ensejo de apreciar os trabalhos que ali se vêm desenvolvendo, justamente no dia em que funciona como chefe a princesa Fátima de Orleans e Bragança que, com suas 32 colaboradoras, se encontrava em grande atividade na seção de costuras.

Agradàvelmente impressionados, tanto d. Emanuel como d. Muniz manifestaram, com animadoras palavras, o seu entusiasmo por aquela obra que tantos beneficios tem proporcionado às classes e instituições necessitadas de todo o país.

No final da visita, ficou definitivamente assentada, entre a sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch e o bispo de Barra, a criação de um núcleo nessa cidade baiana, devendo o mesmo, muito breve, entrar em funcionamento.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Às 2as, 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

BALDIRIA RAMOS DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ruy Ramos da Silva, Artur Ramos da Silva, Carlos Ramos da Silva e Jacy Ramos da Silva, agradecem, sensibilizados, à todos os parentes e amigos, às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel progenitora, BALDIRIA RAMOS DA SILVA, e convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de su bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 6, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março.

Teatro



TRÊS GERAÇÕES — Aqui a grande bailarina BILINHA aparece entre a sua bondosa avozinha, sua mãe, Cleria, e sua tia, Ema D'Avila. No momento, Bilinha brilha em São Paulo ao lado de Dercy Gonçalves

Ingressos e correspondência Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Beatriz no Cinema A conhecida e querida vedeta portuguêsa Beatriz Costa acaba de firmar contrato com Moacyr Fenelon para estrelar o seu próximo musical carnavalesco na Cine-Produções Fenelon. Ao lado de Beatriz vamos ter Colé e outros elementos do nosso teatro musicado.

Não será mais a 18 o embarque da Companhia Eva Todor para Lisbôa. Assim só a 27 ou 28 se dará o embarque do magnifico elenco para a Capital Portuguêsa.



LENITA COGUITA foi contratada por Walter Pinto para atuar na Companhia que aquêle grande produtor mantem em São Paulo, no Teatro Santana. Assim, a querida atriz-cantora portuguêsa embarcará para São Paulo dentro de sete dias. Ainda sábado último, Lenita Coguita fez extraordinário sucesso no "Programa César de Alencar" onde foi convidada de honra. O público que enchia o auditório da Rádio Nacional ovacionou a popular artista, que foi forçada a apresentar vários números

Continuará com Jayme Costa O ator Francisco Dantas que não chegou a um acôrdo com os empresários do Teatro Carlos Gomes. Por isso Dantas não aparecerá ao lado de Beatriz Costa.

Juju e Almeidinha voltaram a fazer parte da Companhia Walter Pinto e estrearão no sexatd-teatral que deve aparecer ainda êste mês no Teatro Recreio.

"A CEIA DOS MAIORAIS" é o novo original que subirá à cena no Teatro Follies, na próxima sexta-feira, com Elvira Pagã, Carlitos, Rosangela e outros.

Para a escolha dos melhores de 1950 Reune-se hoje na Associação Brasileira de Imprensa os elementos do Conselho da Associação Brasileira de Criticas Teatrais, a fim de tratar dos premios para os melhores de 1950.

Ernesto Rocha, antigo critico teatral e atual diretor substituto do Serviço Nacional de Teatro deve ser transferido dessa repartição. Rochinha exerce a função de chefe da secretaria daquele serviço.

Foi comemorado festivamente, domingo, o sucesso da peça "Se o Guilherme fôsse vivo" que deixou o cartaz do Teatro Regina. Com a presença do dr. Thiers Martins Moreira e outras autoridades e vários elementos da classe teatral, foi inaugurada uma placa comemorativa do extraordinário sucesso da peça que atravessou uma temporada inteira no teatro da rua Alvaro Alvim.

No dia 14 embarcarão na Argentina com destino ao Rio os artistas Dulcina e Odilon.

Henriette Morineau estreará depois de amanhã, no Teatro Copacabana com o seu elenco "Artistas Unidos". Ao que se diz será dada ao público da Zona Sul a peça "Os Filhos de Eduardo".

"Maria-João" Em pré-estréia, em duas sessões, às 20 e às 22 horas, será representada amanhã, no Serrador, a engraçada comédia em três atos "Maria-João", original de Paulo Magalhães, escrita especialmente para Eva, que está impecável no "travesti" de "João-Maria". Além de Eva tomarão parte em outros papéis os artistas Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, que reaparece depois de alguns dias de férias, Alberto Peres, Iris del Mar, Armando Braga, Judith Vargas e Armando Ferreira. A "mise-en-scéne da atriz Lucilia Simões, e a direção geral do espetáculo é de Luiz Iglézias. Na quinta-feira, 7, feriado primeira vesperal das moças, a preços reduzidos, às 16 horas. Essa comédia só ficará em cena até o dia 17 do corrente, visto que "Eva e seus artistas" embarcarão para Portugal no dia 27. Hoje, últimas representações da comédia "História de uma casa", de Calvo Sotelo, tradução de Bricio de Abreu.

Juan Daniel voltará ao Teatro Follies com uma nova Companhia de Espetáculos Musicados. Já se diz que Daniel apresentará grandes atrações.

"Filomena, qual é o meu?" voltará a cena no Teatro Glória na próxima sexta-feira. O original é dos mais destacados apresentado pelo ator-empresário e tudo faz crer que êle fará um novo sucesso.

"As mãos de Euridice", a admirável peça de Pedro Bloch, continua em sucesso crescente, atraindo, às segundas-feiras, grande massa popular ao Teatro Regina, onde é apresentada em vesperal, às 17 horas, e à noite, às 21 horas, somente às segundas-feiras. Rodolfo Mayer tem, nesta peça, a maior criação de sua carreira artistica, pois sozinho realiza todo o espetáculo e desce a platéia para fazê-la participar do conflito de maneira direta e empolgante. As opiniões da critica e do público sôbre êsse originalissimo espetáculo têm sido unânimes. Todos se mostram entusiasmados com o milagre de interpretação de Rodolfo Mayer, interpretação que ficará na história do nosso teatro. "As mãos de Euridice" é apresentada, tôdas as segundas-feiras, no Teatro Regina, em duas sessões: vesperal, às 17 horas, e uma sessão noturna, às 21 horas. Os bilhetes dos espetáculos da próxima segunda-feira já foram postos à venda, na bilheteria do Teatro Regina.

Lucy Filho em Miguel Pereira

Depis de realizar diversos recitais aqui no Rio o conhecido artista compositor Lucy Filho atendendo a um amável convite realizará brevemente no "Cine-Teatro Norma" de Miguel Pereira um recital de canto de Canções Brasileiras, e far-se-á ouvir em suas particulares músicas. Está de parabens a população de Miguel Pereira com a presença de Lucy Filho que tanto recitais tem realizado aqui no Rio e a primeira vez que se apresenta em Miguel Pereira. Os acompanhamentos serão feitos por 2 professores de violão da localidade.

Homenagem os circulos intelectuais cariocas vão prestar a Margarida Lopes de Almeida uma significativa homenagem. A festividade terá lugar por ocasião do próximo recital da eminente declamadora patricia, anunciado para o dia 13 de setembro em curso, às 21 horas, no Teatro Municipal. Como é sabido, nessa audição Margarida Lopes de Almeida assinalará seu milésimo recital público, acontecimento de grande significação não somente para a carreira da distinguida artista, mas para a própria poesia brasileira. Isso porque Margarida Lopes de Almeida, no Brasil como no estrangeiro, tem-se afirmado, indiscutivelmente, a mais interessada, a mais convincente e entusiasta intérprete da nossa poesia, a cuja difusão dedicou o melhor de sua vida. Eis por que, num espontâneo movimento de simpatia e gratidão, os poetas, intelectuais, jornalistas brasileiros prestar-lhe-ão, na data de sua milésima apresentação pública, merecida homenagem a que se têm solidarizado prestigiosas figuras da melhor sociedade carioca.

Escola de Música Grajaú
Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, prepara-se para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 38.2851.
R. Marechal Joffre, 139, apto. 104.

AINDA O INCENDI DO FORO DE BELO HORZONTE

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Embora não fosse atingido pelas chamas que irromperam nos dois pavimentos do novo Palácio da Justiça, também o velho prédio do Forum sofreu em partes as consequências do incêndio, em virtude de sua proximidade do local. Temendo que o sinistro se propagasse rapidamente no antigo casarão da Avenida Afonso Pena, tabeliães e diversos titulares do scartórios civeis e criminais, ajudados por populares, efetuaram apressadamente a remoção de arquivos, fichários e estantes repletas de processos, além de bureaux, balcões e outras instalações para evitar que fossem consumidos pelo fogo, centenas de autos, muitos dos quais envolvendo vultosas ações judiciárias. Em consequência dêsse salvamento preventivo, desorganizaram-se os cartórios, daí resultando que os serviços forenses ficarão retardados durante mais de uma semana.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8869



TEATRO PARA OS SERVIDORES DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL — Com uma peça das mais interessantes, denominada "Quebranto", de autoria de Coelho Neto, realizou-se no último sábado, no excelente auditório "Presidente Dutra" um espetáculo teatral para os funcionários daquela casa. Este espetáculo, é o inicio de uma série, no programa organizado pelo professor Paula Aquiles diretor do Departamento de Imprensa Nacional. Os flagrantes acima, foram tomados no último sábado, aparecendo acima uma parte da peça, enquanto em baixo, um aspecto do público presente

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

MOVIMENTO DE AÇUCAR (DESCARGA DE VAGÕES EM PRAIA FORMOSA) DIA 2 — 9 — 1950 — PRAIA FORMOSA

DESPACHO N.º	DESPACHO DATA	VAGÃO	PROCEDÊNCIA	REMETENTE — USINA	CONSIGNATÁRIO
81	28-8-1950	8.197 — E. V.	Cia. Ararusima	Cia. Eng. Central Quissamã	Cia. Usina Sergipe
19	25-8-1950	4.888 — E. V.	Bêco	Usina Santo Antonio	Cia. Usinas Nacionais
25	28-8-1950	4.841 — E. V.	"	— " —	"
24	28-8-1950	4.858 — E. V.	"	— " —	"
29	28-8-1950	4.567 — E. V.	Goitacazes	Usina São José S/A.	"
23	26-8-1950	4.842 — E. V.	C. Macabú	Usina Conceição Macabú	"
37	29-8-1950	4.829 — E. V.	Cro. Josino	Usina do Outeiro	"
14	28-8-1950	4.811 — E. V.	Crespo	Usina São João S/A.	Refinaria Romeiro S/A.
15	28-8-1950	1.621 — E. V.	"	— " —	"
34	29-8-1950	671 — F.	Goitacazes	Usina São José S/A.	S/A. Refinaria Magalhães
33	28-8-1950	794 — F.	"	— " —	"

TOTAL DE SACOS: — 4.200

Ao iniciar-se o expediente de hoje, dia 4-9-1950, existiam 18.641 sacos para descarregar. — (43 vagões).

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1950. J. C. M. SARMENTO — Administrador Geral

Pasta Dental "MACLEANS"
Agora em TAMANHO POPULAR!
Comunicamos às Farmácias, Drogarias, Perfumarias e demais casas do gênero, que lançamos o Tamanho Popular, da Pasta Dental "MACLEANS", ENO-SCOTT & BOWNE, INC. OF BRAZIL.
Rua General Bruce, 156/172 — Telef.: 28-7689 — RIO DE JANEIRO
Filiais em todo o Brasil:

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
CATALANO — ORLANDO VILLAR — DULCE BRESSANE — BLACK-OUT — CAZARRÉ — HORTENSIA SANTOS
O NOIVO DE MINHA MULHER
Direção de F. CERIO
Produção EAFILM CINEMATOGRÁFICA SOL BRASILEIRA S.A.

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

CORTES DE CÂMARA

O PERFIL DE MARLENE DIETRICH NO PASSADO

Havia em Berlim uma belíssima criatura: Marlene Dietrich. Ainda muito jovem trabalhava no teatro como o nome de Maria Helena. Sua carreira foi lenta até que conheceu um grande produtor: Max Reinhardt. E, assim, começou uma fase que vamos descrever.

Max Reinhardt apresentou sua estréia no teatro em "La Megère Apprivoisée" e Joe May lançou-a no cinema. Ela chorava por tudo, mas sem entusiasmo. Resolutamente ela aparece "bela, porém fria, e copiando afrontosamente Greta Garbo "Ce n'est que votre main, madame", mediocre produção, ilustrando uma canção da moda em 1929. Depois, volta ao teatro e "music-hall", desta vez com grande sucesso. O êxito da nova estrêla leva Josef von Eternberg, que andava à procura de uma vedeta, a contratá-la para fazer "O Anjo Azul". Antes dêste filme, Marlene era apenas uma bela mulher entre milhares. Animada e como que hipnotizada pelo grande METTEUR EN SCENE, torna-se um torturado reflexo dêste artista que não sabe apenas reunir seus atores e achar um décor, mas encontrar, também, suas emoções pessoais, seu próprio eu intricado e a atmosfera particular de um mundo romântico para transmitir nos seus personagens. Marlene torna-se uma criatura torturada como um mito: é a mulher apaixonante, em tôrno da qual, dia e noite, o amor, sob tôdas as suas formas, intervém, morre e renasce para seu prazer e sua desgraça, para o prazer e a desgraça dos homens.

A mulher fatal dos filmes italianos de 1914, foi substituída pela "vamp" de Hollywood, apaixonadamente faustosa, de Theda Bara a Gloria Swanson. Marlene, plasmada e embelezada por Sternberg, torna-se menos inacessível. E' a tentação fulgurante de um homem fugido das histórias que não terminam nunca, próprias dos romances populares e, ao mesmo tempo, a heroína de sombris e diversos fatos.

"O Anjo Azul", de 1930, é o demônio indiferente às conseqüências de seus atos da moda, nestes anos de abandono e catástrofes. Orgulhosa, cansada, arrastando-se langorosamente pelos divãs, um cigarro entre os belos lábios bem desenhados, trançando suas pernas desleixadas, com suas olheiras imperceptíveis, às quais junta um olhar carregado, nublado de tormenta e de promessas, anjo azul perverso, espiã K25 sem brio, venus loura e desejada, viajante misteriosa do expresso de Shangai, imperatriz sanguinária de tôdas as Rússias perdidas no passado. Marlene permanece sempre esta heroína de valsa lenta, com a qual Sternberg hipnotizou o mundo. "Pode ser que esta máquina sem mentor se transforme subitamente em um pequeno monte de poeira aveludada", diz, ainda, André R. Maugé, nessa crônica escrita recentemente em Paris para A MANHÃ.

TRAÇOS DE I. ROZEMBERG

Vejamos algo em volta de I. Rozemberg, o dinâmico documentarista brasileiro.

Seus trabalhos apresentam características verdadeiramente animadoras para o setor documentário de nossa indústria de cinema. Sente-se nos filmes daquele "camera-man" e produtor patrício a preocupação de melhorar o padrão de nossos "shorts" — o que na verdade, êle vem conseguindo com êxito. Os seus documentários não possuem, apenas, as boas fotografias que consegue apresentar. Vão mais longe, ainda: há uma montagem excelente que imprime um verdadeiro enrêdo ao assunto focalizado pela objetiva. Contam com uma primorosa música de fundo, que harmoniza o aspecto do assunto. Tem ainda "scripts" de 1.ª ordem, com um narrador sóbrio e agradável. Esse conjunto de pequenas coisas emprestam aos seus trabalhos um padrão verdadeiramente superior, que nos anima a pensar de maneira mais otimista em relação ao documentário nacional. Todavia, é preciso não esquecer o esfôrço realizado por êsse jovem produtor de "shorts" nacionais.

Para conseguir êsse padrão, essa qualidade em seus trabalhos êle teve de sair do comodismo, do "dulce farnienti" em que vive a maioria de nossos produtores. Procurou e conseguiu encontrar uma verdadeira equipe de moços, resolveu gastar mais dinheiro, trabalhar mais para conseguir melhores resultados. E' assim que, para a confecção de seus documentários, além de seu esfôrço pessoal — que é grande — êle conta com um supervisor, um redator e um narrador e, até, um sonoplasta, o que demonstra a sua boa vontade.

Pena é que as casas exibidoras ainda não tivessem compreendido o alcance dessa realização, pois é com tristeza que vemos, de vez em quando, a substituição dêsses excelentes trabalhos, por complementos comuns, vulgares com a preocupação única de encher o tempo regulamentar, obrigatório, para os complementos nacionais.

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, e ODEON — "Bagdad", em técnicolor, com Maureen O'Hara, Paul Christian e Vincent Price — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "A Noiva que Não Beija", em tecnicolor, com Betty Grable e Victor Mature. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "Inventor das Arábias", com Robert Cummings e Ann Blyth. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "O Noivo de Minha Mulher", filme nacional, com Orlando Villar, Dulce Bressane e Catalano. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Noivo de Minha Mulher", filme nacional, com Orlando Villar, Dulce Bressane e Catalano. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — 2ª semana — "Stromboli", com Ingrid Bergmann. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Tarzan e a Mulher Leopardo", com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' — 4ª semana — "Vitimas do Destino", com Suzanne Coutier e Serge Reggiani — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Pecado de Nina", filme nacional com Fada Santoro. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Receios", com Sylvia Sidney e "Verde Passional", com Sally Gray. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "O Ladrão" com Luis Sandrini e Elsa Aguirre. — A partir das 14 horas.

RIVOLI — "A Beira da Perdição", com Sarah Churchill e Vittorio Gassaman. — A partir das 14 horas.

SÃO JOSE' — "Casa de Bonecas", com Delia Garcês e Jorge Rigaud. — As 12 — 13,40 — 15,20 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

IRIS e MARACANÃ — "Bagdad", em tecnicolor, com Maureen O'Hara e Paul Christiani. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ELDORADO — "A Senda do Crime". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "A Noiva que Não Beija", em tecnicolor, com Betty Grable. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Sétimo Véu". — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "O Ladrão de Bardad", em tecnicolor, com Sabu e June Duprez. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Os Melhores Anos de Nossa Vida". — A partir das 14 horas.



"BAGDAD", um filme em tecnicolor, tirado dos contos das "Mil e Uma Noites", um filme que fascina pelo exotismo e desempenho dos componentes do "cast", transporta o espectador para um país das maravilhas, onde a natureza com mãos pródigas coloriu tudo para o deleite dos mortais. "BAGDAD", está em cartaz nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, PIRAJÁ, FLORIANO, MONTE CASTELO e MADUREIRA.

PELES
Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.

CLAUDETTE COLBERT NÃO TEM NADA DE LOUCA...



Durante a filmagem de "CADA VIDA... SEU DESTINO" (The Secret Fury) — o poderoso drama que a RKO Radio Filmes apresentará segunda-feira próxima, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo — Claudette Colbert a protagonista, teve a sua linda cabecinha submetida ao curioso e moderníssimo processo da eletro-encefalografia, pelo dr. Alberto Marinacci, uma das mais notáveis sumidades em psiquiatria, da atualidade. Que teria acontecido? Qual a razão dêsse exame que determina a capacidade de reação de certos impulsos mórbidos? E' que a personagem de "CADA VIDA... SEU DESTINO", tida como sofrendo de amnésia e capaz de matar sem querer, tem que ser submetida a um exame daquele tipo, o qual se processa à vista do espectador.

Bem Penteado todas as horas
GRAÇAS A
Gomalina
EXCELSIOR

DOIS ULTIMOS DIAS DE "O NOIVO DE MINHA MULHER"

Os cines Metro dão, hoje e amanhã, as últimas exibições da comédia feita em estúdios cariocas, "O NOIVO DE MINHA MULHER", da Eafilms Sol Cinematográfica Brasileira S. A., apresentação da U. C. B.. O filme, que tem agradado porque diverte bastante, tem Catalano, Orlando Villar, Dulce Bressane, Hortensia Santos, Walter Siqueira e Black-Out, como principais figuras.

"São histórias que eu conto", hoje, na PRE-8

A ESTRÉIA DO PROGRAMA DE FERNANDO LOBO, ÀS 12 HORAS — RADIOFONIZAÇÃO DE CONTOS FAMOSOS OU INÉDITOS

Fernando Lobo anda em grande atividade. Na ultima sexta-feira e ontem, a Rádio Nacional lançou dois programas seus: "Entre na Faixa", animado por Manoel Barcelos e estrelado por Marlene, e "Páginas dos outros". Hoje, ainda de sua autoria, a Rádio Nacional estreará, às 12 horas, o programa "São histórias que eu conto", que será a rádio-teatralização de contos famosos ou inéditos, de autores estrangeiros ou indígenas, ou de sua própria lavra.

O sucesso obtido com o lançamento de "Entre na Faixa" e "Páginas dos outros" autoriza a crer no de "São histórias que eu conto", nas quais, sem duvida, o ouvinte encontrará, a par da emoção, a beleza de escritos reconhecidamente apreciados, onde se misturam a sutileza das situações, a análise psicológica dos personagens e a revoada de sentimentos dispares.

Todos os três programas se incluem na fase de renovação dos programas da Rádio Nacional e



Fernando Lobo

são patrocinados pela Companhia Antarctica Paulista, a "estrêla tutelar dos bons produtos", que, assim, reafirma a sua disposição de manter sua propaganda num clima sempre arejado e benfazejo, a modo de colimar seus objetivos e satisfazer ao gôsto dos sintonizadores da faixa dos 980 quilociclos.

APROVEITAMENTO DE TERRAS DEVOLUTAS NO PARANÁ

A última sessão do Conselho de Imigração e Colonização compareceu o engenheiro Francisco Pereira, presidente da Fundação Paranaense de Colonização e Imigração, o qual, como representante do Estado do Paraná, veio ao Rio acompanhar os estudos a serem feitos pela Missão Italiana, chefiada pelo professor Vittorio Ronchi.

Nessa reunião o engenheiro Francisco Pereira fez ao plenário longa e interessante exposição sôbre o plano da Fundação que dirige, bem como das iniciativas para um melhor aproveitamento das terras devolutas que pertencem àquela Fundação o que são de grande fertilidade. Essas terras serão muito em breve atravessadas por estradas de ferro.

Mais de cem vaqueiros na vaquejada de Surubim

RECIFE, 4 (A. N.) — Mais de cem vaqueiros, dentre os mais afamados do Nordeste, tomarão parte na tradicional vaquejada de Surubim, neste Estado, a realizar-se nos dias 16 e 17 do corrente. O certame, que é promovido pelos fazendeiros daquele municipio, constitui uma espécie de rodeio, com arriscadas proezas em que se exibem a destrêza e a coragem dos pegadores de boi.

De acôrdo com o programa, será feita no dia 16, pela manhã, a juntada do gado para as corridas que se realizarão durante a tarde. A noite, haverá baile na sede do Esporte Clube. E no dia seguinte, pela manhã e à tarde, serão disputados os prêmios estabelecidos para os melhores vaqueiros.

Espera-se que a vaquejada deste ano registre êxito superior à do ano passado, a julgar pelo entusiasmo dos seus promotores.

O BARCO FOI ENCONTRADO SEM GUARNIÇÃO

DADO COMO MORTOS OS TRES REMADORES

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Na tarde de ontem, uma guarnição do Vasco da Gama local estava treinando para a próxima regata de "gig" à dois, com patrão, sumindo inexplicavelmente. Horas depois, foi encontrado no meio do Guaíba o barco, virado e sem nenhum sinal dos tripulantes. Comunicado o fato às autoridades competentes, iniciaram-se desde logo pesquisas mais ativas, nada porém se conseguindo apurar às 22 horas. Aliás, a essa hora a policia deu como mortos os três remadores que compunham a guarnição.

MORTO PELO "JEEP"

ARACAJU, 4 (Asapress) — Quando dirigia um "jeep" do Palacio do Govêrno, conduzindo três senhoritas funcionarias publicas, o sr. Antonio Leite Cabral, oficial de gabinete do governador do Estado, atropelou e matou o cidadão Antonio Barroso de Resende, chefe de numerosa familia, nesta capital. A familia da vitima acaba de constituir advogado para processar criminalmente o autor do atropelamento, tendo sido já instaurado o competente inquérito policial. Funcionará como advogado do acusado, o secretario particular do governador do Estado, que também é o lider governista na Assembléia legislativa estadual.

COMO CLARK GABLE CONQUISTA LORETTA YOUNG EM "MULHER, A QUANTOS OBRIGAS!"

Depois de amanhã, nos 3 cines Metro, a Metro-Goldwyn-Mayer fará a amabilidade de nos dar uma comédia Grau 10, porque sobretudo é uma comédia com a mais divertida interpretação que se poderia desejar: nada menos que um Clark Gable e uma Loretta Young são suas principais figuras. Assim, de ponta a ponta, "MULHER, A QUANTO OBRIGAS!" — é um divertimento de qualidade, e mais ainda, porque nos mostra Clark Gable desenvolver a mais original das técnicas para conquistar a esquiva Loretta Young, que é muito solene, muito digna, muito orgulhosa, um tantinho exagerada em seu puritanismo, e absolutamente parece nada querer com o estouvado Gable... Bem, o que acontece e que dá, afinal, a vitória ao Rhett Butler de "...E O VENTO LEVOU", é segredo — mas o que podemos afirmar é que é positivamente divertido, e que tôda a gente vai gostar de "MULHER, A QUANTO OBRIGAS!" — porque o filme proporcionará à todos um divertimento como há muito não se via. Gable interpreta um Prefeito, ex-estivador, dono de grandes idéias e de muito atrevimento, sem ser um demagogo; Loretta é também Prefeito de sua pacata cidade, mas suas idéias são muito ordenadas, e longe estava ela de supor que, na Convenção em que tomaria parte, esqueceria tôdas as "convenções"... Outras boas figuras da bem-humorada interpretação de "MULHER, A QUANTO OBRIGAS!" — Marilyn Maxwell, que interpreta uma bailarina atômica; Frank Morgan, Raymond Walburn, James Gleason e Lewis Stone. A direção é de George Sidney.

Embarie — Vendo há poucos passos da estação, terreno plano 500 m2, antiga Parada da Estrêla. Aceito ofertas. Fone 28-4046.

Penha — Praça do Carmo (Zona Comercial) vendo terreno de 20 x 25/50, a 50 metros da estrada Vicente de Carvalho. Onibus e bondes à porta. Aceito ofertas para o telefone 28-4046.

Estrada Rio-Petrópolis — A margem desta vendo área com 53.000 m2, situada na estação Parada Angélica, primeira antes da Raiz da Serra. Aceito ofertas. Fone 28-4046.

Nova Iguaçu — Vendo um terreno de 500 m2, na Praça 7, (Vila São Luiz), há poucos metros da Linha Auxiliar. Informações e detalhes fone 28-4046.

Rádio

Notas dos prefixos

Amanhã, a Rádio Nacional vai celebrar o primeiro aniversário do programa "Honra ao Mérito", levando a efeito uma transmissão do auditório da Associação Brasileira de Imprensa, quando, a partir das 21 horas e 35 minutos, Paulo Roberto será homenageado, com a radio-teatralização de sua vida, a ser feita pelo festejado escritor Guilherme de Figueiredo.

—oOo—

O programa de Manoel Barcelos, na próxima quinta-feira, dia 7 de setembro, será transmitido das 14 às 16 horas, devido à irradiação da parada militar em honra à data de nossa Independência.

—oOo—

O pianista Bené Nunes, também ator de cinema, realizará, hoje, às 20 horas, um recital na Rádio Tamoio.

—oOo—

A Tupi está preparando algumas novidades. Ari Barroso e Carlos Frias serão encarregados de animar alguns programas, enquanto Zé Bacurau, que estreou, sábado último, no programa dos Curumis, receberá, também, alguns encargos. Por outro lado, o "Cacique do Ar" está preparando o lançamento definitivo das suas emissões de televisão, para o próximo dia 20, data comemorativa do dia do rádio que, assim, não poderia ter melhor celebração.

—oOo—

Ontem, às 19 horas, na sede da "Revista do Rádio", à Avenida 13 de Maio, 23 — 19.º andar, sala 1.820, foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, para leitura e aprovação dos estatutos daquela entidade de especializados.

—oOo—

Pelo microfone da Rádio Globo, às 21 horas e 35 minutos de hoje, no programa "Teatro de Sonho", de Amaral Gurgel, poderemos ouvir a radiofonização de "O Pequenino Morto", poema de Vicente de Carvalho.

—oOo—

Sagramor de Scuvero, agora, na Rádio Guanabara, vai apresentar, em seu programa "Para você, mãezinha", transmitido às quartas-feiras, das 13 às 14 horas, uma interessante seção, dedicada à infancia e constituida de palestras e informações sôbre puericultura e pediatria, ministradas pelo médico Alvaro Aguiar, docente livre da Faculdade de Medicina. O ilustre clínico, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, autor de 42 trabalhos especializados e membro de diversas entidades médicas do continente, vem de tomar parte nos trabalhos dos congressos sul-americano de pediatria, em Buenos Aires, e no mundial, levado a efeito em Zurich. O dr. Alvaro Aguiar realizará, ao microfone da C-3, no horário acima, uma série de palestras, em estilo ameno e acessível ao grande público, sôbre assuntos de puericultura e pediatria, e responderá a consultas dos sintonizadores.

—oOo—

"Lendo e Contando", programa literário que Alvaro Armando vinha apresentando na Rádio Ministério da Educação, em horário noturno, será transmitido, tôdas as quartas-feiras, das 13 às 14 horas, com novidades, curiosidades, biografias e demais aspectos da vida literária, no Brasil e no estrangeiro. Em colaboração com Alvaro Armando, escreverá "Lendo e Contando", Arlete Pinheiro, um novo elemento contratado pela PRA-2.

—oOo—

Hoje, às 21 horas, Saldanha Marinho estará ao microfone da Emissora Continental para apresentar o seu programa "Rumo à Buenos Aires", focalizando os preparativos do nosso selecionado de basquetebol, que irá tomar parte no próximo Campeonato Mundial a se realizar na capital portenha. E, às 21 horas e 31 minutos, a PRD-8 mandará para o ar mais uma audição de — "Meu convidado de hoje" — programa de Zezé Fonseca, que consta de uma entrevista com uma personalidade de destaque no momento nacional.

Novos programas da PRE-8

Ontem, a Rádio Nacional estreou os seguintes programas: "Páginas dos outros", de Fernando Lobo, às 12 horas e 30 minutos, no qual uma figura popular revela as suas coisas e temas favoritos, suas emoções e pensamentos; "Música Popular", com Dalva de Oliveira e Francisco Carlos, das 13 horas e 35 minutos às 14 horas e 5 minutos, inaugurando, assim, um novo horário diurno de estúdio, e "Você perdiu isso...", às 22 horas e 5 minutos, programa elaborado pela Light para atender aos pedidos de música de seus funcionários, tendo Grande Otelo como animador.

Hoje, a Rádio Nacional lançará, às 12 horas, outro programa de Fernando Lobo, "São histórias que eu conto", radiofonização de contos célebres ou inéditos e de própria autoria do autor do programa.

Elda Mayda

Elda Mayda começou no microfone da Rádio Nacional. Sua participação em programas de músicas internacionais fizeram-na conhecida do público. Agora, três anos após a sua aparição no "broadcasting" verde e amarelo, ei-lo como exclusiva da Rádio Globo, onde canta tôdas as segundas-feiras, às 21 horas e 5 minutos, ao microfone da PRE-3, participando das audições de "Ritmos", programa que reune todo o "cast" da emissora dos 1.180 quilociclos.



Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fora como imprestáveis. A Emprêsa Conservadora de Venezianas Ltda. está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas.
Fornecemos Venezianas novas em alumínio e madeira.
Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens
EMPRESA CONSERVADORA DE VENEZIANAS LTDA.
Rua Pinto de Azevedo, 4
Tel. 32-1686

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

Automobilistas! CONFORTO · UTILIDADE · VENTILAÇÃO INTERNA
Calhas Para-Chuvas — Só na Mil
FINÍSSIMO ACABAMENTO — TODOS OS CARROS
R. MÉXICO N. 98 A — 52-1066 – 22-6144 — RIO

SÃO LUIZ — ODEON — IRIS — RIAN — PIRAJÁ — CARIOCA — FLORIANO — MARACANÃ — MADUREIRA
Universal International
MAUREEN O'HARA — PAUL CHRISTIAN — VINCENT PRICE
BAGDAD em TECNICOLOR
com JOHN SUTTON · JEFF COREY
Acompanham Complementos Nacionais
HOJE 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

A SENHORITA DA PORTA AO LADO
empolgante caso de amor vivido
O ESPINHO DA DÚVIDA FERIU-ME O CORAÇÃO — AULAS DE AMOR
QUE DIZEM OS TRAÇOS DO ROSTO, A ESTATURA, ETC.?
Como se porta você em seu trabalho? — Falam os Astros, etc.
Leia o n. 163 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 2,50 — Nas bancas

Suzanne CLOUTIER — Serge REGGIANI
JULIEN DUVIVIER
Aplaudido pela crítica e pelo público — UMA SENSAÇÃO!
VITIMAS DO DESTINO
4ª
PATHE HOJE — VITORIOSA SEMANA!

EIS AQUI! O LOCAL: STROMBOLI
A ESTRELA: INGRID BERGMAN
O DIRETOR: ROSSELLINI
VERSÃO ORIGINAL DE ROSSELLINI
2ª Semana!
HOJE — HORÁRIO 2 4 6 8 10 HORAS
PLAZA — RITZ

Fogo a 700 metros de altura!

Incendiou-se o "Paulistinha" — Pressentindo a fumaça, em pleno vôo, o piloto fez o aparelho aterrissar, para vê-lo explodir segundos depois

Domingo p. passado, quando em vôo de treinamento o piloto civil Josué Flávio de Almeida em companhia do sr. Jorge Santos, funcionario da seção de publicidade desse jornal sobrevoavam a cidade no avião do Aero Clube do Brasil, Paulistinha prefixo PP-TZU, foram surpresos na altura de 700 metros de forte cheiro de fumaça. Incontinente o piloto se dirigiu para o campo de Manguinhos onde está localizado o Aeroclube. Nesse trajeto mais se avolumava a fumaça e já sôbre o campo de aterrissagem a uns 300 metros, notou-se que o fogo era do compartimento de bagagem. Com ligeira manobra aterrissou o avião, tendo os dois tripulantes abandonado o aparelho que logo após explodiu ficando reduzido a ferragens.

Ignora-se o motivo do incendio, presumindo-se contudo, que alguem ao retirar almofadas para outros aparelhos de treinamento, tenha deixado cair alguma brasa de cigarro na mala de bagagens.

O Aero Clube do Brasil tomou as providencias necessárias e vai ser aberto inquérito a respeito.

CAUSOU SUSPEITA A MORTE DA DOENTE

E O MEDICO LEVOU O FATO AO CONHECIMENTO DA POLICIA

Há cêrca de uma semana o médico Anibal de Barros Fabiano Alves foi chamado à rua Alberto de Campos, 83, apto. 2, a fim de atender a sra. Edith de Barros Lachemaier, que estava bastante enfêrma. Posteriormente, foi ela removida para a Casa de Saúde São José, no Humaitá.

Agravando-se o estado da doente, o dr. Fabiano Alves chamou os seus colegas Vitor Guizar e Silvio Certan. Os três, depois de examiná-la detidamente, concluiram que a sra. Edith havia ingerido um entorpecente ou tomado uma injeção de efeito semelhante. Por isso mesmo, quando da morte da cliente, de comum acôrdo com seus colegas, o dr. Fabiano Alves compareceu ao 3.º D.P., e ali narrou os fatos ao comissário de serviço, que fez instaurar inquérito a respeito, tendo providenciado a remoção do cadaver para a morgue do I. M. L..

Rasgando novos horizontes para a vida rural carioca



O aspecto fixa os alunos da Escola Rural "Demétrio Ribeiro", em atividades

(Conclusão da 1.ª pág.)

a melhoria da vida do campo, seja em relação à agricultura ou às indústrias rurais, seja na parte cultural e social. Procuram atender principalmente, aos objetivos de saude, alimentação, bem estar e trabalho racionalizado, tudo com a preocupação de levantar o nivel de vida das populações rurais fazendo com que elas se sintam felizes em seu próprio "habitat", tornando-o o seu mundo.

Fundamentalmente, a Escola Rural se apresenta organizada como uma granja em miniatura, possuindo horta, pomar, pequena lavoura, criação de galinhas, abelhas, coelhos, etc., sendo todas essas atividades desenvolvidas pelos próprios alunos sob a orientação das professoras.

Regime escolar

A primeira Escola Rural da Capital da República, começou a funcionar em agosto de 1948; é a "Alberto Torres", em Santissimo. Seu nome constitui uma homenagem ao pioneiro do ruralismo no Brasil, o grande fluminense Alberto Torres.

Em menos de 2 anos de funcionamento dêsse plano, o prefeito Mendes de Morais já inaugurou mais de 20 educandários do gênero. Situadas em magnificos prédios de construção sólida, as E.R. possuem 4 salas de aula, enorme páteo coberto, banheiros bem instalados com chuveiros (para os alunos tomarem banho após as práticas agricolas), cozinha, gabinete médico-dentário, etc.

Um dos mais notáveis empreendimentos é a questão da alimentação; cada Escola fornece, diàriamente, duas refeições completas e gratuitas para seus alunos ou sejam o desejejum e o almoço. O desjejum consta de leite, mingau, pão e chocolate. E o almoço inclui feijão, carne, arroz, legumes, batatas, frutas e doces. Para se ter uma idéia do que seja o movimento de alimentação nas 21 Escolas Rurais, basta citar que, no corrente ano, de março até junho, foram fornecidas nada menos de 176.501 desjejuns e 138.875 almoços. Por sua vez, a instituição denominada "Caixa Escolar" já forneceu durante os meses de 1950, o seguinte: 738 uniformes; 257 peças avulsas e 42 pares de calçados a alunos sem recursos.

Atividades dos clubes agricolas

O amor à terra e o gosto pelas atividades agricolas são despertadas no aluno, através dos Clubes Agricolas. Assim, nenhum trabalho é considerado "obrigação", mas sim livremente desejado pela criança sócia da agremiação. De "trabalho", a agricultura passa a ser "divertimento". E, tanto êsse sistema dá resultados, que a produção dos Clubes Agricolas tem aumentado consideràvelmente. Basta dizer que, no fim de 1949, o saldo em caixa, existente nas citadas associações foi de Cr$ ...... 17.600,00. Esse lucro foi distribuido entre as próprias crianças que se sentem, assim rigorosamente "sócios" da produção escolar. Nste ano, até o fim do primeiro trimestre, os Clubes Agricolas já haviam feito um movimento de Cr$ 6.000 00. Da referida quantia 50% será retirado para as despesas do clube, e o restante, rateado entre os alunos, na proporção do esforço de cada um.

Durante a nossa visita ao "sertão carioca", em companhia da professora Maria Emilia Amaral Fontoura, Coordenadora do Setor de Educação Rural, tivemos oportunidade de colher alguns dados a respeito das atividades dos Clubes Agricolas, no corrente ano. Na Escola "Demétrio Ribeiro", informou-nos sua diretora, prof. Celia Silveira, que a horta possui 76 canteiros plantados em diferentes espécies de horticulas, já tendo sido apurado, só no primeiro semestre, da venda de hortaliças mais de mil cruzeiros. Em outra Escola Tipica Rural, "Virgilio Varzea", sob a direção da prof. Dulce Borges de Vasconcelos, foram recolhidas no 1.º trimestre de 1950 várias dúzias de ovos, sendo o lucro guardado para distribuição entre os alunos, no fim do ano. Na Escola Rural "Dias Martins", dirigida pela professora Marieta Evangelina de Barros, informou-nos a secretaria do respectivo Clube que o mesmo havia produzido, no corrente ano, grande quantidade de ovos, mais de mil pés de verdura e distribuido entre os alunos para plantarem em suas casas cêrca de trezentas mudas.

Bem interessante achamos a Escola Rural "Frei Veloso", sob a direção da educadora Palmira Fernandes Arenos. A secretaria do Clube Agricola do educandário, professora Dalta de Sousa adiantou-nos que o mesmo possui um saldo de 155 cruzeiros. Na Escola Rural "Alberto Torres", esclareceu-nos a professora Maria de Lourdes Alves de Souza, que a renda, no primeiro trimestre de 1950, atingiu a importância de 2.245 cruzeiros. Ali, como em tôdas as Escolas, a horta fornece bastante verdura e legumes para a refeição dos alunos.

Formação do professorado especializado

Um dos mais dificeis problemas das Escolas Típicas Rurais cariocas tem sido o da formação de professores especializados, para tão árdua missão. Moças de Copacabana ou de Botafogo, da Tijuca ou de São Cristóvão, a maioria das professoras, jamais havia cultivado uma horta em sua vida.

Mas, a êste problema deu solução o prefeito Angelo Mendes de Morais, fazendo organizar sem demora, os Cursos de Educação Rural, destinados a especializar as professoras já diplomadas pelo Instituto de Educação. Tais cursos organizados sob a imediata direção da professora Maria Emilia Fontoura, funcionam nos próprios estabelecimentos, onde as professoras dispõem de ótimo campo de aplicação. O curso compreende as cadeiras de agricultura (esta subdividida em tôdas as suas especialidades), indústrias rurais, higiene rural, sociologia rural e prática do ensino rural. Cêrca de 30 professoras já terminaram, com ótimo aproveitamento, o referido estudo especializado, estando aptas a ensinar às crianças o que lhes foi ministrado.

CONTINUAM NA LIDERANÇA RIO E SÃO PAULO

(Conclusão da 1.ª pág.)

(80.200), Natal (99.000), João Pessoa (89.000). Maceió (100.00), Aracajú (68.700), Niterói ...... (172.000), Curitiba (137.000). Cidades localizadas em diferentes regiões fisiográficas do país, diferentes parece terem sido, também, os fatores de desenvolvimento no periodo intercensitário de 1940-1950. Assim enquanto algumas acusam elevados indices de crescimento — Natal, por exemplo, onde quase duplicou a população no decênio 1940-1950 — outras demonstram condições francamente desfavoráveis a tão extraordinária expansão — no caso, Niterói, que nos dez anos refidos cresceu apenas 21%.

Para ter-se idéia mais segura a respeito convém agrupar êstes centros metropolitanos de acôrdo com os respectivos totais demográficos da data do V Recenseamento nacional. Obter-se-ia, dessarte, o seguinte quadro, referente a 1940: Distrito Federal e São Paulo — população maior de 1 milhão; Recife e Porto Alegre maior de 250 mil; Belem, Niterói e Curitiba — maior de 100 mil; Maceió, João Pessoa, São Luiz, Natal e Aracajú — maior de 50 mil.

Evidentemente, a classificação não obedece a critério de decisiva importância. Seria aconselhável, se possivel, ajustar o enquadramento estabelecido às condições de vida em cada localidade, por constituir êsse, um fator de maior influência no engrandecimento urbano. Seja nosso interesse, entretanto, verificar como se comportaram, nos dez anos transcorridos, os efetivos humanos daquelas cidades, sem lhes investigar os multiplices fatores do florescimento ou de estagnação.

Indices desiguais, fatores diferentes?

Do primeiro grupo, S. Paulo leva a palma ao Distrito Federal, com um nivel de crescimento assombroso. Em dez anos, a capital bandeirante ganhou quase um milhão de novos moradores, aumentando de 73% sua população recenseada em 1940. Ao passo que, na Capital Federal, a percentagem foi de apenas 35%.

Quanto a Recife e Porto Alegre, a primeira demonstrou muito mais rápido engrandecimento, fixado pelo índice médio anual de 5,7%, contra 4,3% verificado na capital gaúcha. Assim conservou a metrópole nordestina o terceiro lugar entre as maiores cidades do país.

Curitiba, no terceiro grupo, foi onde existiram melhores condições de engrandecimento, que ali alcançou o indice anual de 4,7%; por seu turno, Belem cresceu na razão de 3,6% ao ano e Niterói apenas de 2,1% ao ano — o menor crescimento relativo verificado, dentre as capitais em exame.

Finalmente, das cidades da quarta categoria foi Natal a de mais vivo crescimento no periodo dado. Na capital do Rio Grande do Norte, o indice anual de incremento montou a uma média de 9,1%, acusando um surto de progresso extraordinário, que a fez sobrepassar São Luis e João Pessoa, e constituir-se sério concorrente de Maceió.

Desafio ao demógrafo

Aí estão números que reclamam interpretações. Referem-se a um fenômeno: as variações demográficas, num periodo dado, registradas em diferentes capitais do país. No entanto, diferem sensivelmente entre si, refletindo, de modo inequivoco a grande desigualdade das condições locais de crescimento. Por que esta desigualdade? Quais as suas causas preponderantes? Que podem indicar para o futuro das cidades em questão?

TRAGADOS PELAS ÁGUAS DO GUAIBA

PORTO ALEGRE, 4 (A.N.) — Continuam as buscas no Guaiba, e ilhas fronteiras, a fim de localizar três rapazes que sairam, sábado, à tarde, num "gig" do Clube de Regatas Vasco da Gama, o qual após uma hora foi encontrado virado e sem um único tripulante. Logo a primeira hipótese, foi de que houvessem sido tragados pelas águas mas, a estas horas, presume-se, por vários detalhes, que ainda estejam vivos. A Policia, o Corpo de Bombeiros e os clubes náuticos desta capital prosseguem intensamente nas buscas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 22-1709

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A SÃO PAULO

(Conclusão da 1.ª pág.)

cio José Verissimo; senhora general Stênio de Albuquerque Lima; dr. Mário Bittencourt Sampaio, diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público e coronel Carlos Coelho, sub-chefe do gabinete militar da Presidência da República.

As atividades de S. Excia. em São Paulo

SANTOS, 4 (A. N.) — O Presidente da República chegou a esta cidade, às 8,20 horas, a fim de inspecionar os trabalhos de construção da refinaria de petróleo de Cubatão e do oleoduto de Santos a São Paulo.

Recebido nesta cidade com todas as honras militares, presentes altas autoridades federais, estaduais e municipais, além de grande massa popular, o general Eurico Dutra e sua comitiva seguiram, de automóvel, para Cubatão, onde está sendo instalada a refinaria de petróleo, com capacidade para 45.000 barris diários. Ali, em companhia do general Stênio Albuquerque Lima, presidente da Comissão de Instalação da citada refinaria, o presidente Eurico Dutra visitou os escritórios, onde o general Stênio lhe deu uma explicação do projeto de construção daquele grande estabelecimento.

Em seguida, após uma ligeira visita à Igreja do município, o Presidente da República percorreu o terreno onde será montada a refinaria, tendo, então, assistido ao lançamento da pedra fundamental, que assinala o local. Depois, o Presidente da República visitou, demoradamente, os trabalhos da construção do oleoduto Santos-S. Paulo, que já se encontram bastante adiantados. A rêde do oleoduto começa na ilha de Barnabé e atravessa a Serra do Mar, havendo duas linhas de tubos; uma, que transportará o petróleo crú e, outra, que se destina a conduzir o combustivel já beneficiado. Este empreendimento é de grande importância, porque proporcionará uma enorme economia. Os combustiveis serão transportados de Santos para São Paulo e de São Paulo para Mato Grosso, Goiaz e Minas Gerais, sem que seja necessária a utilização dos atuais meios ferroviários e rodoviários, de maneira que tanto o primeiro quanto o segundo são empreendimentos que marcarão a nossa redenção econômica, porque o problema do petróleo está sendo atacado em seu conjunto pelo govêrno do general Dutra.

Na Bahia, a refinaria de Mataripe, dentro de 3 meses, estará pronta. E' ela de menor capacidade do que a de Cubatão, porque refinará apenas 2.500 barris, enquanto que a capacidade da de Cubatão será de 45.000 barris diários, conforme já dissemos.

E' preciso frizar que, além da construção dessas refinarias, urge, paralelamente, aparelhar uma frota de petroleiros, no total de 180.000 toneladas, a fim de assegurar, desta maneira, o transporte da matéria prima para as refinarias e a distribuição dos seus produtos e subprodutos para os diversos portos nacionais. Lançando as bases da indústria do petróleo, o general Eurico Gaspar Dutra deu o grande passo para a nossa independência econômica. A visita do Presidente Dutra a São Paulo significa, assim, que êstes trabalhos serão intensificados nestes últimos meses do seu govêrno.

Dentro de 3 meses, a refinaria da Mataripe, na Bahia, estará concluida e em funcionamento, refinando o nosso petróleo e confirmando os esforços do govêrno, no sentido da industrialização petrolifera do Brasil".

O regresso de S. Excia. a esta Capital

Precisamente às 18 horas, chegou a esta capital, via aérea, e procedente de Santos, o avião, que conduzia de regresso o general Eurico Gaspar Dutra e sua comitiva, já agora acrescida pelo general Stênio de Albuquerque Lima, presidente da Comissão de Instalação da Refinaria de Cubatão.

Dentre as pessoas, que foram apresentar cumprimentos ao presidente da República e seus acompanhantes, anotamos o general Newton Cavalcanti, chefe do gabinete militar da Presidência da República; José Francisco Bias Fortes, ministro da Justiça; Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho, Indústria e Comércio; almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha; brigadeiro do ar Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; prof. Pedro Calmon, ministro da Educação e Saúde; Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; representante do Ministro da Agricultura; comandante Raul Reis, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República; ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do cerimonial do Catete; representante do prefeito do Distrito Federal; general Lima Câmara, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública; Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; Plinio Travassos, procurador geral da República; Aderbal Novais, presidente do Instituto dos Bancários; major Adauto Esmeraldo, delegado da Ordem Política e Social do D.F.S.P.; jornalista Sampaio Mitke, diretor geral da Agência Nacional; dr. Heitor Moniz, diretor da A MANHÃ; José Caó, diretor da Rádio Nacional; deputados, senadores, jornalistas e pessoas gradas. Depois de haver recebido os cumprimentos das pessoas que o aguardavam no aeroporto, S. Excia. dirigiu-se para o Catete, acompanhado pelos seus auxiliares de govêrno.

Hemofluidina
Na arterio esclerose.

CRIADA A SÉRIE FUNCIONAL DE ESCREVENTE DE POLÍCIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

funções da referência inicial poderá ser feito imediatamente, independente de prova de habilitação, mas a título precário, devendo os extranumerários assim admitidos submeterem-se à primeira prova de habilitação que se realizar para esta Série Funcional.

Art 3º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 4 de setembro de 1950; 129º. da Independencia e 62º. da República.

EURICO G. DUTRA
José Francisco Bias Fortes.

O quadro

O quadro ficou assim constituido:

8 escreventes ref. 24, 12 ref 23 e 20 ref. 22, havendo 20 provisórios.

SEMANA DA PÁTRIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Silva; um Grupamento de Cavalaria Regional, sob o comando do general José Carlos de Sena Vasconcelos, que encerrará o desfile.

No Rio, altas patentes estrangeiras

Com o fim especial de assistir às comemorações do 128.º aniversário da Independência do Brasil, a convite do nosso govêrno, chegou ontem, a esta Capital, em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira, o ministro da Guerra da República do Perú, que se fez acompanhar da sra. general D. Zenon Noriega A. e de grande comitiva. O ilustre visitante é um elemento destacado nos meios militares e politicos de sua pátria. Foi o general Noriega nomeado pelo presidente Odria, em 30 de outubro de 1948, ministro da Guerra na nação irmã e na mesma ocasião, assumiu a vice-presidência da Junta Militar de Govêrno. Da sua comitiva fazem parte o coronel Juan Barreto Saavedra, major Carlos Gobilich Portocarrero, capitão Alfredo Castellano Delgado e dr. Alejandro Deustua, secretário particular. O general Noriega e comitiva, que serão hóspedes oficiais do govêrno, vão ser alvo no Brasil das maiores demonstrações de apreço, tendo sido elaborado pelo nosso Exército um esmerado programa.

Do programa organizado, segundo estamos informados, realizar-se-á amanhã, às 9 horas, na Vila Militar, um grande desfile, pela tropa local em honra do ministro Noriega. Cêrca de 25 mil homens componentes da guarnição, prestarão continência ao ilustre visitante. Antes, no gabinete do comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, com a presença de numerosos colegas brasileiros, comandantes de unidades, diretores e chefes de repartições, jornalistas e membros da representação diplomática respectiva, será entregue ao general Noriega, pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, a condecoração da Ordem do Mérito Militar, no grau de "Grande Oficial", com que foi distinguido por decreto assinado ontem pelo presidente da República, na qualidade de Grão Mestre da referida Ordem. Também foi conferida pela mesma Ordem, condecorações no grau de "Oficial", ao coronel Juan Barreto Saaveira; no grau de "Cavaleiro", ao major Carlos Gobilich Portocarrero e ao capitão Alfredo Castellano Delgado, membros da comitiva. O ministro Noriega, que permanecerá entre nós, até o dia 11 do corrente, tem durante sua estada à sua disposição o tenente-coronel brasileiro José Canavarro Pereira. Ao seu desembarque comparecerá o ministro da Guerra, acompanhado de todos os generais, representantes do presidente da República e do Corpo Diplomático, jornalistas e membros da colônia peruana. O ministro Noriega e sua comitiva dedicarão o dia de hoje à visitas às Escolas de Estado Maior e Técnica do Exército, pela manhã, às 10 horas. À tarde, às 15 horas, visitará o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa que o aguardará na sua sala de trabalho, acompanhado da oficialidade do seu gabinete, tendo à frente o respectivo chefe, coronel Waldemar Levy Cardoso. À noite, às 21 horas, assistirá no Teatro Municipal, um espetáculo de Ballet oferecido às classes armadas.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

O Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.

CÃOZINHO FELIZ...



NOVA IORQUE — Elizabeth Taylor, a atriz recentemente casada com Conrad Hilton Junior, beija carinhosamente o cãozinho "Banco", um poodle que trouxe de Paris. O casal está no Plaza Hotel, de Nova Iorque, de volta de sua viagem de nupcias à Europa. A atriz vai reiniciar em breve suas atividades no cinema e seu marido retomará a presidência de uma corporação hoteleira na Califórnia. Não se sabe quais são os planos do poodle. (Foto UP-ACME, Via Aérea).

Transporte de cães em taxis

Ao iniciarmos esta seção, em 1949, lançamos um apêlo ao Inspetor Geral do Tráfego do Distrito Federal, o qual, apesar de bem recebido por S. s., não foi atendido como devia.

Trata-se do transporte de cães em taxis, que é proibido na Capital Federal. A verdade é que não se justifica ser o Rio de Janeiro a única capital na América do Sul a cumprir a referida portaria da Inspetoria de Trânsito, vedando, sob pena de multa, o transporte de cães em taxis. Os problemas e as dificuldades que esta exigência lança entre os proprietários de cães são por demais conhecidos.

Pessoas chegadas do interior ou do exterior, vêem-se na contingência de fretar um caminhão para transportar, às vezes, um minúsculo "lulu"...

Casos há de animais acidentados na via pública, ou mesmo doentes em domicilio, que precisando serem levados com urgência a um veterinário, morrem por não ser possivel o seu transporte em taxi.

Durante as exposição caninas os associados do Kennel Clube, que não possuem carro particular, ficam impedidos de comparecer ao certame.

Além dêsses casos muitos outros ocorrem devido a portaria em questão.

Segundo informações que obtivemos com vários inspetores de trânsito, a mesma foi baixada durante o periodo da guerra para dificultar as pessoas que adquiriam taxi para seu uso particular. Ora, se esta foi a razão, acreditamos que a sua revogação é viável. Assim, em nome dos proprietários e amigos dos cães apelamos para o Major Côrtes, Inspetor Geral do Tráfego, a fim de que o mesmo encare êste "problema dos cães" com interêsse e o resolva satisfatoriamente.

NOTAS E INFORMAÇÕES

SR. LOURENÇO FERNANDES — Itaipava, Estado do Rio — A aureomicina, no tratamento da amebiase do seu cão foi bem indicada. A dose varia de acôrdo com o tamanho do animal. Num pastor alemão adulto o sr. pode dar meia grama por via oral, quatro vezes ao dia, durante 7 dias. Evite exercicio para o doente e no caso de nauseas e vômitos pode dar 100 gamas endovenosamente (safena) de piridoxina e um sedante. Para mais informes pode nos telefonar diariamente de 18 às 20 horas, para 45-1744.

—oOo—

JULIANE RENS — Lavras, Minas Gerais — A vitamina B-12 não é o remédio para curar tôdas as doenças dos cães, como a senhora diz. O seu "FLIP" morreu porque a leitora devia associar um tratamento contra a verminose, ao mesmo tempo que fazia o tratamento tônico. De fato a B-12 pode dar um "aumento de força, uma sensação de bem-estar, melhoria de apetite", etc., nos casos de anemia porém há necessidade de combater a causa.

—oOo—

ARMANDO IBIAPINA — Distrito Federal — O "Basset Hound" é uma raça completamente distinta do "Beagle". O "Beagle tem 5 diferentes grupos segundo "The Book of the Dog" (Fitzgerald — Versy — London), que são: a) — "The mixed Beagle"; b) — "The Duart Foxhounds"; c) — "The Welsh Beagles"; d) — "The Rabbit Beagle"; e) — "The Miniature Lonthern Hound".

—oOo—

MAJOR SARAIVA — Deodoro — Existe nos Estados Unidos uma revista dedicada exclusivamente aos problemas da caça, inclusive tudo o que se relacione com os cães de caça. E' de publicação mensal. Chama-se "The American Field" e o seu endereço é: 222 West Adams Street, Chicago, Illinois, USA e a assinatura anual custa 6 dólares.

—oOo—

CORRESPONDENCIA — Aos leitores residentes no Distrito Federal, pedimos que nos envie sempre com o número do telefone, para que possamos atender com mais presteza os pedidos de tratamento que nos fazem.

SABÃO VETERINARIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS

Roubado em 172.000 cruzeiros

A VITIMA, PAGADOR-COBRADOR DO CORTUME CARIOCA — O FATO SE REGISTROU NO HOTEL JARDIM

Compareceu ontem à delegacia do 5º D. P., o cobrador-pagador do Cortume Carioca, sr. Laert Bouriche Coutinho, de 51 anos, casado, morador na rua Costa Rica 130, na Penha, que se queixou ao comissario Iolando Pereira da Silva, de serviço naquela delegacia, de que, no interior do salão de refeições do Hotel Jardim, situado na rua de Misericórdia 91, fôra roubado em uma pasta contendo 85 mil cruzeiros em dinheiro e 3 cheques nominais no valor de 29.170 cruzeiros cada um.

A queixa foi registrada para posteriores diligências.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE PARQUES E JARDINS

DESIGNADO O ARQUITETO ANGELO MURGEL PARA REPRESENTAR O MINISTERIO DA AGRICULTURA NO PROXIMO CERTAME DE MADRID

O Ministério da Agricultura designou o arquiteto Angelo Alberto Murgel, diretor da Divisão de Obras do Departamento de Administração e autor dos projetos dos Parques Nacionais, a fim de, sem onus para os cofres públicos e na qualidade de membro do Comitê Brasileiro da Federação Internacional de Habitação e Urbanismo, representar o Ministério da Agricultura no Congresso Internacional de Parques e Jardins, a reunir-se em Madrid, na Espanha, a 20 do corrente.

250 PESSOAS MORTAS PELO TUFÃO

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de setembro de 1950 NÚMERO 2.794

REVOLTA NO IRÃ

TROPAS GOVERNAMENTAIS INFLIGEM NUMEROSAS BAIXAS AOS REBELDES

TEERÃ, 4 (U. P.) — Um alto oficial do exército do Irã anunciou que as tropas do govêrno infligiram numerosas baixas aos rebeldes de Javanrudi, ocupando a fortaleza que estes possuiam como baluarte. A mesma fonte informou que a revolta, segundo se espera, estará inteiramente dominada já amanhã. A batalha, próximo da fronteira com o Iraque, começou ontem, quando quatro mil famílias da tribo Javanrudi, na provincia de Kermanshah, rechaçaram um "ultimatum" de Teerã a fim de que entregassem suas armas e munições de acôrdo com a política do govêrno de desarmar as tribos. Outras fontes informaram que as baixas do govêrno foram de apenas 3 feridos. Os aviões entraram em ação contra os rebeldes e realizaram meia duzia de incursões, destruindo choupanas e barracas de campanha dos rebelados.

REFORÇOS

O govêrno enviou reforços de Teerã para ajudar as tropas que combatem no distrito fronteiriço. Os rebeldes são um ramo das tribos Kurdas que desde há tempos vêm querendo separar-se do Irã e criar seu próprio Estado Kurdo. Fontes do govêrno acrescentam que o movimento kurdo foi animado por uma emissora secreta que opera na provincia de Azerbaijã, na fronteira soviética.

5.648 FERIDAS

TREZENTAS MIL DESABRIGADAS — CATÁSTROFE NO JAPÃO

TOQUIO, 4 (U. P.) — As agências de socorros norte-americanas e japonesas trasladaram-se para as regiões de Osaka e Kobe, vitimas do tufão, para assegurar alimentação, abrigo e assistência médica, a cerca de 300.000 pessoas cujos lares foram inundados ou destruidos, no domingo. A policia japonesa calcula que se registraram 197 mortes, 5.648 pessoas ficaram feridas e há 328 desaparecidas. Os jornais situam o número de mortes em 250. De Amakaski, a oeste de Osaka, o jornal Mainichi diz que a zona dos cais e fundições foi quase totalmente destruída, tendo ido a pique ou desaparecido mil barcos aproximadamente, incluive alguns de alto bordo.

MORTOS PELO CICLONE

ST. JOHN, Terra Nova, 4 (U. P.) — O ciclone que varreu a Terra Nova nas últimas setenta e duas horas deixou, em sua passagem, três mortos e imensos danos materiais, tendo sido arrasadas aldeias inteiras. Nesta Capital, várias embarcações lançadas à terra chegaram a navegar junto às casas, em virtude da inundação que chegou, em certos pontos, a quase três metros de altura. Segundo as autoridades, os efeitos foram mais graves do que o famoso furacão de 1871, sendo ainda impossivel calcular os danos causados.

AMEAÇA TRANSBORDAR

CALCUTÁ, 4 (U. P.) — Os habitantes no vale do rio Brahmaputra, assolado pelos terremotos e inundações na região do Assam setentrional, preparam-se para enfrentar novos desastres. Corre boato de que o rio Luhit, afluente do Brahmaputra, que teve seu curso interrompido pelos desmoronamentos consequentes do terremoto, deve transbordar a qualquer momento. O temor das inundações serviu, ao menos, para distrair a atenção dos moradores do povoado de Dibrugarh dos tremores de terra intermitentes, que já se tornaram coisa de todos os dias. A principal vítima desses tremores entretanto parece ter sido a povoação de Sadiya, próxima à confluência dos rios Dinaing Dibang e Luhit, que vêm sofrendo o mínimo de 10 estremecimentos perceptiveis desde 18 de agosto último. A localidade petrolifera de Digbol por sua vez, situada 65 quilômetros mais ao sul, sofreu um total de cem abalos desde aquela data.

AMEAÇADA POR UM FURACÃO UMA CIDADE DOS ESTADOS UNIDOS

MIAMI, 4 (U. P.) — Um pequeno porém perigoso furacão está aumentando sua intensidade e deverá açoitar novamente a costa noroeste da Flórida, esperando-se que Tallahassee, capital do Estado, seja atingida por fortes ventos. Depois de açoitar os populosos centros do veraneio da costa ocidental durante 24 horas, a tempestade aumentou sua intensidade e acredita-se que seus ventos tenham alcançado a velocidade de 160 quilômetros por hora, perto de seu vórtice. O Observatório Meteorológico desta cidade informou, às 13 horas de hoje, que o furacão estava avançando em direção noroeste e a uma velocidade de 16 quilômetros por hora. Acrescentava que a costa da Flórida, entre Gedar Keys e Apalachicola, poderá ser açoitada esta noite.

O sacerdote é partidário da eutanásia e da esterilização

PARA IMPEDIR A PROLIFERAÇÃO DAS "RAÇAS INFERIORES"

BIRMINGHAM, Inglaterra, 4 (U. P.) — O bispo da diocese de Birmingham, Ernest William Barnes, advogou a eutanásia e a esterilização para impedir que se reproduzam com excessiva rapidez as "raças inferiores" do mundo. Em discurso perante a reunião anual da Associação Médica Britanica, na Universidade de Birmingham, Barnes disse que a medicina está ganhando a batalha contra as enfermidades e que a população do mundo aumenta mais ràpidamente que os abastecimentos. Textualmente, acrescentou: — "Quando se compreender que no mundo novo dominado pela ciência corremos o risco do super-povoamento, será posta em julgamento a doutrina de que a vida humana é essencialmente sagrada. O acontecimento mais significativo que observamos nesse nosso mundo dominado pela ciência, é o vasto aumento da fecundidade humana. O mundo começa a ver-se com excesso de população em quase tôdas as partes. Submeto à vossa apreciação a idéia de que o velho mandamento — Sêde fecundos, crescei e multiplicai-vos e povoai a terra — podia considerar-se divino enquanto o mundo necessitava de mais sêres humanos. Essa necessidade primitiva passou. Agora, o mundo precisa de mais raças humanas boas, mas as raças inferiores estão aumentando com excessiva rapidez e constituem ameaça para o futuro". "A eutanásia e a esterilização — afirmou ainda o bispo — constituem a solução". Explicou que a eutanásia era diferente do suicidio, porque o homem não renunciava à própria vida, e sim agia de acôrdo com o critério de outros, e perguntou: "Será que poderemos sempre dizer que uma coisa ou outra constitui afronta a Deus?".

NOTA DA REDAÇÃO — Embora o telegrama acima não o esclareça, podemos afirmar que o bispo em apreço não pertence à Igreja Católica, que não admite a eutanásia e a esterilização, por constituirem práticas anti-naturais e contrárias a Lei de Deus.

Batalhas em todas as frentes da Coréia

Doze mil comunistas mortos em Masan — Vitória das fôrças da ONU — Novo ataque vermelho contra Taegu

TOKIO, 5, Terça-feira (De EARNEST HOBERECHT, correspondente da U. P.) — As fôrças comunistas norte-coreanas romperam as linhas aliadas na frente de Pohang e iniciaram um novo ataque contra Taegu ex- capital provisória da Coréia Meridional, continuando sua ofensiva em grande escala iniciada à meia-noite de quinta-feira última. Entretanto, os comunistas sofreram vários revezes na frente do Naktong, de onde foram expulsos da localidade de Chancyong e tiveram de retirar-se algo mais de três quilômetros para as margens do rio na zona onde há algumas semanas sofreram uma de suas piores derrotas, nesta guerra.

CAIU ANGANG

De acordo com despachos da frente e informações oficiais a principal ameaça para a cabeça parecia haver surgido na frente de praia aliada neste momento de Pohang e na zona de Taegu. O comunicado do quartel general do oitavo exercito norte americano assim como despachos do correspondente Robert Bennyhoff, da United Press, na frente de Pohang, revelam que as tropas comunistas cruzaram a estrada Pohang-Taegu, apoderando-se da cidade de Angang a 15 quilometros ao sudoeste de Pohang. Nas últimas horas da noite de segunda feira, os vermelhos encontravam-se a pouco menos de 10 quilometros do grande centro de comunicações de Kyongju, a 24 quilometros ao sudoeste de Pohang.

MILHARES DE COMUNISTAS MORTOS

Caças e aviões de bombardeio ligeiros norte-americanos continuaram atacando posições comunistas ao longo de 190 quilometros da frente de batalha, porém continuaram dando preferência à frente do Nantong, onde, segundo informações de pilotos, foram destruidos onze tanques vermelhos, e à de Panang, especialmente durante a tarde de segunda-feira. Mais ao sul, na zona da vigesima quinta divisão norte-americana, os norte-americanas ganharam uma batalha depois de três dias de violenta luta, durante a qual "mais de 12 mil comunistas foram mortos ou feridos", segundo dizia um despacho da frente. Entretanto outras informações diziam que oficiais da vigesima quinta divisão estimavam que as baixas comunistas foram somente de 7 mil ou pouco mais. A despeito dos êxitos aliados na maior parte dos setores da frente, um porta-voz do quartel general de Mac Arthur advertiu que os comunistas contam ainda com grandes fôrças de reserva. Disse o porta-voz que era de esperar-se uma nova onda de ataques comunistas, especialmente na frente meridional, em direção a Pusan. Assinalou o mesmo porta-voz que na zona de Masan ainda não entrou em ação um dos regimentos da sétima divisão comunista. Disse mais que os comunistas contém com fôrças de 13 divisões na frente, e provavelmente duas — as 11 e 14 — de reserva. Se todas essas divisões tivessem seus efetivos completos, isso representaria um total de cento e cinquenta mil homens, porém assinalou-se que, segundo declarações de prisioneiros de guerra comunistas, muitas dessas unidades estão incompletas.

AFASTADA A AMEAÇA CONTRA PUSAN

NA FRENTE DE MASAN, 4 (U. P.) — Os norte-americanos ganharam a batalha de Masan depois de três dias da mais violenta luta da guerra da Coréia, durante a qual mataram ou feriram mais de 12 mil comunistas. Todas as posições norte-americanas estavam intactas hoje e acredita-se que foi eliminada a ameaça comunista sôbre Masan e sôbre o porto de Pusan.

MULHERES GUERRILHEIRAS

COM A 25.ª DIVISÃO NORTE-AMERICANA NA CORÉIA, 4 (U. P.) — Dois soldados norte-americanos narraram como um bando de guerrilheiros chefiado por mulheres penetrou em sua estação de rádio, matou 5 membros de sua unidade e deixou-os pensando que estavam mortos. Por um milagre, ambos sobreviveram. As atrocidades ocorreram durante uma noite de tempestade no cimo de uma colina que domina a estrada principal entre Masan e Pusan, onde está situada uma radio emissora do exército. Um pelotão de 12 coreanos do norte cercou-os em sua barraca, manietou-os e alvejou-os com rajadas de fuzil-metralhador do tipo russo. Um dos soldados norte-americanos ficou apenas ligeiramente ferido, mas em vez de fingir-se morto, levantou-se e olhou, em tôrno. Um dos sobreviventes declarou, descrevendo a cena: "Vi com o canto dos olhos e rezei em silêncio para os comunistas não notassem. Mas êles viram e deram outra rajada. O rapaz caiu morto".

ATROPELADO

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem n.º 18, um auto não identificado na noite de ontem, atropelou o carregador José Martins Gil, português, de 45 anos, casado, residente na rua do Livramento, 5, fraturando-lhe a perna esquerda, além de determinar-lhe contusões e escoriações pelo corpo. A vitima foi internada no H. P. S.

Ressurgimento da Wehrmacht

WASHINGTON, 4 (INS) — (Por George Durno) — A petição do presidente Truman, relacionada com uma fôrça armada de três milhões de homens, juntamente com os rumores de atividades russas na Alemanha Oriental, avivaram os sentimentos, no Congresso, em favor do rearmamento da Alemanha Ocidental. O senador republicano William Knowland, propôs que o sr. John McCley, comissário norte-americano na Alemanha, fôsse chamado, para prestar informações à Comissão de Créditos do Senado. O sr. McCley encontra-se atualmente em Washington, conferenciando com o secretário de Estado, Daen Acheson.

CRÉDITO SUPLEMENTAR

De sua parte, a comissão do Senado está considerando um projeto de lei para um crédito suplementar de 17.700.000.000 de dolares, o qual contém 4 bilióes destinados ao auxilio militar direto, principalmente para a Europa. Sabe-se que relatórios do Serviço de Inteligência reiteram a intensificação da atividade comunista, em semanas recentes, por meio de Congressos, Assembléias, declarações e manifestos. Tudo isto, é claro, objetiva influir na Alemanha Ocidental. Os alemães são solicitados a participarem nas "eleições nacionais", do dia 15 de outubro. Na Alemanha Ocidental, os vermelhos recorrem ao incentivo às greves, à manifestação de multidões e à pressão contra a idéia de recrutar uma fôrça armada.

PAPEL EFICAZ

PARIS, 4 (U. P.) — Edouard Bonnefous, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Nacional, pediu a formação da Alemanha. Bonnefous, que acaba de regressar de uma visita à Alemanha Ocidental declarou aos jornalistas que o papel da Alemanha na defesa do ocidente poderia ser realmente eficaz somente participando de um exército europeu e não mediante o rearmamento unilateral.

PODERIAM DETER O INVASOR

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O coronel general Heinz Guderian, ex-chefe do Estado Maior do Exército Alemão, declarou que se tivesse a sua disposição quatro bilióes de marcos, que atualmente são gastos por ano na Alemanha em tarefas de ocupação, "poderá facilitar umas tantas divisões alemãs que realmente poderiam deter "a invasão de um agressor".

CONSTRUÇÃO DE PEÇAS PARA ARMAMENTOS

BONN, Alemanha Ocidental, 4 (U. P.) — Um funcionário do serviço secreto britânico declarou que na Alemanha Oriental se constróem mais peças para armamentos que em qualquer outra nação da Europa Oriental, salvo a própria Rússia. Essa declaração foi feita à guisa de comentário à notícia da agência secreta alemã de que pelo menos 39 fábricas da zona soviética da Alemanha estão produzindo artigos para a guerra. A agência baseou sua informação em dados fornecidos por fugitivos, de que, nalguns casos, viram-se forçados a trabalhar em ditas fábricas.

PODEROSA ARMA

BERLIM, 4 (I.N.S.) — Os russos fizeram dos sequestros uma poderosa arma de terror na guerra fria em Berlim. Tal prática causou cinco mil vitimas nos últimos 5 anos; homens, mulheres e crianças, arrebatadas de seus lares, escritórios e mesmo da sruas, sem deixar vestigios na imensidade do Este. Os funcionários norte-americanos reconhecem que os Soviets aperfeiçoaram a arte do sequestro numa operação precisa que sauaria inveja aos antigos bandos de raptores nos Estados Unidos. Apesar de vigilância das tropas ocidentais e da policia alemã, as vitimas foram capturadas para serem enviadas à morte, à prisão e aos batalhões de trabalhadores escravos nos bosques e nas calinas da Sibéria.

FORA DA LEI

BERLIM, 4 (U. P.) — O govêrno comunista da Alemanha Oriental colocou fora da lei a seita religiosa "Testemunhas de Jeová", no setor soviético, alegando que seus vinte e cinco mil membros se dedicam a fazer espionagem para uma potência imperialista estrangeira".

PENETROU NA "CORTINA DE FERRO"

BERLIM, 4 (U. P.) — O veterano aeronauta canadense Albert Boitard, de 45 anos de idade, penetrou com o seu balão a "cortina de ferro" e perdeu-se na zona russa. Boitard aterrissou ontem em Wolmirstedt, a 16 quilômetros de Magdenburgo, depois de levantar vôo sábado à noite em Amsterdam como um dos participantes da corrida internacional de balões. A policia de Wolmirstedt confirmou a descida do aeronauta nessa cidade porém disse que tôda informação sôbre o assunto deveria ser solicitada ao Quartel-General da Policia em Magdeburg, onde um oficial declarou "não temos permissão para dar informações".

DEIXOU O DEPARTAMENTO DE HIGIENE

Por ato do prefeito Mendes de Morais, foi exonerado, a pedido, do cargo de diretor do Departamento de Higiene, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o médico sanitarista Edgard Corte Real.

Denunciados na 11.ª Vara Criminal como estelionatários

O Promotor Público em exercicio na 11.ª Vara Criminal, apresentou, ontem, denúncia contra Thomaz Benjamin Cavalcanti de Albuquerque, Herberto de Seixas Filgueiras, Olimpio Martins da Rocha, Lauro de Moura Valadão, Delphanes Soares de Carvalho, Hugo Gracy Tavares, Alvacio do Espirito Santo, Paulo Vasconcelos Calmon, Lourival Vasconcelos de Menezes.

Refere a denúncia estarem os mesmos incursos nos crimes de estelionato de vez que, nos anos de 1944 e 1945, como funcionários públicos, receberam do Estado, a quantia de mil trezentos e trinta e oito contos de réis e ao presta-

AGRAVOU-SE A CRISE NA FRENTE POPULISTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

ser prestigiada a candidatura à vice-presidencia do sr. Café Filho. O ex-ditador, entretanto, permaneceu irredutivel ante as considerações do seu aliado, abstendo-se de dar seu apoio ao deputado potiguar. Baldada assim mais essa investida junto ao chefe trabalhista, o sr. Ademar provavelmente não voltará à carga. Ele mesmo deixou isso claro nas seguintes declarações que prestou à imprensa: "O candidato do PSP é o sr. Café Filho. Se o PTB homologar o seu nome, tanto melhor. Se não, isso não mudará nossa posição".

Mas o PTB, por outro lado, enquanto briga com o PSP, tem graves problemas dentro dos seus quadros. Com a recusa do general Gois Monteiro ao convite dos trabalhistas, encontra-se o partido em novas dificuldades para escolher o seu vice-presidente. O sr. Danton Coelho, porém, com espantosa desenvoltura, prossegue em suas incursões por outras agremiações partidarias, nas quais procura o companheiro da chapa encabeçada pelo sr. Getulio Vargas. Ao que se diz, a facilidade com que o presidente em exercicio do PTB vem relacionando os provaveis candidatos à vice-presidencia está causando certo mal estar nos meios politicos, inclusive porque varios dos nomes já anunciados são considerados inviaveis dados os proprios compromissos que assumiram no cenario da politica nacional. Os próprios membros da direção do PTB não escondem o seu descontentamento em face da situação do sr. Danton Coelho, tido por muitos como um elemento novo nas lides partidarias e, por conseguinte, pouco afeito às sutilezas da vida politica brasileira, sobretudo na quadra delicada que ora atravessa. E' opinião generalizada mesmo que o presidente petebista tem desservido o seu proprio partido e a causa do seu candidato, expondo, com visivel leviandade, os reais interesse do PTB ante a opinião publica do país. Procedendo com pouca habilidade, não conta ele com a maioria dos seus companheiros de partido. Novas reuniões, por isso mesmo, serão realizadas pelo PTB, prevendo-se contudo que as dificuldades não serão removidas com facilidade.

Dificuldades quanto à senatoria pelo Distrito

Não é só no que se refere à vice-presidencia que há desacordo entre os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros. Eles não se entendem também em relação à senatoria pelo Distrito Federal. Como se sabe, o governador paulista é candidato a senador pelo PSP desta capital, tendo com suplente o sr. Mozart Lago. Ora, inicialmente os petebistas se haviam comprometido a sufragar essa candidatura. Agora, entretanto, as coisas estão se modificando, pois, ao que soubemos, alguns dos proceres trabalhistas mais prestigiosos têm dado instruções aos seus subordinados para se desinteressarem pelo nome do sr. Ademar de Barros.

Vinte mil operários paulistas recomendam a candidatura Cristiano

(Conclusão da 1.ª pág.)

suplente de senador, Cristiano Altenfelder Silva; e para deputados federais e estaduais, as legendas do P. S. D.

Essa resolução foi tomada depois de um exame demorado e cuidadoso da vida política do Brasil, nestes últimos 20 anos, e de uma equivalente investigação do programa e da atuação dos homens públicos que estão funcionando regularmente em nosso país.

A legenda do PSD, isto é, a social democracia, tem sido em tôdas as épocas e em tôdas as partes do mundo, a consubstanciação do verdadeiro idealismo do trabalhador e o artigo fundamental do programa dêsse Partido brasileiro, aprovado em sua Convenção Nacional, de 22 de julho de 1948, expressa ràpidamente a nossa secular aspiração de bem-estar e justiça social. Diz êle:

"E' dever indeclinável dos poderes públicos reduzir progressivamente as diferenças sociais, proporcionando a todos igual oportunidade na conquista da cultura e dos outros bens".

Os homens públicos que fundaram ou ingressaram no PSD têm correspondido, de um modo geral, tanto nas funções executivas, como nas legislativas, a confiança que neles foi depositada pelo eleitorado de 1945: — elaboraram uma Constituição democrática, onde os trabalhadores encontram fundamento de todos os seus direitos: asseguraram durante cinco anos as liberdades públicas, demonstrando, e aqui é licito assinalar os nomes do Presidente Eurico Dutra, que êste país pode ser governado sem estado de sítio ou de guerra, isto é, sem a surprêsa das liberdades de pensamento, especialmente da tribuna parlamentar, na imprensa e na rádio difusão; partilharam, nobre e altruisticamente o poder com os seus adversários, a fim de que os problemas essenciais da República pudessem ser solucionados sem os atritos e as delongas que dificultam a prática do regime, que desmoralizam as suas instituições; procuraram evitar que o seu partido, incontestàvelmente majoritário, viesse a se tornar propriedade de um só homem, como está ocorrendo em tantos outros e assim, consciente ou inconscientemente se tornara o germe da reimplantação de governos autoritários que cobriram o mundo de sangue e de luto; têm amparado no seio do Congresso Nacional todos os projetos de lei com providências que favorecem as classes trabalhadoras e, agora, para que êstes interesses sejam mais eficientemente desmentidos, quer sob o ponto de vista técnico, quer sob o ponto de vista politico, estão dando ingresso, em sua chapa de deputados estaduais e federais a um grande número de operários, que passarão a participar diretamente de suas deliberações.

Aconselhamos, por êsses motivos e outros que são do conhecimento de nossa classe, a todos os trabalhadores do Estado de São Paulo, um trabalho de intensa colaboração que, necessàriamente produzirá a vitória da causa social democrática, que é a nossa própria causa e a do nosso Brasil". (Seguem-se as vinte mil assinaturas).

INTOLERÁVEL A "POLITICA HABITUAL"

DECLARAÇÕES DE EISENHOWER SOBRE E LIBERDADE E A GUERRA NA CORÉIA

DENVER, Colorado, 4 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower, falando como cidadão particular na inauguração da Cruzada da Campanha Pro-Liberdade, disse que o sistema de "Politica habitual" não pode ser tolerado enquanto os Estados Unidos estejam procurando ganhar a guerra na Coréia. Acrescentou Eisenhower que o govêrno deve pôr em prática a "frugalidade espartana", porque "de nada valerá defender as nossas liberdades contra a agressão comunista e perdê-la pela nossa avareza, ignorancia ou invariável dependência da burocracia do erário público.

IMEDIATA REVISÃO DA FORÇA MILITAR

Disse que os Estados Unidos devem fazer uma revisão, imediatamente, de sua potência militar nas regiões árticas e dar um verdadeiro apoio a todos os aspectos do plano de ajuda militar. Declarou Eisenhower que na Asia está lançada a sorte e não se trata de um conflito limitado. A Europa livre que luta pela recuperação espiritual e econômica continua sendo um tentador objetivo das fôrças militares de rapinas. Devemos, decididamente, apertar nossos cintos, nacional e individualmente. Temos que insistir na tarefa de pagar para conseguir essas medidas vitais, porque, de outra forma, com seus êxitos, os soviéticos sentir-se-ão alentados a provocar maior inflação e nos aproximar ainda mais da ruina econômica".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Vitória do Bowling Green

Batida a seleção mineira por 44 x 37 — Numa partida empolgante, os cariocas venceram os paulistas por 39 x 34

Cumprindo a segunda rodada do torneio pre-mundial, defrontaram-se na noite de ontem as seleções carioca e paulista, e mineira x Bowling Green. Os cariocas, cumprindo uma grande performance no 1.º tempo, construiram um placarde que lhe garantiu a vitória. Os paulistas, entretanto, reagiram brilhantemente no segundo tempo, conseguindo diminuir a contagem que foi no primeiro tempo de 22 x 10, para 39 x 34, no final do encontro. No segundo encontro o Bowling não teve dificuldade em abater a seleção mineira, que jogou na noite de ontem bem desfalcada. Não contando com Duda, Ze Luis e Stropiano, o quadro mineiro não conseguiu equivaler-se a seus oponentes.

Os jogos foram arbitrados por Aladino Astuto e Helio Louzada, e Luis Marzano e Turcão, respectivamente. Em ambas os referidos juizes sairam bem de suas missões.

MOVIMENTO TECNICO

1.º JOGO:

1.º tempo — Cariocas 22 x 10; Final — Cariocas 39 x 34.

QUADROS — Cariocas: — Algodão (3), Rui (12), Montanha (3), Plutão (16), Tales (2), Godinho (2), Almir (1) e Passarinho. Paulistas: — Angelo (6), Alexandre (1), Bras Marson (2), Bifulco (5), Miltinho (13), Peter e Libiano (8).

2.º JOGO:

1.º tempo — Bowling Green 28 x 18; Final — Bowling Green 44 x 17.

QUADROS — Bowling Green: — Beck (10), Gerber (7), Kempter (4), Long (4), Jackey (5), Galetti (3), Sandy, Joyce (5), Server (4) e Sherin (2). Seleção mineira — Boião (11), Silvio (6), Ladeira (4), Baldonedo (5), Flexa (6), Arnaldo (3), Guatemozim (2) Alvaro (1) e Drallo.

Apontador — Arthur Peres.
Cronometrista — Adolpho Peres.

Ferido a faca não sabe por quem

Deu entrada no Posto Central de Assistência e, em seguida, no H. P. S., apresentando um ferimento no abdomem, produzido por faca o operario Sebastião Ferro, contando 30 anos, solteiro, residente à rua Senador Pompeu em predio de numero ignorado. Contou, ao ser medicado, que fôra agredido por um desconhecido na avenida Presidente Vargas, com esquina rua Pinto de Azevedo.

O 13.º Distrito foi notificado do ocorrido.

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 6 válvulas americano. Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Ondas curtas e longas, 5 válvulas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, ondas curtas e longas

CR$ 100,00 mensais — Bicicleta com dínamo e farol

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas

CR$ 130,00 mensais — máquina gabinete, com motor e farol

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —

N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.794

Texto da correspondência trocada entre o Gen. Góis Monteiro e o sr. Cirilo Junior sôbre o problema da Vice-Presidência

Reafirma o senador alagoano sua posição ao lado do P.S.D.

Realçada pelo sr. Cirilo Junior a nobreza e correção de conduta do general Góis Monteiro

O senador Gois Monteiro autorizou ontem que fossem dadas à publicidade as cartas trocadas entre êle e o sr. Cirilo Junior, presidente do PSD, a respeito do convite que lhe foi dirigido pelo PTB, para aceitar a sua candidatura á vice-presidencia da Republica.

Com a divulgação de tais cartas, fica positivada a lisura com que agiu, no caso, o senador Gois Monteiro, ao mesmo tempo que sua recusa ao convite dos trabalhistas, coloca um ponto final às explorações que, a respeito, se vinham fazendo na imprensa de escandalo desta capital.

Abaixo transcrevemos a resposta do sr. Cirilo Junior à consulta do senador Gois Monteiro, sôbre como devia pronunciar-se em relação ao convite petebista, resposta em que se inclui, ao mesmo tempo, a carta daquele senador.

"Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1950.

Prezado amigo general Góes Monteiro:

Acuso o recebimento da estimada carta com que me honrou v. exa. em data de ontem e cujo conteudo, com a devida permissão aqui transcrevo:

"Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1950.

"Prezado amigo e deputado Cirilo Junior, presidente do PSD:

Solicitado para concordar com a indicação do meu nome por pessoas responsáveis da direção de outros partidos, a fim de pleitear cargos eletivos nas próximas eleições, respondi preliminarmente que de minha parte desejava volver ao seio do Exército e assim encerrar as minhas atividades partidárias, e só poderia ser demovido dessa resolução em caso de manifesta concordância do meu partido no interesse superior ao mesmo.

O primeiro fato, que já referi verbalmente a V. Exa., é o lançamento da minha candidatura a senador por Alagoas, pelo Parti- Social Trabalhista. Quanto ao segundo fato, trata-se de uma consulta que reiteradamente me tem

(Conclui na pág. seguinte)

O prefeito de Juiz de Fora é da exoneração...

VEEMENTE PROTESTO DO P.S.D.

JUIZ DE FORA, 4 (Asapress) — O diretório do P.S.D. apresentou veemente protesto contra a "insólita atitude ameaçadora da liberdade de consciencia dos funcionarios da Prefeitura", em face do decreto do prefeito Dilermando Cruz dispensando Manoel Gomes Filho, do P.S.D., do cargo de diretor de rendas.

Fez-se representar o Presidente Dutra

ITAJAI, — Santa Catarina — 4 (Asapress) — O presidente da República, que deveria chegar hoje, a esta capital, seguindo para Blumenau, cancelou a viagem, fazendo-se representar, no centenário da vizinha cidade, pelo prefeito Busch Junior.

Tranquilizadoras as medidas do governo de amparo à produção triticola

Madeireiros em visita ao sr. Cristiano Machado



O candidato das fôrças democráticas à Presidência da República, sr. Cristiano Machado, tem laços profundos com os madeireiros do Brasil, pois, como se sabe, em certa época de sua vida, dedicou-se à indústria extrativa da madeira juntamente com seu pai, o coronel Virgilio Machado. Dai o sentido da visita que, na sede do P. S. D., recebeu o candidato nacional, no último sábado, de uma delegação de madeireiros do Paraná, e do Santa Catarina, constituida dos srs. Nilo Sevalho, Serafim Bestoso, José Verissimo e Eugênio Giraldez. A referida delegação lhe foi hipotecar solidariedade em nome dos madeireiros do Brasil. Animada palestra manteve o sr. Cristiano Machado com os representantes sulinos, durante a qual trocou impressões sôbre os problemas da classe e da indústria da madeira. (A foto acima foi tomada na ocasião).

Proclama em discurso na Camara o sr. Damaso Rocha

Encerrada a discussão de três projetos — Continua a falta de número — Os outros assuntos da sessão

A Câmara dos Deputados realizou uma pequena sessão que não passou do expediente. Na abertura, o sr. José Augusto anunciou a presença de 32 representantes. Em ordem do dia não revelou o número. Mas a julgar pelo plenário, o "quorum" não subiu de maneira sensivel.

Coube ao sr. Dâmaso Rocha o principal discurso. O trigo, assunto que vem debatendo há anos, foi, mais uma vez o seu tema. Reafirmando a capacidade de produção do país, declarou que vem advertindo de que o fomento não é a única providência a ser tomada. Além do armazenamento, é necessário que se garanta ao produtor um preço razoável, como incentivo à produção.

O orador não tem tempo de concluir seu discurso e promete voltar. Afirma, porém, ao deixar a tribuna, que a decisão do govêrno atual do Brasil, de fixar a produção de trigo, tranquiliza a todos os produtores e os que se interessam pelo assunto.

O segundo orador foi o sr. Lair Tostes. Leu uma carta aberta dos promissários compradores de casas da Fundação da Casa Popular, sobre as transações dos imóveis construidos por aquela instituição no interior de Minas.

Pouco depois, o sr. Jales Machado leu carta do Presidente da Camara de um municipio goiano, em que denuncia o inicio da falta de sal e pede providências às autoridades responsaveis. O orador adianta que se trata da primeira manobra dos açambarcadores, que prevêem bons lucros, em caso da eclosão de uma nova guerra.

Duas defesas

A fim de contestar a versão apresentada pelo sr. Arruda Camara, sôbre um assassinio na cidade de Sertania, em Pernambuco, falou o sr. José Rego Maciel.

Não se tratava, disse êle, de crime politico, mas de acontecimento ligado a rixa entre vitima e autor. Foi, assim, um caso absolutamente pessoal.

E, a seguir, o sr. Heitor Collet defende a memória de um ascendente, acusado por um jornalista de subserviente às decisões de Nilo Peçanha.

D.C.T. e taxas escolares

O ultimo orador é o sr. Benjamim Farah. Inicialmente, requereu urgencia para votação do projeto que reestrutura as carreiras do Departamento dos Correios. A seguir, defende seu projeto que congela as taxas escolares em vigor em 1949.

Entrando a ordem do dia, são encerradas três discussões. Nada se pode votar, nem há oradores inscritos. A sessão e, então, encerrada, ainda pelo sr. José Augusto que permaneceu todo o tempo na direção dos trabalhos.

Homenagem ao governador Moisés Lupion

CURITIBA, 4 (Asapress) — A cidade de Pirai do Sul estará hoje em festas para homenagear o governador Moisés Lupion, com



Governador Moisés Lupion

a inauguração, em praça pública, do seu busto em bronze, em sinal de gratidão pelas muitas realizações ali efetivadas pelo atual govêrno. Importantes obras serão nessa ocasião inauguradas, destacando-se os novos edificios do Ginásio estadual e do grupo escolar, com amplas instalações em dois pavimentos, tudo de alvenaria. Na mesma ocasião será lançada a pedra fundamental do Hospital-Escola para crianças tuberculosas, o qual terá capacidade de quinhentos leitos.

Candidato pessedista à Prefeitura de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 4 (Asapress) — O diretório do PSD acaba de indicar Olavo Costa candidato a Prefeito, em aliança com o PTB, que apresenta Arlindo Leite como candidato a sub-prefeito dêste município.

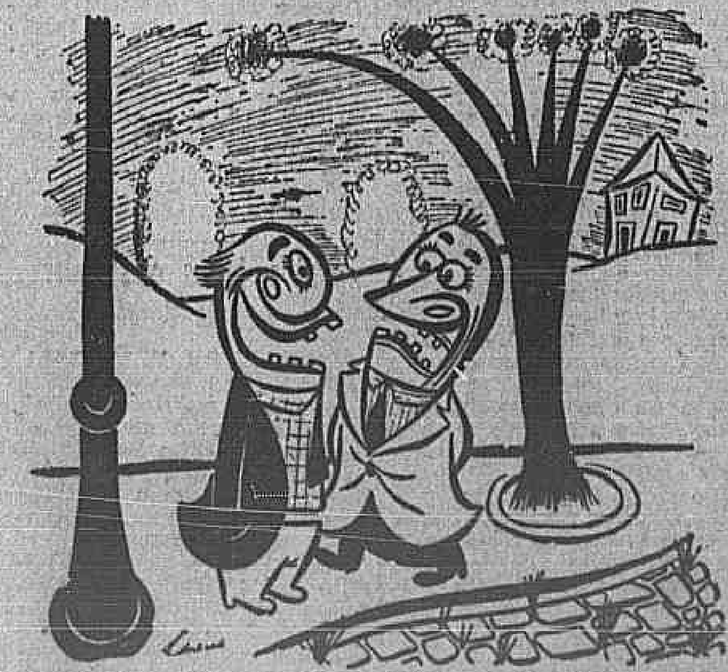
Posição do clero matogrossense diante das próximas eleições

GOIANIA, 3 (Asapress) — O arcebispo metropolitano, D. Emanuel Gomes de Oliveira, reiterou ao clero e às comunidades religiosas os termos de sua recente circular aos vigários das paróquias do interior goiano, recomendando-lhes o mais absoluto alheiamento às competições politico-partidárias. Relembrou o ilustre prelado que a Igreja está fora e acima da politica partidária, contudo isso não significa que esteja indiferente à identidade dos candidatos e os programas que apresentarão ao eleitorado. As autoridades eclesiásticas, entretanto, orientarão os católicos sôbre os candidatos que devem merecer o seu apoio, consoante os principios que esposam e a fidelidade que demonstrarem no cumprimento das determinações cristãs.

Expressiva manifestação de apoio aos candidatos da Aliança Republicana

PIANCÓ (Paraiba), 4 (Asapress) — Viajando de João Pessoa a Vila Catingueira, Municipio de Piancó, onde se realizaria um programa de recepção aos srs. Pereira Lira e Argemiro de Figueiredo, êstes ao passarem pela cidade de Patos, foram reconhecidos pelo povo, que improvisou uma manifestação aos candidatos da Aliança Republicana, que falaram ao povo da residência do prof. Norberto Barachuhi. Em sua oração de agradecimento e saudação à população, o ministro Pereira Lira anunciou que dentro de meia hora chegaria a Patos um caminhão conduzindo o equipamento para ultimar a montagem da Rádio Espinharas, que seria inaugurada ainda esta semana, tornando-se um veiculo cultural e informativo "que não se propunha a denegrir os homens nem a terra, mas à campanhas construtivas de elevação cultural, em defesa das instituições e da conservação dos costumes". Dificilmente o sr. Pereira Lira podia pronunciar uma palavra sem ser interrompido com vibrantes aplausos. O sr. Argemiro de Figueiredo dirigiu igualmente uma saudação ao povo, acentuando que a manifestação era um espetáculo civico de poderoso colégio eleitoral do Estado. Discursou em seguida o deputado Ernani Sátiro, salientando a espontaneidade da manifestação. Após, os srs. Pereira Lira e Argemiro de Figueiredo prosseguiram viagem rumo a Catingueira, em meio a grandes manifestações de aplausos do povo.

ECONOMIA E POLÍTICA



— Esses candidatos devem gastar uma fortuna na campanha política!
— Investimento de capital, meu caro!

Limitada ao encerramento de discussões a sessão de ontem do Senado

Vetos do Presidente a dispositivos do projeto sôbre a reestruturação dos quadros da Aeronáutica — Falta de número

Foram lidas no expediente da sessão de ontem do Senado mensagens do Presidente da Republica: com as razões do veto oposto ao parágrafo unico do artigo 5º e à parte final do artigo 6º do decreto do Congresso Nacional, que fixa os efetivos dos Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica. A parte vetada é a seguinte: "Art. 5º........ Parágrafo unico — Na constituição inicial dos Quadros de Oficiais Especialistas, serão levados em conta as antiguidades de declaração de aspirante a oficial nas diversas especialidades"; "Art. 6º........ estendendo-se as vantagens do artigo anterior aos seus remanescentes que possuirem, na data desta lei, comendas ou medalhas de mérito militar." A outra mensagem devolve os autografos do decreto do Congresso Nacional que estende beneficios da lei n. 200, de 1947, aos servidores que menciona, em vista de, sôbre os mesmos, não se haver manifestado o Chefe da Nação no prazo estabelecido no parágrafo 1º como no do parágrafo 4º, ambos do art. 70 da Constituição.

Também foi lido oficio do ministro das Relações Exteriores, remetendo cópia da nota dirigida pela Embaixada da Irlanda à Embaixada do Brasil em Washington, exprimindo o desejo de que delegados do Senado Federal do Brasil participem da Conferência Anual Inter-Parlamentar a reunir-se, em Dublin, de 8 a 14 de setembro corrente.

Foi lido ainda oficio do ministro da Agricultura, solicitando autorização para que fique à disposição daquele Ministério o redator de anais do Senado, Murilo Marroquim de Souza, a fim de que possa continuar a exercer a função de diretor, em comissão, do Serviço de Informação Agricola.

Tabelas de extranumerários

O sr. Mario de Andrade Ramos, na hora do expediente, falou sôbre as tabelas de extranumerários dos Ministérios do

(Conclui na pág. seguinte)

Ao lado de Agamemnon o P.S.T. de Pernambuco

RECIFE, 31 (Asapress) — Está marcada para hoje a realização da convenção do PST, já

Sr. Agamemnon Magalhães

se encontrando nesta capital, para presidi-la, o sr. Vitorino Freire. Sabe-se que a convenção recomendará aos pessetistas o nome do sr. Agamemnon Magalhães.

Deu entrada no TSE o pedido de registro dos candidatos udenistas

As 12,30 de ontem, deu entrada no Tribunal Superior Eleitoral o pedido de registro das candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e Odilon Braga. O protocolo de entrada de documentos deu ao pedido de registro o número 2.844 com a data de 4 de setembro de 1950.

O documento em que se pediu o registro das duas candidaturas está assinado pelos srs. Odilon Braga, presidente do Conselho e do Diretório Nacional da UDN, pelo secretário geral, sr. Ruy Santos, João Agripino Filho, Lima Cavalcanti, José Augusto, Arnon de Mello, Juracy Magalhães, Argeu Reginaldo Lorenzoni Soares Filho, Euclides Figueiredo, Waldemar Ferreira, Affonso Arinos de Melo Franco, João Vilasboas, Adolfo Konder e Osvaldo Trigueiro.

Foi designado relator para julgar do pedido o ministro Cunha Mello.

A União Democrática Nacional e os seus dois candidatos, brigadeiro Eduardo Gomes e Odilon Braga, autorizaram, legalmente, os dois partidos que apoiam os dois candidatos, Partido Libertador e Partido de Representação Popular, a proceder o registro das duas aludidas candidaturas.

Mantida a candidatura do sr. Vitorino Freire à vice-presidência da República

Importantes declarações feitas ontem, através do rádio, pelo senador maranhense — Apoio integral do P.S.T. ao sr. Hugo Borghi, como candidato ao govêrno de São Paulo

O senador Vitorino Freire mantém a sua candidatura à Vice-Presidencia da Republica e reitera o seu apoio ao sr. Hugo Borghi, como candidato ao govêrno de São Paulo. Foram estas as declarações feitas ontem, através do radio, pelo senador maranhense:

"Ao ocupar hoje o microfone da Radio Club, a festejada e popular emissora, para dirigir-se ao povo brasileiro, é com dobrada satisfação que o faço. Venho falar ao povo e aos trabalhadores de todas as profissões, em linguagem simples e singela, de acordo com a minha formação de homem simples e humilde, que, sem apoio de base econômica ou familia poderosa, atingiu pelo seu labor e numa luta áspera permanente as culminancias de Senador da Republica, depois de haver renunciado a um mandato legitimo de Deputado, no inicio da legislatura,



Senador Vitorino Freire

para atender a um repto de honra que a maldade dos politicos velhos e carcomidos lhe lançou em rosto. Jamais, em toda minha vida, recusei os compromissos de honra.

Indicado, por decisão unanime da Convenção Nacional do meu partido, o nome do eminente dr. Cristiano Machado, acharam os convencionais do Partido Social Trabalhista que o meu nome deveria figurar na chapa do ilustre mineiro, como candidato à vice-presidencia da Republica, homenagem esta que, se me honrou, não me envaideceu. Entretanto, logo depois, o Partido Trabalhista Nacional, orientado por duas expressões moças da politica nacional — Hugo Borghi e Emilio Carlos, me trouxe o conforto da sua solidariedade cativante.

Em todos os discursos que pronunciei e em várias entrevistas

(Conclui na pág. seguinte)

COM CRISTIANO, ATE' O FIM

FALA AOS UNIVERSITÁRIOS

Carlos Severo

A nota marcante da semana passada foi a realização da Convenção Nacional Universitária, realizada no auditório da A. B. I.

Os estudantes de quase tôdas as unidades federativas reuniram-se pela primeira vez em assembléia nacional e aproveitaram a feliz iniciativa, para a homologação da candidatura de Cristiano à presidência da República.

Contaram os estudantes, para o realce da assembléia nacional, que promoveram e realizaram, com a presença de altas figuras da política, classes conservadoras e profissionais, além de um público vibrante e entusiasmado.

O auditório era pequeno e não comportava todos os que ali se encontravam, para apoiar e prestigiar os jovens universitários brasileiros.

Cristiano, ao chegar, foi recebido sob aplausos delirantes, que aumentaram, quando os convencionais, de pé, o saudaram.

Cristiano não podia esconder a profunda emoção que o dominava ante aquela manifestação altamente expressiva, espontânea e desinteressada.

Falaram, então, os acadêmicos José Hugo Castelo Branco e Mário Veiga Reis, que trouxeram a assembléia em constante vibração cívica.

Mário Veiga Reis acentuou, com felicidade, que os universitários brasileiros são os idealistas, cuja vontade é fôrça e desejo de realização, e são, também, os companheiros de Cristiano na gloriosa jornada da sua propaganda.

Em todos os recantos da nossa Pátria — acrescentou o jovem orador — as suas vozes se fazem ouvir, pela grandeza do nosso país, o que significa dizer em favor da candidatura de Cristiano.

Outros oradores encantaram, ainda, a assembléia: Tito Livio de Araujo, Ivan Vasconcelos e Gama Filho, prestigioso vereador da cidade.

Ivan Vasconcelos declarou que a campanha desenvolvida por Cristiano havia impressionado, vivamente, o espírito da mocidade universitária do Brasil, e, por isso, estavam êles — os estudantes — reunidos, ali, em assembléia, a fim de expressar, em pronunciamento coletivo, o veemente propósito de levar à vitória êsse legítimo defensor da democracia brasileira: — Cristiano Machado.

Falou, por fim, à mocidade brasileira, o seu candidato, o nosso Cristiano que declarou, inicialmente, que nenhuma prova de simpatia pública é mais honrosa para um candidato do que a da mocidade, altiva nas suas opiniões, independente nas suas atitudes, sempre honesta nos seus julgamentos.

Constitui preocupação do meu espírito e é parte do meu programa, que executarei com entusiasmo se o voto dos meus concidadãos me elevar à Presidência — disse Cristiano aos moços — a gratuidade do ensino superior, não isolada ou inconsequente, porém associada a um efetivo serviço assistencial em defesa do estudante.

Promoverei — afirmou Cristiano — a construção das casas de estudantes, para que tenham padrão de assistência adequado à dignidade intelectual.

Refeições, bolsas de estudo, residências coletivas e gratuitas, conclusão das obras de cidades universitárias, encorajamento e incentivo à atividade docente, facilidades de intercâmbio, viagens e excursões, aperfeiçoamento e, afinal, além de outros problemas, o aproveitamento dos pendores vocacionais mediante a sua pronta utilização pelo Estado, que não pode dispensar-lhes a colaboração nos cargos técnicos, tudo, enfim, lhe merecerá especiais cuidados.

Verei, com especial atenção — adiantou Cristiano — as justas aspirações dos estudantes, que se apresentam, sempre, em forma tão respeitável e convincente, quando provam a nobreza de seus ideais e do seu brilhante desejo de cooperar para o bem público.

Asseguro-lhes — garantiu Cristiano aos estudantes nesta frase felicíssima — que os compreendo, exatamente porque me acostumei a ouví-los.

Como êles — foi Cristiano além — sou democrata de inabaláveis convicções e um crente no poderio imaterial da inteligência e do sentimento, como instrumentos permanentes da harmonia social.

Cristiano concluiu a sua notável e inesquecível fala aos moços estudantes com a mais efusiva estima, confessando-lhes que não pretende senão corresponder e honrar a confiança que manifestam nas suas intenções políticas, certo de não os decepcionará, porque — guardem bem isto, estudantes — o supremo título de glória de um homem de Estado é merecer o aplauso dos moços de sua terra.

As palavras de Cristiano calaram fundo na sensibilidade dos jovens convencionais, que vão elevá-lo, conosco, à presidência da República.

E provaremos aos estatísticos da imprensa udeno-integralistas que não é, apenas, um quinto dos quase dez milhões de eleitores que sufragará Cristiano!

O movimento de ontem no Tribunal Superior Eleitoral

Reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, sob a Presidencia do Ministro Antonio Lafayete de Andrade, Presentes os Ministros Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Francisco Sá Filho, Alfredo Machado Guimarães Filho, Djalma Tavares da Cunha Mello, Augusto Saboia Lima e Amando Sampaio Costa. Compareceu o Procurador Geral, dr. Plinio de Freitas Travassos. Secretario, dr. Jayme de Assis Almeida.

Nessa reunião foram debatidos os seguintes processos:

Nº 2.307, do Rio Grande Norte — Relator, Ministro Djalma da Cunha Mello — Tomando conhecimento do pedido para requisição de Força Federal a fim de garantir a propaganda política e as eleições na 10ª Zona Eleitoral do Rio Grande do Norte o Tribunal Superior homologou a decisão do Tribunal Regional daquela circunscrição.

Nº 2.319 — de Minas Gerais — Relator, Ministro Machado Guimarães Filho — Apreciando consulta do Presidente do Tribunal Regional de Minas Gerais, sôbre o período de exercício dos juizes suplentes eleitos durante o quatrienio, termina justamente com o dos efetivos, respondeu-se que aquele mandato deve ser contado da data da escolha de cada um.

Nº 2.298, do Distrito Federal — Relator, Ministro Sá Filho — A uma consulta do Partido Orientador Trabalhista sôbre quais os documentos que devem acompanhar o pedido de inscrição de candidatos, respondeu-se que são admitidos todos os meios de prova de acôrdo com o direito comum.

Nº 282, do Distrito Federal — Relator, Ministro Sá Filho — A uma consulta do Partido União Democrática Nacional sôbre quais os documentos que devem acompanhar o pedido de inscrição de candidatos, respondeu que são admitidos os meios de prova de acôrdo com o direito comum.

Nº 2.248, do Distrito Federal — Relator, Ministro Sá Filho — A uma consulta do Partido Republicano Trabalhista sôbre quais os documentos que devem acompanhar o pedido de inscrição de candidatos, respondeu-se que são os meios de prova de acôrdo com o direito comum.

Nº 2.250, do Amazonas — Relator Ministro Ribeiro da Costa — Homologou-se o afastamento do desembargador Raimundo Pessoa, das funções no Tribunal de Justiça do Amazonas, para o fim de se dedicar aos trabalhos do Tribunal Regional do Amazonas, de que é presidente.

Nº 2.288 do Maranhão — Relator, Ministro Sampaio Costa — Encaminhou-se ao Tribunal Regional do Maranhão o pedido de requisição de Fôrça Federal, formulado por eleitores do município de São José dos Patos, naquele Estado.

Nº 2.301, do Ceará — Relator, Ministro Djalma da Cunha Mello — Tendo o prefeito do município de Joazeiro, no Ceará, solicitado Fôrça Federal para garantias da propaganda eleitoral pelos adeptos do Partido Republicano, respondeu-se que o interessado deve se dirigir ao Tribunal Regional da Circunscrição.

Nº 2.246, do Amazonas — Relator, Ministro Djalma da Cunha Mello — A uma consulta do Presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas sôbre se deve eleger os futuros membros do Tribunal Regional daquele Estado, respondeu-se que isto deve ser feito logo que se aproxime o término de cada mandato.

Nº 2.258, da Bahia — Relator, Ministro Sá Filho — A uma consulta do Partido Social Trabalhista, da Bahia, sôbre se segundo substituto de auditor pode se candidatar a cargo eletivo, respondeu-se afirmativamente, uma vêz que se afaste definitivamente do cargo na data do registro da sua candiatura.

Nº 2.296, do Rio Grande do Norte — Relator, Ministro Djalma da Cunha de Mello — Arquivou-se a comunicação de secretário geral do Partido Republicano, sôbre o encaminhamento de um pedido de garantias para o eleitorado do município de Martins, no Rio Grande do Norte, encaminhado ao Tribunal Regional daquela circunscrição.

Nº 2.276, do Distrito Federal — Relator, Ministro Ribeiro da Costa — Respondeu-se negativamente a uma consulta da União Democrática Nacional sôbre se irmão do prefeito que renunciou ao cargo seis meses antes do pleito, pode candidatar-se à prefeitura municipal.

No gabinete do ministro da Justiça

Conferenciaram, ontem, com o sr. Bias Fortes, titular da pasta da Justiça, os srs. senadores Pinto Aleixo, Durval Cruz e Atilio Vivacqua; deputados Benedito Valadares, Eduardo Duvivier, Mario de Andrade e Juscelino Kubstchek; procurador Plinio Travassos e Antenor Mayrink Veiga.

Indicados os candidatos da coligação alagoana

A secretaria da U.D.N. recebeu da seção de Alagoas um telegrama no qual o secretário geral, sr. Mario Guimarães, participou haverem sido indicados pela coligação U.D.N.-P.S.D., os srs. Arnon de Melo e Guedes Miranda, respectivamente para candidatos ao cargo de governador e vice-governador daquele Estado.

Registro da candidaturas

O Partido Social Trabalhista dará entrada hoje, no Tribunal Superior Eleitoral, com o pedido de registro da candidatura do senador Vitorino Freire à vice-presidência da República. Amanhã, êste mesmo partido registrará a candidatura de seu secretario, sr. Martins e Silva, ao Senado Federal.

Falecimento de procer pessedista em Mato Grosso

CUIABA', 4 (Asapress) — Faleceu sábado nesta capital, o deputado estadual Antônio Ribeiro de Arruda, da bancada pessedista e segundo vice-presidente da Comissão Executiva Estadual do PSD. Ao seu enterramento compareceram elementos de todos os partidos, notando-se a presença do senador Felinto Muller e do governador do Estado, além de grande números de amigos do extinto, que pertencia a tradicional família matogrossense com raizes em Poconé, deixando dois irmãos: o coronel médico João Nominando de Arruda e o general José Teófilo de Arruda. O sr. Antônio Ribeiro de Arruda era casado com d. Constança Paes de Arruda, irmão do deputado federal por Mato Grosso, Agricola Paes de Barros.

Propensos os trabalhistas goianos a apoiar as candidaturas pessedistas

GOIANIA, 4 (Asapress) — Não tendo candidatos próprios para os cargos de vice-governador e de senador, em virtude das proximidades das eleições sem que tenha havido qualquer coisa definitiva a respeito, os próceres do PTB goiano parece que estão dispostos a apoiar as candidaturas dos srs. Jonas Duarte Velasco, respectivamente, para a vice-governança e para a senatoria, candidatos do P.S.D..

Liberdade de voto para os trabalhistas mineiros

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Anuncia-se que o PTB vai lançar hoje a candidatura Aminthas de Barros à Prefeitura desta capital, revelando-se também os nomes que disputarão por aquele partido a vereança municipal. Conforme estava previsto, não se definiram os trabalhistas por nenhum dos dois candidatos ao Palacio da Liberdade, ficando livre o eleitorado do PTB para votar segundo a sua preferência ou no sentido das alianças municipais que se formarem.

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

A campanha sucessória, que se desenvolve, vibrante, por todo o país, está constituindo um espetáculo digno de uma democracia evoluida, tal o procedimento exemplar dos candidatos à presidencia da Republica.

Cremos não haver, mesmo, em tôda a nossa história política, campanha que se desdobrasse em têrmos tão elevados quanto a atual.

O fato, que merece registo, vale, antes de tudo, como uma resposta positiva de nossa gente a quantos a julgam, por ignorancia ou má fé, incapaz para a democracia.

Os interessados na confusão e na desordem, que tudo têm feito para perturbar, desde já, o ambiente relativo ao pleito de outubro, pouco têm conseguido, visto que suas manobras têm esbarrado, invariavelmente, contra a firme decisão dos candidatos em respeitar o adversário e fugir, em seus discursos, a quaisquer considerações de cunho pessoal, todos insistindo em debates de ordem ideológica, como convém, realmente, a quem aspira dirigir os supremos destinos da nação.

De outro lado, o povo vem correspondendo plenamente à expectativa, primando por uma conduta ordeira e que está surpreendendo, mesmo, tão acostumados estávamos com aquelas ocorrências que, no passado, em épocas pré-eleitorais, tão mal depunham contra os nossos foros de país civilizado.

Esse estado de coisa, que tão bem fala da educação política dos líderes partidários e do eleitor brasileiro, tem sofrido, porém, aqui e ali, ligeiros arranhões, por fôrça de insistência de certos elementos em solapar, de todos os modos, as bases do regime.

Assim é que, em alguns Estados, e embora constituindo simples exceções, se têm verificado atentados de cunho político, havendo, já, a registar, infelizmente, alguns casos de morte.

Em um país tão vasto como o Brasil, e de população que orça por meia centena de milhões de habitantes, distribuidos por milhares de municípios, tais ocorrências, em numero ínfimo e de proporções reduzidas, seriam, mesmo, insignificantes, se por detrás delas não se adivinhasse o propósito de um grupo organizado e interessado no desprestigio das instituições e do regime democrático.

E' por isso que nos cumpre a quantos demos qualquer parcela de responsabilidade na direção da opinião publica, conclamar o povo para que se não deixe ludibriar pelos fazedores de desordem. Que os eleitores de todos os partidos democráticos se cinjam ao exemplo de seus candidatos, que, todos êles, sem exceção, vêm mantendo uma linha de conduta digna de ser imitada.

E' no plano das idéias que a campanha sucessória deve continuar a desenvolver-se. Nesse plano exclusivo é que cabem divergências e posições adversas. Fora daí, cumpre, a todos os brasileiros, unidos, prestigiar a obra do candidato que vencer as eleições.

MANTIDA A CANDIDATURA DO SR. VITORINO FREIRE À VICE-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

(Conclusão da pág. anterior)

tornei clara a minha disposição de abrir mão da minha candidatura em torno de um outro nome que pudesse agrupar na vice-presidencia as forças politicas que, aliadas, apoiam e sustentam a candidatura Cristiano Machado. Ainda não havia sido lançada a candidatura do meu eminente competidor, dr. Altino Arantes, quando o ilustre Governador de Pernambuco, dr. Barbosa Lima, consultou-me sôbre a retirada do meu nome em beneficio do dr. Anibal Freire que, como ministro da Corte Suprema, honra a Justiça e a Pátria. Aceitei resolutamente e com todo entusiasmo a sugestão do Governador pernambucano. Nada se resolveu, ficando no ar as demarches do sr. Barbosa Lima. Enquanto isto, corria o tempo, ficando o meu partido encerrado no seu triangulo de defesa, no torturante compasso de espera. Foi quando o Governador do Maranhão, dr. Sebastião Archer, com o prévio assentimento dos governadores do Rio Grande do Norte, Alagoas, Rio Branco, Guaporé e demais seções do partido, tomou a iniciativa de propôr o nome altamente digno do ministro Adroaldo Mesquita da Costa, para candidato comum dos partidos aliados. Não foi possivel se concretizar esta formula conciliatoria. Lavando as mãos na bacia de Pilatos, o Governador Archer deu instruções à seção estadual que obedece ao seu comando para que fossem definitivamente encerrados os entendimentos e que se deixasse as urnas de 3 de Outubro lavrarem sua decisão irrecorrivel. Desejo acentuar nesta altura que, até então, não havia sido apresentada a candidatura do dr. Altino Arantes, procer do Partido Republicano. Ausente desta capital, para presidir a Convenção do meu partido, na seção do Maranhão, aqui foi resolvido o impasse no acordo firmado pelo P.S.D. com o P.R com o lançamento do nome do ilustre paulista dr. Altino Arantes. Não fui procurado por nenhum procer do Partido Republicano, partido que nos combate com insolência no Maranhão e Rio Grande do Norte e nenhuma consulta ou pedido de apoio recebi dos seus chefes para o seu candidato.

Não era possivel que o P. R. pudesse supôr que o acôrdo firmado com o P.S.D. envolvesse o apoio de minha agremiação, cuja autonomia me cumpre defender.

Mas, para dar ao país o testemunho da minha desambição e do meu espirito de renuncia, apesar da pressão do meu partido, sugeri ao P.R. o reexame da questão da Vice-Presidencia e fiz ver a minha determinação de levar o meu partido a apoiar um outro nome escolhido nos quadros do Partido Republicano e que tivesse ressonancia pela sua capacidade de luta nos redutos eleitorais do Norte, Nordeste e Sul do país.

Para isto, tive de vencer todas as resistências do meu partido e de outras fôrças que apoiam o meu nome. Devo declarar que o sr. Governador do Maranhão, de forma alguma, desejava sufragar um candidato republicano, dando para isto as mais justas razões, entre as quais a de que era a seção do P. R. maranhense inimiga tradicional do nosso partido e aquela que mais nos insultava na nossa honra e dignidade.

Entretanto, homem de partido, servido de um grande lastro de bom senso e compreensão politica, resolveu o Governador Archer acatar qualquer deliberação do seu partido, advertindo, entretanto, que desejava ser ouvido quanto ao nome. O nome republicano que encontrou simpatias para ser nosso candidato foi o do eminente senador Durval Cruz, representante de um pequeno Estado, e que exerce o seu mandato com inteligencia, critério e grande operosidade.

Quase esgotado o prazo para inscrição dos candidatos, a propaganda paralisada — nem as cédulas para a votação foram mandadas imprimir — fui surpreendido, no Maranhão, com uma entrevista do eminente brasileiro Presidente Artur Bernardes, meu velho amigo, afirmando que estava mantida a candidatura do dr. Altino Arantes, o assunto encerrado, nêle não se devendo insistir. Esta entrevista obteve pronta resposta do governador maranhense que, em discurso saudando o nosso candidato dr. Cristiano Machado, afirmou que o Partido Social Trabalhista, em hipotese alguma, retiraria minha candidatura, marchando com ela, comparecendo às urnas para a vitória ou para a derrota.

Vê o povo brasileiro que não cabe ao meu partido a responsabilidade de não se ter chegado a um entendimento. Cumprindo-me fazer respeitar a deliberação da Convenção, cabe-me também resguardar a dignidade de politica dos meus correligionários.

Apoiado no Partido Trabalhista Nacional, que a 3 de Outubro elegerá Hugo Borghi governador de São Paulo, mau grado o ambiente de terror e de corrupção inaugurado na paulicéia pelo governador Ademar, marcho sereno para a vitória das urnas, pois que, homem do povo, conhecendo seus problemas e suas aflições, estou certo que contarei com os votos da maioria dos brasileiros. Contra mim — graças a Deus — só se levantam as ondas do despeito e dos insultos pessoais e a argulção ridicula de que sou muito moço, para aspirar o segundo posto da Republica!

Fieis aos nossos compromissos assumidos de maneira irretratavel com o grande presidente Dutra, todo nosso esforço será empregado para a vitoria do sr. Cristiano Machado.

Tudo quanto em mim houver de inteligencia e de ação, eu empregarei para corresponder à confiança em mim depositada. Já foi solicitado o registro da nossa candidatura. Meu programa é trabalhar e lutar, como tenho feito até hoje, pela preservação cristã do povo brasileiro, porque a causa da Igreja é inerente à causa da Pátria, e tudo fazer em beneficio do progresso do meu país e pela tranquilidade do seu povo, a cuja assistência jamais faltei nos meus votos no Senado.

Que o povo afirme nas urnas se eu mereço ou não a sua confiança".

O eleitorado pernambucano

RECIFE, 4 (Asapress) — O eleitorado do Estado, atingiu a casa dos 580 mil. Todavia, não deverão votar mais de 380 mil, sendo, assim, de 14 mil o limite do quociente para deputados federais e 5.500 para a Câmara Federal.

AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

EM ADIANTADO ESTADO DE CONSTRUÇAO O EDIFICIO ANEXO — CARACTERISTICAS DAS NOVAS INSTALAÇÕES

Já se acha em adiantado estado de construção o edificio anexo à Camara Municipal. O novo predio terá dez pavimentos, com sub-solo e um terraço. O edificio se destina aos serviços administrativos do Legislativo Municipal, sendo o sub-solo ocupado por uma garage moderna e dotada de cama fria para colher os detritos alimentares do restaurante que será instalado no terraço. A nova construção comunicar-se-á com o atual predio da Camara, por uma passagem aérea à altura do plenario. O custo total da obra está orçado em Cr$ 22.862.200,00, estando empenhado em sua edificação um consorcio de sete firmas. As mais modernas instalações arquitetonicas dotarão o anexo, algumas desconhecidas no país. A biblioteca ocupará um andar inteiro e as comissões terão salas próprias. O atual edificio se destinará apenas ao plenario e dependencias sociais da Camara. Contará o novo predio com um auditorio com capacidade para cento e vinte pessoas sentadas, que se destinará a conferencias. O projeto é de autoria dos engenheiros-arquitetos srs. Geraldo Raposo da Camara e Samuel Albano de Aratanha.

LIMITADA AO ENCERRAMENTO E DISCUSSÕES A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO

(Conclusão da pág. anterior)

Trabalho, da Educação e da Agricultura.

Falta de número

Por falta de número, não houve votações. O Senado apenas encerrou a discussão das matérias constantes da ordem do dia, dentre as quais se encontravam: o projeto da Câmara, que dispõe sôbre o direito de reunião (com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça); o projeto da Câmara, que altera dispositivos da lei referente à proteção aos animais, com o objetivo de permitir a realização de touradas no Brasil (com pareceres contrários das Comissões); o projeto da Câmara que dispõe sôbre a concessão de gratificação pela distribuição do carvão nacional (com pareceres favoráveis); e o projeto da Câmara, que manda considerar feriado nacional o dia das eleições gerais no país e o dia 21 de abril. O parecer é contrário a êsse último.

REESTRUTURAÇÃO DE CARREIRAS NA PREFEITURA

MENSAGENS DO EXECUTIVO A CAMARA MUNICIPAL

A primeira parte dos trabalhos de ontem da Camara Municipal foi toda ocupada pelos vereadores com assuntos politicos. Apenas o sr. Gama Filho não tratou de politica, tendo ocupado a tribuna para notificar à Casa da chegada de duas mensagens do prefeito, sugerindo a reestruturação das classes de enfermeiros e de motorneiros dos bondes de Campo Grande.

A falta de numero impediu que as materias da ordem do dia fossem votadas. A reunião prosseguiu no entanto, tendo falado vários oradores.

Próceres politicos do Acre em visita ao candidato democratico



Grupo tirado com o sr. Cristiano Machado na sede do P.S.D

O sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas, à Presidência da República recebeu, sábado último, na sede do P.S.D. uma delegação de personalidades politicas do Território do Acre. O deputado Hugo Carneiro, que a chefiava, se fazia acompanhar dos srs. Valério Caldas de Magalhães, diretor do Departamento da Produção e Bento Ferreira, procurador do Território do Acre. O sr. Cristiano Machado entreteve-se em palestra com aqueles próceres que lhe informaram do grande entusiasmo e da vibração popular com que está sendo conduzida no Acre a campanha eleitoral pela candidatura do lider mineiro à Presidência da República. (No cliché, um aspecto fixado durante a conferência).

TEXTO DA CORRESPONDÊNCIA TROCADA ENTRE O GEN. GÓIS MONTEIRO E O SR. CIRILO JUNIOR SÔBRE O PROBLEMA DA VICE-PRESIDENCIA

(Conclusão da pág. anterior)

sido feita pelo vice-presidente em exercicio do Partido Trabalhista Brasileiro, a fim de que meu nome figure na chapa do mesmo Partido como candidato a vice-presidência da República.

Respondi primeiro — o que já disse anteriormente, isto é, não aceitar nenhum cargo eletivo por vontade própria; segundo — que só poderia consentir na apresentação do meu nome para candidato a vice-presidência da República mediante assentimento prévio do meu Partido, o PSD, do qual fui um dos fundadores; membro de sua direção superior e ultimamente coordenador das candidaturas à sucessão presidencial — condicionando sempre a solução aos intereses superiores do partido a que pertenço; terceiro — também não desejava que meu nome sirva de motivo para divergências entre o PTB e o PSP, visto que este já requereu o registro da candidatura do deputado Café Filho.

Além disso, aleguei outras razões impeditivas, tudo porém subordinado como já declarei acima, as conveniências do meu partido. Venho pois consultar V. Exa., como devo proceder nos dois casos, afiançando de antemão que desejo a manifestação da direção do Partido, com a mais ampla liberdade. E' excusado dizer que empenho o meu acatamento ao que por ela ficar assentado, esperando que V. Exa., se digne darme a mais breve resposta, devido as circunstâncias. Devo acrescentar que em dezembro de 1949, quando o PSD estava em negociações com o PTB para solucionar de comum acôrdo o problema da sucessão presidencial, remeti um memorando a Itú, ao senador Getúlio Vargas, chefe do PTB, no qual externava o meu pensamento politico sôbre a situação nacional, tendo declarado "in-fine" que uma vez terminado o govêrno do presidente Eurico Dutra, a minha disposição era afastar-me definitivamente de qualquer atividade politica partidária.

Prevaleço-me do ensejo para reiterar a V. Exa., a seguranda do meu alto aprêço e particular estima. (as.) Senador P. A. Góes Monteiro".

O Partido Social Democratico, por seu presidente, antes de considerar os dois pontos sôbre os quais é consultado, aplaude e louva o alto espirito partidário de V. Exa., e o desinterêssado concurso de sua prestigiosa e inteligente assistência.

Ainda nesse passo, o da consulta que me vem de dirigir demonstra V. Exa., mais uma vez dentro de perfeito respeito a ética politica, um exemplar espirito partidário que desejamos inspirasse a todos quantos militam em partidos politicos. Menores não têm sido o desinteresse, a desambição e o impessoalismo com que vem V. Exa., servindo ao Partido que tem a honra de contar seu nome ilustre e honrado na lista de seus mais eminentes fundadores e amigos.

São provas de sua marcante e nobre atitude a forma por que se conduziu V. Exa., na coordenação das candidaturas da sucessão presidencial, afastando seu próprio nome das preferências sôbre êle manifestadas, e neste momento quanto à consulta que reiteradamente tem sido feita a V. Exa., pelo vice-presidente em exercicio no Partido Trabalhista Brasileiro, a fim de que o seu nome figure na chapa do mesmo partido como candidato a vice-presidencia da República.

O Partido Social Democrático, tendo em vista os seus interesses superiores, não concorda que V. Exa., como seu correligionário — e um dos mais preeminentes membros de sua fileira — responda afirmativamente ao convite que lhe foi feito para figurar, na qualidade de candidato a vice-presidência da República na chapa do Partido Trabalhista Brasileiro.

Com relação ao lançamento da candidatura de V. Exa., a senador por Alagoas, pelo Partido Social Trabalhista, animo-me a afirmar que V. Exa., não tem motivo para recusá-la. E' a terra reconhecida que presta a um dos seus mais ilustres filhos, com uma larga e brilhante folha de serviço em pról da Pátria, êsse testemunho de afeto e gratidão que, honrando V. Exa., muito toca ao Partido Social Democrático.

O Partido Social Trabalhista tem sido um aliado meritório do nosso partido, e ainda neste capitulo de nossa vida politica, reafirmou sua constante e prestigiosa solidariedade, adotando o nosso candidato à Presidência da República.

Prevaleço-me do ensejo para reiterar a V. Exa., a segurança de meu alto apreço e particular estima. (as.) Cyrilo Junior".

Declarações do general Góis Monteiro

Falando ontem à reportagem politica, assim se manifestou, sôbre o assunto, o general Góes Monteiro:

— Tudo mundo sabe que fui o coordenador da candidatura do deputado Cristiano Machado. Creio que os termos da correspondência trocada com o sr. Cirilo Junior, presidente do PSD, reafirmam, mais uma vez, minha fidelidade ao meu partido.

Os candidatos da U.D.N. em Sergipe

A secretaria da U.D.N. recebeu comunicação do sr. Luis Garcia, secretário geral, seção udenista de Sergipe, do encerramento da convenção daquele Estado. A convenção lançou oficialmente a candidatura do sr. Leandro Maynard Maciel à sucessão governamental do Estado e para vice-governador o sr. Pedro Diniz Gonçalves Filho.

A chapa de representação na Camara Federal ficou assim organizada: Leandro Maynard Maciel, Luis Garcia, Heribaldo Vieira, Niceu Dantas, Benjamim Carvalho e José Onias Carvalho.

Vai a Minas o senador Getulio Vargas

ESPERADO, EM BELO HORIZONTE, NO PROXIMO DIA 9

Segundo a reportagem colheu, junto aos circulos dirigentes do Partido Trabalhista Brasileiro, o sr. Getúlio Vargas seguirá no próximo sábado para Belo Horizonte, em viagem de propaganda da sua candidatura.

Adianta-se que, na capital mineira fará pública, oficialmente, a decisão de seu partido, de manter-se equidistante das duas candidaturas — pessedista e udenista — à sucessão governamental.

Há, no entanto, quem, no PSD e na UDN, ainda acredite venha o PTB mineiro, decidir-se por um dos dois candidatos.

A campanha do candidato udenista no Norte do País

Como falou o brigadeiro Eduardo Gomes em Carolina, Belém e Manaus

Com destino ao Norte do país, em viagem de propaganda eleitoral, seguiram domingo último, por via aérea, o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Odilon Braga, candidatos da UDN à presidência e à vice-presidência da República. Os líderes udenistas seguiram diretamente para a cidade maranhense de Carolina, onde chegaram às 11 horas, participando de um comício. Prosseguindo viagem, chegaram à capital do Pará, às 17 horas, ainda no domingo. E ontem, às 21 horas, os dois candidatos participaram de uma concentração de correligionários em Manáus.

Discurso em Carolina

Agradecendo as homenagens que recebeu dos seus correligionários em Carolina, o sr. Eduardo Gomes proferiu o seguinte discurso:

"Senhores: Tocando, pela primeira vez nesta jornada, o solo maranhense, e revendo outra vez o quadro, que as atividades profissionais tornaram familiar a meus olhos — o perfil do Morro do Chapéu, no vosso território, e os contrafortes da Torre da Luz, no goiano — quero exaltar as expansões de independência cívica, com que prestigiais a causa democrática.

Tal foi, em cem anos, a evolução do povoado fundado por Elias de Barros, que ainda recentemente não hesitou um vosso ilustre coestaduano em propôr a transferência da capital do Maranhão para Carolina onde em 1816 o brigadeiro Cunha Mattos encontrara apenas duas cabanas de palha.

Insulados de São Luís pela grande distância, encontrastes em vós mesmos a inspiração do progresso, fundando jornais, criando academias literárias, orgulhando-vos com Tocantins com o primeiro estabelecimento de ensino secundário da justiça, de preparar a mocidade do região, o Ginásio do Sertão Maranhense. Desajudados da administração estadual e sem contar com a reduzida renda do município, encontrastes na cooperação a possibilidade de aproveitar o potencial hidráulico da cachoeira do Itapecuruzinho, instalando um excelente serviço de luz e fôrça, e logo depois desse arrojado empreendimento ensaiastes uma excursão na indústria açucareira, com a montagem da usina do Paredão.

Essa atividade construtiva, esse amor à cultura, e essa capacidade do progresso econômico, não são somente vossos. Das margens do Tocantins, dirigindo o pensamento para as cidades que o margeiam e para o sertão maranhense, é o mesmo o espírito que anima todos os seus habitantes e enumero, com emoção, os seus grandes centros, desde os cimos da chapada ao vale do Mearim, Grajaú, Barra do Corda, Pedreiras, onde tantas vêzes, o sentido da independência política acendeu as rebeldias, ainda agora despertas de novo, dos que não se conformam com qualquer forma de opressão.

Várias gerações de maranhenses têm sonhado com a ligação ferroviária do Itapecuru ao Tocantins. Há meio século Benedito Leite — cujo nome todo o Maranhão guarda carinhosamente — afirmava que o desenvolvimento do Estado e a felicidade do seu povo dependiam da ligação da zona do sertão à zona do litoral. Para concretizar essa aspiração unânime, prevê o Plano Salte apenas uma verba de 50 mil contos em cinco anos, de maneira que, em todo um quinquênio, apenas se liguem Coroatá a Pedreiras, o Itapecuru ao Mearim. Prometo-vos, se fôr eleito dar, no govêrno da República, todo o meu empenho para que no lustro em que dirigir os destinos da Nação, a Tocantina se torne realidade concreta.

Não é só, entretanto, o projeto da Tocantina, que vos toca de perto. A grande rodovia transbrasiliana, que nasce em Guamá e vai morrer em Livramento, cortando o Brasil de Norte à Sul, passa em Carolina, e em Carolina vem dar a transversal originária de Icó, que já vos liga a Loreto e Balsas, através de Riachão, recebendo, por sua vez, a ligação de Caxias, que vem pela antiga Picos, hoje Colinas. Pela Transbrasiliana, estareis também ligados a Porto Franco, e Porto Franco a Grajaú. Reportando-me, como vedes, ao Plano Geral de Viação, para lhe dar mais uma vez meu apoio, não o faço sem salientar que os problemas dessa natureza estão, nos dias que correm, confiados ao estudo objetivo dos técnicos, e dependam, para solução da continuidade impessoal dos governos. Vale ainda acentuar que não se trata, apenas, de avançar quilomètricamente; mas de realmente conquistar as vias de penetração, estabilizando-as, de forma a dar-lhes utilização ininterrupta. Em vez de estradas de vida intermitente, cuja pista desprotegida se torna, às primeiras chuvas, intransitável pelo amolecimento dos leitos, aliás, não sujeitos a inundações, será preferível deter o avanço, para consolidar o que se construiu mal, sob o signo das coisas provisórias, sem esquecer, por outro lado, de articular a estrada tronco com os municípios do Alto e Baixo Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim.

Para acudir aos problemas de assistência sanitária na zona tocantina e no sertão maranhense, impõe-se, em Carolina, a construção de um Hospital Regional, que, ao mesmo tempo, atenda aos enfermos procedentes de Goiás e do Maranhão, e possa, pela ação de presença, valorizar os centros de saúde já construídos, dotando-se de profissionais experimentados. Mas a ação do govêrno não se deve limitar, no seu zêlo pela saúde do povo, a esses aspectos. Na grande tarefa de recuperação do homem brasileiro cabe cuidar das populações rurais e amparar as classes necessitadas, com o ânimo de estender a todos o nível indispensável de confôrto, recompensando o imenso esfôrço da presença constante e progressista dos nossos patrícios, que ergueram cidades como esta no fundo do sertão.

Senhores:

Os limites de tempo, impostos à nossa campanha, impedem-me de percorrer o Maranhão, como desejaria. Mas seja da orla do Atlântico, seja, das barrancas por onde correm as grandes águas do rio legendário — a que o viajante francês considerava o "mais belo dos rios" — o olhar que mergulha terras a dentro, pela mata e pela baixada, na floresta que prolonga como uma cunha a floresta amazônica, nos campos que dilatam os horizontes a perder de vista — encontra o mesmo povo laborioso e sincero. Um grande povo, que pela capacidade econômica elevou sua renda, em meio século, de menos de dez mil contos a mais de meio bilhão de cruzeiros, mas que acima de tudo se orgulha da inteligência e da liberdade. No Maranhão se encontraram, pela primeira vez na história brasileira, o instinto de igualdade social, que explodiu na Balaiada, e o sentido da ordem pacificadora, que marcou o destino de Caxias. Não muito longe daqui, Pastos Bons sonhou, ao mesmo tempo, com a Independência e com a República. Um povo dessas tradições, que muitas vezes caminhou até a revolta e outras tantas floriu nas grandes figuras construtivas de estadistas como Gomes de Castro, Benedito Leite e Urbano Santos, um povo dessa educação cívica, não se submeterá a nenhum despotismo nem se iludir com as aparências. Por isso estamos certos de merecer os sufrágios dos maranhenses para a vitória da democracia".

Na capital do Pará

Falando na concentração udenista realizada em Belem, o brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou o seguinte discurso:

"Agradeço o entusiasmo com que acolheis e prestigiais a causa que represento, de sadia renovação nacional.

Trago no coração a lembrança da generosa convivência do nôvo paraense, e no espírito, a admiração por seu caráter, inteligência e tenaz energia.

Conheço a lição edificante do seu passado, e por isso compreendo a sua capacidade de vencer as agruras presentes, com inalterável consciência da unidade e dos altos destinos do Brasil.

E' com esta convicção que falo no Pará, como candidato das fôrças da democracia à presidência da República, no próximo pleito.

O meu dever de amor e exatidão com a Amazonia, é o do contato com a sua realidade, que encerra uma incalculável soma de necessidades e aspirações, interessadondo à existência do regime federativo e à própria segurança e defesa da Nação.

Se os males brasileiros decorrem, sobretudo, da insuficiência, dispersão e desaparelhamento da população para ocupar efetiva e utilmente a vastidão territorial, é isso profundamente acentuado na Amazonia, com mais de 2/3 da Area e menos de um vigésimo da população do país.

Das nossas deficiências político-administrativas, nenhuma outra região, como esta, tem sofrido tantos prejuízos e decepções.

Os seus dois maiores centros urbanos, Belem e Manaus, lutam com carências primordiais, e as populações do interior permanecem em penúria e desolador isolamento. Entretanto, a Amazonia sobreviveu por si mesma, a essas contingências, com admirável ânimo de iniciativa e realizações.

Cem anos mais nova no descobrimento do Brasil, a entregue à utilização de produtos nativos e atividades primárias, sem o devido equilíbrio econômico, tem, mesmo assim, realizado forte surto civilizador.

Nos dois séculos que antecederam à Independência Nacional, ainda no tempo da Província do Grão Pará, a sua população com crescimento que não excedia de 150.000 habitantes, desdobrou-se entre a penetração e a ocupação do imenso território, a outros saldos das experiências importantes.

Cacau, arroz, algodão, açúcar e [illegible] os produtos nativos. Nos cem últimos anos, porém, a Amazonia teve a sua maior movimentação. Com a franquia da navegação estrangeira, de 1852 a 1912, conquistou e dominou a produção e o mercado internacional da borracha, com intenso festejo para a região e para o país.

Adquiriu a mantera a maior flotilha fluvial conhecida, a sua população elevou-se de 300.000 a mais de 1.000.000 e a exportação subiu de oito a trezentos milhões de cruzeiros!

A borracha emparelhou com o café e representaram os dois mais de 2/3 da exportação do país. E enquanto a produtividade brasileira, "per capita", era de Cr$ 24,00 na Amazonia atingiu a Cr$ 224,00 superior mesmo à da zona cafeeira, de Cr$ 139,00 por indivíduo. Com a queda da borracha, em 1912 por não a ter o govêrno da União organizado agrícola e economicamente, como no Oriente, a Amazonia retornou à utilização de outros produtos nativos. Notório o descontrole econômico e o sensível êxodo das suas populações, como comprovou o censo de 1940. Lutou nessa depressão econômica, desamparada do concurso federal até 1942, quando lhe veio a cooperação brasileiro-norte-americana para o esfôrço de guerra do aumento da produção da borracha, como essencial matéria prima estratégica. O programa era de interval emprego das atividades regionais e prometia reestruturar a sua economia.

A Amazonia correspondeu ao apêlo e a sua contribuição às Nações Unidas, como se viu, não foi somente de borracha natural, mas de outras matérias primas estratégicas, além de bases militares que contribuiram para a vitória.

A assistência programada, entretanto, não se efetivou na real medida das necessidades. Para manter o próprio aumento e melhoria da produção da borracha, sua natural industrialização e artefatos em termos de auto-suficiência nacional; para manter a indispensável estocagem estratégica, a Amazonia precisa realmente de medidas que os poderes centrais estão no dever de propiciar.

Não há negar, que a Nação, lealmente, compreendeu a situação da Amazonia, reservando a Constituição Federal vigente os recursos para a sua valorização econômica. A conveniente planificação, precisa ser ultimada, de modo que os Estados, Territórios e Municípios se articulem, coordenem e cooperem na execução de serviços essenciais, que a inter-dependência geo-econômica e social torna comuns, impondo soluções sincronizadas.

Eis a evolução econômica da Amazonia como um todo integral.

Para situar melhor os problemas básicos da planície, examinemos o Pará, como síntese econômico-social desta maravilhosa região.

E' conhecida a capacidade paraense de iniciativa. O que lhe tem sido escasso é capital e crédito. Proporcionem-se êsses elementos, ao invés de promessas, e a Amazonia encaminhará com êxito a reabilitação do seu trabalho, das suas condições de vida, em benefício da expansão econômica regional.

E' de justiça consignar que as classes produtoras dêste Estado vêm insistindo, através de seus órgãos de classe, pela participação da iniciativa privada, como agentes do desdobramento da riqueza, na execução oficial do Plano de Valorização Econômica da Amazonia. Justa a reivindicação. A criação de um fundo monetário pleiteado para exercício de um sistema de crédito, com organização bancária específica, de cuja direção participem as classes regionais interessadas, destaca-se com real acêrto. Só assim, realmente, podem ser enfrentados os dois grandes itens da produção: custo e aperfeiçoamento.

Convém intensificar o ensino profissional urbano e rural, e, se possível, federalizar o ensino superior, com instalações, equipamento e professorado correspondendo à dignidade e eficiência da educação da mocidade.

O ensino, em qualquer dos seus graus, precisa ficar ao alcance de todos, pobres e afortunados, com igual direito ao desenvolvimento do espírito. Reclamam imediata atenção os serviços urbanos de água, esgôto, luz, assistência hospitalar, amparo à maternidade e à infancia e, em particular, o desdobramento do SESP — Serviço Especial de Saúde Pública — na sua incontestada atuação no interior dêste Estado. As Cooperativas sanitárias merecem incentivo. O estabelecimento do padrão de nutrição, estimulando a própria produção de gêneros alimentícios, é, realmente, medida de compensadores resultados.

O Pará, como tôda a Amazonia, em relação ao problema de comunicações e transportes, tem longa experiência e precioso remanescente de antigo acêrvo. A inteligente articulação do govêrno e particulares, facilitaria o restabelecimento dos meios de comunicação e transporte, que crescentes necessidades estão a exigir.

A adaptação do Regulamento das Capitanias dos Portos às peculiaridades da navegação fluvial amazônica, e a moderação de fretes e taxas portuárias, particularmente, para os gêneros de alimentação, são providências a aconselhar, de par com a inadiável dragagem dêste pôrto, o aperfeiçoamento de sua aparelhagem, a limpeza e desobstrução dos seus altos rios. A SNAPP aí está relembrando na grandiosidade das suas instalações a época bonançosa e progressista da Amazonia, e arrastando-se, agora, na crise de manutenção dispendiosa; urge que ela seja amparada.

Quanto à escassa organização ferroviária, pràticamente a Bragança, o seu entrosamento com o sistema ferroviário que liga o resto do país, já existem estudos para o prolongamento até o Maranhão, e o traçado Santarém-Cuiabá interligando o Norte com o Centro e Sul do país, serão de incontestável interêsse nacional.

A ligação aérea da profunda planície equatorial é motivo permanente das minhas cogitações. Algo já se tem feito do muito que se tem de realizar. A rota Tocantina e Araguaia exemplifica êsse imperativo.

Seria demorada a solução do problema de povoamento e colonização, se ficasse dependendo de levas estrangeiras, as quais, provàvelmente, não prefeririam regiões onde os próprios nativos se ressentem da carência de bases econômicas. A experiência já fixou o povoamento da Amazonia pelos nordestinos. Basta que exercitemos regime apropriado à região, dentro das próprias leis que regulam o amparo ao trabalhador e dos princípios cristãos de uma assistência médico-social efetiva.

O regime relativo às terras devolutas do Estado precisa ser atualizado. Se a vastidão do solo e a baixa densidade demográfica dificultam a ação do govêrno, nem por isso o problema se apresenta insolúvel. A penetração e ocupação das linhas fronteiriças da Amazonia patentearam a capacidade dos nordestinos e dos seus descendentes.

A agricultura se ressente aqui, mais ainda que em outras partes, da deficiência de técnica, da incipiente industrialização e da inadequada assistência do crédito. O Pará, subestimou e continua subestimando o seu cacau. O arroz está reclamando o melhoramento e a intensificação da cultura, para a retomada de segura valorização exportável, além de contribuição para o abastecimento interno. O café, o açúcar, o tabaco consomem vultosa parcela dos escassos recursos monetários paraenses, no empobrecimento constante que se avizinha de quatrocentos milhões de cruzeiros anuais. O comércio exterior, no ano findo, deixou um "deficit" que se aproxima de cem milhões de cruzeiros, e o próprio comércio interestadual sangrou o Estado em mais de duzentos milhões. A pecuária reclama desenvolvimento e melhor assistência para satisfazer o mercado paraense de carne, leite, manteiga e demais sub-produtos.

O Pará dispõe na pesca fluvial, costeira e do alto mar, de privilegiada riqueza alimentícia e industrial.

Estação experimental de Biologia e Piscicultura, ensino profissional, entrepostos frigoríficados e fábricas de produtos e sub-produtos, são providencias que não podem ser proteladas.

Efetiva legislação de defesa das faunas aquáticas e semi-aquáticas, deve complementar os estudos e resultados do Museu Goeldi em relação ao "pirarucu", "tucunaré" e "apalary" e outras espécies ictiológicas abundantes nesta região.

A indústria extrativa nos seus principais pontos de referência — borracha, castanha, oleaginosas, madeiras e fibras, como produtos de forte repercussão na economia regional, exigem a maior atenção. Se com a borracha e com a madeira processamos política de amparo, as fibras e as oleaginosas reclamam-nas também, e, tôdas, têm no plantio racional, como vem sendo realizado com a juta, e na industrialização local, as maiores possibilidades de êxito. Os óleos e gorduras vegetais, industriais e alimentícios, merecem também maior cuidado. E' uma imensa riqueza paraense, instantemente solicitada pelos mercados interno e externo. A instalação de armazens de estocagem nas zonas produtoras, o incentivo ao beneficiamento primário no interior e, em Belém, uma refinaria de óleos e fábrica central de gorduras alimentares, traria para o Estado uma nova fonte de renda e para as populações um aumento de riqueza.

Não somente o manganês e o ferro do Amapá, com possibilidade da criação de pequena siderurgica amazônica e forte exportação, o ouro, o diamante, o cristal de rocha do Tocantins, mas, também o petróleo, se encontram na Amazonia, em especial no Pará.

A boa situação de prioridade atribuída às pesquisas de petróleo na Amazonia, pelo respectivo Conselho Nacional, decorre dos estudos geológicos e das prospeções geofísicas e sísmicas já realizadas e que têm como marco a viagem de Agassis.

No Pará, na foz do Amazonas, estendidas ao Baixo Amazonas e tri- realizadas e que têm como marco gravimétricas combinadas, já manifestaram estruturas favoráveis, na Ilha do Marajó e no Baixo Tocantins, determinando perfurações pioneiras.

Afirma o Conselho Nacional do Petróleo: "A região amazônica destaca-se no Hemisfério Ocidental, como a mais atraente para a busca do petróleo".

Senhores:

A economia paraense, como vemos, é diversificada. As suas possibilidades são grandes. Mas não menos importantes são as perspectiva do Pará, pela sua posição natural, de empório da Amazonia, Repúblicas lindeiras e do Brasil Central, com destinação de porto livre ou zona franca.

Acompanho os esforços que estais despendendo em prol da candidatura do general Alexandre Zacarias de Assunção. De minha parte vos agradeço afetuosamente o empenho que tendes demonstrado na vitória da campanha presidencial.

O Pará é digno desses elevados destinos, com um povo como o seu, que não abdica da liberdade e da dignidade de viver na prática da Democracia. Eu vos saúdo cordialmente, lembrando que só êsse regime possibilita a redenção de povos sofredores".

Em Manaus

Em Manaus, capital amazonense, o candidato udenista pronunciou o discurso que se segue:

"O contato com o Amazonas e com a sua gente é sempre uma poderosa advertência em termos do futuro, e um preito de admiração aos esforços excepcionais dos seus filhos.

Ocorre a homens de govêrno e a estudiosos, em geral, o que o Amazonas representa como fonte de recursos ainda intactos, campo de pesquisa onde a ciência deixa entrever promessas miraculosas. Oferece, com efeito, um complexo de tal modo irredutível às primeiras tentativas de quem se aventure a dominá-lo, que mister é que a conduta de cada um, seja aquela já praticada por quem nela nasceu ou nela habita desde muito. Errado andaria o homem de govêrno que ficasse inativo diante desta tremenda fôrça que desafia o homem na sua luta contra a natureza. A prova de quanto se pode realizar, disciplinando-a pouco a pouco, é manifesta no vosso trabalho continuado e profícuo. Esta cidade de Manaus, por exemplo, marco da civilização no meio da maior reserva vegetal do mundo é um milagre de esfôrço humano, orgulho não só dos amazonenses mas de todos os brasileiros, pois o homem cresce na medida em que vence as suas vicissitudes.

Impõe-se, por isso mesmo, ao govêrno estadual e sobretudo ao federal o dever de vos ajudar no ingente propósito, senão de vencer, pelo menos de acomodar esta natureza bravia às necessidades de quem nela habita.

Vossa população é de 500.000 criaturas em terras de vastidão continental. Daí vos ser difícil a intercomunicação, o socorro mútuo, a convivência gregária de maior densidade.

Cumpre ter em conta, como ponto de partida, o povoamento sistemático do Amazonas. Para tanto se impõe um sistema preparatório que aclimate e facilite a adaptação dos imigrantes em terras quase equatoriais. Há zonas aqui — o Baixo Amazonas, Solimões e Madeira — cujas vantagens se oferecem ao imigrante e lhe permite, em tempo relativamente curto, a adaptação às condições físicas e de meio do complexo amazônico. A essa fase preparatória de adaptação deverá seguir-se a do encaminhamento do imigrante a colônias que a experiência já indicou serem as melhores; as regiões do Rio Negro, entre o extinto município de Moura e Barcelos; as do município de Lábrea, no Purús; as de Humaitá, no Madeira; no Baixo Amazonas, as de Itacoatiara e Parintins; e, no Solimões, as que medeiam os municípios de Coari e Tefé, para citar apenas algumas.

Todavia, inútil seria o esfôrço de colonizar sem oferecer meios adequados ao homem que aceita como sua a nova terra. Tanto para o benefício do nativo como para o do colono, cumpre se estimulem e protejam as fontes de riqueza, ajudando-se a preparar as populações aqui arraigadas e as novas, por via de imigração, para uma vida mais compatível com o seu destino.

Melhorar, portanto, ou promover meios que permitam ao amazonense e aos imigrantes usufruir maior e melhor rendimento de seu próprio esfôrço, é tarefa que se deve reservar o govêrno que almeje bem servir ao Brasil.

Tal empreendimento importa em que se procure desenvolver o que já existe, recorrendo-se a métodos modernos cujos resultados são sempre mais proveitosos.

A borracha ainda hoje figura como a maior fortuna dêste Estado. Se foi no passado uma riqueza malbaratada, significa no presente e se projeta no futuro como um dos recursos da maior significação para o país. A borracha é, ao mesmo tempo, riqueza e matéria estratégica da maior importância.

Necessário se torna, por consequência, que para o desenvolvimento dessa fonte econômica não só se mantenha, mas se amplie o atual sistema de amparo e defesa da indústria extrativa e manufatureira da goma elástica nacional. Paralelamente se devem fixar os preços que correspondem ao justo equilíbrio, reservada a vantagem natural, do custo da produção relativamente ao da manufatura; e promover a aceleração e amplitude da cultura da borracha, inclusive pela concentração das seringueiras nos seringais nativos. A tudo isso deve corresponder maior assistência econômico - social ao seringalista e ao seringueiro, êste a bandeira viva dos extremos pátrios na parte setentrional do Brasil.

A outros produtos desta terra dadivosa, como a castanha, a juta, os óleos vegetais, o guaraná, as madeiras, cumpre igualmente se voltem as vistas do govêrno. Em benefício do plantio, exploração e comércio da castanha, o poder público federal deverá procurar meios de ampliar o mercado exterior onde êsse produto já conta com a aceitação pronta, tentando acordos que o incluam, por cotas, em nossa exportação regular, mediante ajustes. E, para preservá-lo da deterioração rápida, urge que se promovam estudos técnicos capazes de lhe assegurar duração conveniente.

A juta cumpre dar assistência particular. Desenvolver-lhe a cultura importa em emancipar o Brasil, dentro de pouco tempo, da importação de fibras destinadas à sacaria. O desenvolvimento dessa cultura, porém, para maior proveito de quem nela trabalha e suprimento do mercado interno, está condicionado a fixações de preços das safras, a créditos e a maior distribuição de sementes.

Do mesmo passo, os óleos vegetais, que aqui se contam por variadas dezenas, são outra fonte de [...]mento dessa indústria também renda apreciável. O desenvolvimento exige o concurso do govêrno, facilitando meios para que se façam estudos tecnológicos em relação à variedade de sementes oleaginosas, de modo que se evite o apodrecimento de milhares de toneladas em plena mata.

E' assinalável a circunstância de que o Amazonas possui a maior reserva florestal do mundo, enquanto a indústria do aproveitamento da madeira por assim dizer mal se inicia. A expansão, que se reclama, dessa indústria, muito mais natural aqui do que em qualquer outra parte do Brasil, talvez esteja na dependência de medidas que só o govêrno pode facilitar. Dêsse modo, cabe a êle promover o levantamento das zonas fitogeográficas, determinando-se as concentrações das diferentes espécies vegetais. E mais: incentivar a instalação de fábricas de madeira compensada e de serrarias volantes, atendendo assim às circunstâncias que o meio impõe. Para isso é necessário que se facilite a importação do maquinismo, a fim de que se renove a técnica das serrarias já existentes, seguindo-se a revisão dos fretes.

O guaraná figura como o segundo produto agrícola do Amazonas. As suas qualidades o recomendam por vários motivos, amplamente conhecidos. Para dar maior expansão a essa fonte de riqueza, incumbe ao govêrno propor a sua inclusão no código de alimentação, como sucede ao café, ao cacáu e ao mate, e procurar determinar, por meio de estudos tecnológicos, o aproveitamento de vários de seus subprodutos. Correspondentemente, deve procurar-se estimular a produção por meio de créditos e admissão de técnicos especializados.

A caça e a pesca constituem outro problema do Amazonas, e no qual o govêrno deve atentar.

Adiantaria muito, como método de exploração racional de fauna ictiológica, a execução de um plano de pesca segundo os processos mais modernos e o estabelecimento de frigoríficos com capacidade bastante para recolher o pescado em larga escala. A essa primeira medida se deverá seguir a industrialização, à qual corresponda o aproveitamento do pirarucu, inclusive sua criação em locais mais apropriados. A racionalização de viveiros e da exploração, estabelecendo-se simultâneamente, fiscalização rigorosa sôbre a pesca e sôbre a caça, evita o empobrecimento das reservas naturais. Secundará essas medidas a adoção de um sistema fiscal que não permita a exportação de couros e peles de animais em crescimento ou defeituosos.

O rio é a grande estrada da Amazonia. Sobre êle deslizam embarcações, mas estas, por vários motivos, já não atendem satisfatòriamente às necessidades locais. O que logo se recomenda, como passo inicial, se nos afigura o seguinte: o reaparelhamento da frota SNAPP pela aquisição de embarcações acionadas a motores Diesel; ajuda financeira por tonelada-milha nas linhas de navegação regularmente mantidas pelos aviadores particulares; uniformização das tabelas de soldadas, segundo o critério da justa compensação dos serviços prestados pelas guarnições.

Relativamente, à navegação subsidiária, parece conveniente a elaboração de uma lei especial, para a navegação interior, compreendendo os lagos, os rios e seus tributários, visando seu fortalecimento e expansão; e a isenção de impostos alfandegários, a fim de se facilitar a importação de lanchas ou alvarengas de determinada capacidade.

A navegação aérea presta ao Amazonas relevantes serviços, já nas comunicações do "hinterland", já no transporte rápido de passagens e de cargas pouco volumosas. As enormes distâncias entre certos municípios só podem ser cobertas, em tempo oportuno, pela aviação; de modo que devem ser mantidas as subvenções vigorantes para as linhas existentes e criada uma outra, com duas viagens semanais, que liguem os municípios situados nos rios Juruá e Purus.

Entram no capítulo das obras públicas, de que carece urgentemente o Estado do Amazonas, várias realizações que completam ou facilitam outras já enumeradas. Assim, não devem ser indiferentes ao govêrno a fundação de uma base aérea, de primeira classe, para aviões de qualquer categoria, na cidade de Manáus; e o aparelhamento do campo de pouso da Ponta Pelada, de modo a servir de base para a navegação aérea do vale amazônico; a solução do problema da fôrça e luz da capital do Estado, quer pelo aproveitamento do potencial hidráulico, quer pelo processo térmico, com a utilização de óleo como combustível; a construção de uma estrada de rodagem que ligue Manáus a Bôa Vista do Rio Branco, e das rodovias Manaus-Itacoatiara, Lábrea-Humaitá e Manacapuru, margem à direita do Rio Negro.

A pecuária muito interessa ao Amazonas. Nas regiões do Purus, Madeira e Rio Negro, há campos naturais onde o govêrno da União, procurando com o incremento da produção nacional, poderá instalar estações de monta, e, acôrdo com o estadual, procurar desenvolver os pequenos ora existentes nos dis- menda-se também a reserva de ani- tritos vizinhos de Manáus. Reco- mais bovinos nas zonas mencionadas e o preparo de campos de pastagens em certos trechos do Solimões e Baixo Amazonas. Estabelecidas essas fazendas de criação, ou estações de monta, cumpre se organizem pequenos centros agrícolas, de modo que o criador tenha suprimento do essencial à sua subsistência, sem precisar recorrer a mercados longínquos. A observação já evidenciou que o zebú é o animal mais adaptável ao vosso clima e de fácil proliferação.

Estudar ou propor soluções de desenvolvimento de riquezas é não perder de vista o problema da valorização humana. Há que cuidar da saúde pública e da educação. A complexidade do Amazonas, decorrente de sua extraordinária natureza, agravada ainda pela pouca densidade de população, exige estudos orgânicos. Antes que seja possível a elaboração de um plano, cumpre se amplie e aperfeiçoe o serviço de assistência médica já existente, multiplicando-se os esforços para o combate a determinadas moléstias que mais afligem esta região.

No que se refere à instrução pública, merecem todo apreço essas vossas aspirações: ampliação dos recursos financeiros oriundos do Fundo Nacional de Ensino Primário e da Verba de Valorização da Amazônia para construção em mais larga escala de prédios escolares no interior e na capital, melhorando os vencimentos do professorado; intensificação de assistência técnica e material ao professorado do interior por intermédio de visitadores aparelhados com embarcações adequadas e munidas do que fôr necessário ao bom andamentodo ensino e à facilidade do trabalho dos professores; criação de uma delegacia do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos no Estado; redução de 50% nas passagens dos professores do interior, por meio de convênios especiais com as empresas de navegação; obrigatoriedade de escala das embarcações subvencionadas nos lugares onde existem escolas, criação e manutenção de internatos primários com orientação profissional e agrícola em zonas de população excessivamente disseminadas; criação de Escolas Normais nas regiões do Baixo Amazonas e dos Rios Solimões, Madeira, Purús, Juruá, e Rio Negro, com sede, respectivamente, nas cidades de Parintins, Coari, Lábrea Eirunepé e Barcelos, para formação de professores primários e proveito dos escolares ali residentes e que, terminado o curso primário, não podem continuar seus estudos em virtude da falta de estabelecimentos dessa natureza.

Senhores:

Da heróica luta que travais com as fôrças da natureza primitiva resultou a vossa firmeza, a determinação de dominá-la. Essa luta vos enrijeceu o caráter, preparando-o para as reações de um civismo tantas vêzes experimentado e nunca desmentido. O propósito que nos anima nessa campanha política é também o de proporcionar a todos melhores condições de existência, como dever do govêrno para a comunidade nacional,

A CÊRA

● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

EM MARCHA ASCENDENTE A CAMPANHA FINANCEIRA DA A.C.M. — Prossegue vitoriosamente a Campanha Financeira Pro Novo Edifício da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, com um alvo de dez milhões de cruzeiros. As nossas autoridades, o comércio, a indústria e o povo em geral vêm apoiando e contribuindo para o êxito dêsse grande movimento. Na fotografia acima, vemos um aspecto de uma das reuniões que diàriamente são realizadas no Palace Hotel, com a participação de centenas de colaboradores. Tudo indica que a Associação Cristã de Moços conseguirá os dez milhões para a construção da sua nova sede

CAIU UM DC-3

UTICA, Nova Iorque, 4 (I.N.S.) — Um avião de passageiros DC-3 caiu perto de Utica esta tarde e a polícia do Estado de Nova Iorque diz que 15 pessoas pereceram.

O avião de passageiros pertencente à Robinson Airlines caiu em terra a uns cinco quilômetros ao sudoeste do Aeroporto New Oneida poucos minutos depois de haver decolado em Utica rumo à cidade de Nova Iorque.

O avião pilotado pelo capitão Harold Carter levava 20 passageiros e 3 tripulantes.

...to com um furador de gêlo

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Juri, em sessão presidida pelo juiz sr. Antonio Faustino do Nascimento, o reu José Marçal de Oliveira, denunciado por tentativa de morte. O acusado, no dia 10 de janeiro do ano passado, cerca das 21 horas, no cruzamento da rua Engenho com Coronel Tamarindo, deu duas espetadelas com um furador de gêlo em seu inimigo José Apolinario, não o matando devido à intervenção de várias pessoas.

A polícia apurou que o acusado era reincidente no crime de agressão, achando-se liberado, em consequencia de condenação aplicada num dos processos a que respondeu, anteriormente. Não tendo sido encontrado a vitima, logo após suas declarações na polícia, foi feito o exame de corpo de delito indireto, não só pelo dito das testemunhas, como pela cópia autentica do boletim de socorro.

O Conselho de Sentença, porém, atendendo ao apurado no inquérito e na instrução, condenou o reu a quatro anos de re-

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA
JOSE' A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.° — S/14 — Fone: 52-3482

Animação, graça e beleza no mais original concurso da cidade

(Conclusão da 1.ª pág.)

a sua homenagem. E todos reparavam no encantador grupo de moças interessadas no monumental concurso e que foram até aquela festa para demonstrar a Lila o seu contentamento, pelo surpreendente resultado que ofereceu na última sexta-feira, quando conseguiu alcançar o 1° lugar, com uma votação verdadeiramente espetacular.

As danças se prolongaram até as primeiras horas da madrugada de ontem, evidenciando isto à forte animação que reinou durante o baile de Lila.

E pelo grande interesse demonstrado por todas os presentes na vitória da candidata da Catalina Esportes, têm-se, como certa, que o posto por esta conquistado será mantido até o resultado final do pleito.

A situação de Eunice Silva

Estamos informados de que Eunice Silva, a última candidata inscrita no Concurso é que obtivera, inicialmente, uma votação espetacular, logo classificando-a em terceiro lugar, vai dentro em breve iniciar nova investida, estando para isso em forte trabalho de coordenação. Eunice dispõe de grande cabos eleitorais e entre eles uma senhora de suas relações de amizade que se dispõe a gastar perto de sessenta mil cruzeiros para conseguir o seu intento, isto é, ver a sua amiga no carro triunfal e no trono da "Rainha do Comércio".

Por outro lado, dizem que data Ivone Corrêa.

Ivone Correa, da "Casa Neno" está vivamente interessada no título e não se tem descuidado de arregimentar votos, para o ataque final. Tanto assim que não se preocupando com a apuração de sexta-feira última, deixou de comparecer à redação de "A Noite", aonde se fazia a contagem de votos.

Prêmios para os colecionadores de votos

Várias firmas desta capital, interessadas em patrocinar a eleição de uma de suas funcionarias no monumental concurso que a Empresa "A Noite" vem promovendo, por intermédio de "A MANHÃ", "Noite Ilustrada", "A Noite" e "Carioca", estão distribuindo premios valiosos entre os que levarem aos seus estabelecimento determinadas quantidades de votos. Para que os nossos leitores tomem conhecimento dos premios e das relações dos estabelecimentos que estão interessados no exito do concurso que vimos patrocinando, damos abaixo, novamente a relação das referidas firmas. Que os nossos leitores saibam aproveitar a relação que publicamos, sendo em realidade muitas vezes o sonho que têm tido e que nunca objetivaram por falta de oportunidades financeiras. Um radio-eletrola, por exemplo, é o premio que a "Casa Neno" oferece a quem apresentar nos seus balcões 10.000 votos em branco, para serem destinados por aquele estabelecimento à sua candidata Ivone Corrêa.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO
"RAINHA DO COMERCIO"
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

HOMENAGENS NO GABINETE E NA SALA DE IMPRENSA DO M. G. — COMPAREÇAM À DIRETORIA DE ENSINO — ATOS DO MINISTRO — TEM NOVO EDIFICIO A CIA. DE GUARDAS DO Q. G. — AVISO DE PAGAMENTO — SOLENIDADE NA DIRETORIA DE VETERINÁRIA — CARTEIRA HIPOTECARJA E IMOBILIÁRIA DO C. M. — CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

— O coronel Valdemar Levi Cardoso, chefe do gabinete do ministro, reuniu ontem, às primeiras horas da noite, n asua sala de trabalho, todos os oficiais de gabinete, para uma homenagem aos seus companheiros, majores João Costa e Newton Reis, por motivo do transcurso de seus aniversários. Em nome dos presentes, falou o coronel Levi que, após ressaltar os méritos dos homenageados ofereceu-lhes uma custosa lembrança. Em seu nome e no do seu colega João Costa, falou agradecendo o major Newton Reis. Por último, receberam abraços dos presentes.

Encerrada a homenagem acima realizou-se outra, na Sala de Imprensa do Gabinete, pelo mesmo motivo, com relação ao nosso colega naquele importante setor. Os oficiais de gabinete, tendo à frente o respectivo chefe, ali compareceram para saudar o jornalista Otávio S. de Castro. Em nome dos presentes, usou da palavra o chefe, coronel Valdemar Levi Cardoso, que teve expressões da maior significação para com o aniversariante. A seguir, falaram os jornalistas Oscar de Andrade e o decano da Sala Aristarco Ramos. Por último, o homenageado agradeceu sendo por fim, abraçado por todos.

CHAMADOS A D. E. E.

— Estão chamados à Diretoria de Ensino do Exército, a fim de tratar de assuntos de seus interêsses, os major Alberto Zenith, procurador, do capitão Ivan de Miranda Neves, capitão Silvio Barbosa Coelho, civis Helcias Batista da Silva Castro, Gil Darci Alves de Carvalho, Heides José Alberto Cesar Cabral, Aldir de Jesus Almeida Menezes e Otávio Colbert Perissé.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

— O 3.º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos passou a ter autonomia administrativa, segundo aviso ministerial de ontem.

PARA INCLUSÃO DE DENTISTAS

— O ministro aprovou ontem o parecer 225, de 24 de agosto de 1950, da Consultoria Jurídica do Ministério da Guerra atinente à aplicação do que dispõe o art. 7.º da lei 1.125 de 7 de junho de 1950, sobre inclusões no Quadro de Dentistas.

A DISPOSIÇÃO DO M. T. I. C.

— O ministro passou à disposição do Ministério do Trabalho o capitão Luiz Vitor d'Arinos Silva, para ter funções no gabinete do titular daquela pasta.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu nomear o 2.º ten. da reserva Manoel Paes Cabral para exercer as funções no serviço fotográfico a cargo da chefia do Serviço de Identificação do Exército; indeferir o requerimento de Artur Correia Martins, 1.º tenente farmacêutico; conceder prorrogação de prazo: para prestação de contas, até 31 de dezembro de 1950: à Fundação Osório da importância de Cr$ 3.000.000,00 concedida pelo decreto 27.250 de 1949; à Escola de Estado Maior, da de Cr$ 1.000.000,00 concedida à conta da verba 3.ª, Serviços e Encargo, Manobras Militares: à Diretoria de Obras e Fortificações das de Cr$ 32.428,00 e Cr$ 800.000,00; à Diretoria de Obras e Fortificações das importâncias de Cr$ 100.000,00, Cr$ 100.000,00 e Cr$ 200.000,00; por 90 dias: à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército da importância de Cr$ .... 60.000,00: para entrega de I.P.M., por 60 dias: ao ten. cel. Heliodoro Osório Senandes do que se acha encarregado; ao 2.º tenente Natael Pontes de Azevedo; e por 30 dias: ao ten. José Tomaz, do que se acham encarregado; autorizando a realização de despesas até a importância de Cr$ 200.000,00, com a organização do mostruário referente à Subsistência, figurante na exposição do Asafrio; determinar carga para desconto nos vencimentos do 1.º ten. Mario Cruz Filho, da quantia de Cr$ 468,40, para indenização de material extraviado.

TEM NOVO EDIFICIO À CIA. DE GUARDAS

— Realiza-se hoje, às 11,30 horas, a solenidade de inauguração do novo edifício construido à rua Major Suckow, em São Francisco Xavier, destinado à tropa da Cia. de Guardas do Quartel General da 1.ª Região Militar. Trata-se de um imóvel que está dotado das mais modernas instalações, quer para a administração propriamente dita, quer para as praças e seus demais elementos. O ato inaugural contará com a presença do ministro da Guerra e demais altas autoridades militares. A cerimônia será presidida pelo general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R.M., que saudará o chefe do Exército, general Canrobert Pereira da Costa.

"EXPLOSIVOS MODERNOS"

Realiza-se hoje, dia 5 de setembro, às 17,30 horas, no salão Marechal Floriano, do Clube Militar, a esperada conferência do engenheiro químico, capitão Werner Hjalmar Gross, sôbre "Explosivos Modernos".

Prossegue, assim, a série de palestras que o Circulo de Técnicos Militares vem promovendo, e, que tanto interêsse tem despertado no meio militar.

O general Agra Lacerda, presidente do Circulo, convida os senhores associados bem como os demais oficiais das Fôrças Armadas.

AVISO DE PAGAMENTO

O major chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas (P.C.I.P.) avisa por nosso intermédio, que o Pagamento de Consignações, Aluguéres de Casa, Pensões Judiciárias, etc., referente ao mês de agosto p. passado, será efetuado nos dias 8 e 9 do corrente, das 13 às 16 horas e das 9 às 11,30, respectivamente, bem como os inativos que não compareceram ao pagamento.

SOLENIDADES NA DIRETORIA DE VETERINARIA

— Amanhã, às 16 horas, no Gabinete do sub-diretor de Veterinária do Exército, serão entregues as medalhas e passadeiras de bronze aos capitães veterinários drs. Nelson de Oliveira Coelho, José Vaz Curvo Piho, Luiz da Rocha Filo e Welt Luiz Pierucectti, todos com mais de dez anos de bons serviços prestados ao Exército e à carreira de Medicina Veterinária. Nessa ocasião os referidos oficiais serão alvo de manifestações, por parte de seus amigos, chefes e camaradas. Saudará os agraciados o coronel João Teles Vilas Boas, sub-diretor daquela importante repartição.

DESPACHOS DO D.G.A

— Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Francisco Rodrigues de Castro, Rossini de Medeiros Raposo, Luis Felix Toledo de Abreu, José de Souza Pinto, Teodorico de Moura Costa, Rodrigo Ferraz Koeller, Euclides de Oliveira, Carlos Ramos de Alencar, Lafaiete Vargas Moreira Brasiliano, Salmon Fontes, José da Silva Melo, Boaventura Prospero Cassola e Harry Maxime Padila.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA

— Comunicam-nos: Aviso à Comissão Escutinadora — Convoca-se os senhores membros já designados para compor a comissão que presidirá os trabalhos da sessão pública de habilitação (art. 14 do decreto 28.176 de 2-6-950), para uma reunião preparatória, a ser realizada no salão de leitura da Biblioteca Militar, às 15 horas de hoje, dia 5.

HOMENAGEM A OFICIAL

— Havendo o govêrno brasileiro resolvido incluir na Ordem do Mérito Militar, o major farm. Olinto Pilar, aliás o único profissional com êste titulo na ativa, um grupo de amigos, figuras proeminentes das sociedades médicas e farmacêuticas do país, resolveu oferecer-lhe um almoço intimo no qual diversos oradores se fizeram ouvir, enaltecendo as qualidades intelectuais, as virtudes civis e morais do major dr. Olinto Pilar que é, sem favor, legitima figura da medicina brasileira.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

O Centro Militar de Estudos, de acôrdo com o programa estabelecido para o ano de 1950, realizará no próximo mês de setembro um "Curso Básico de Economia Política". O Curso será dirigido pelo dr. Ewaldo Correia Lima, Chefe da Divisão de Estudos e Análises do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria e Ex-Assessor Técnico das Delegações do Brasil às Conferências de Bogotá e Comissão Econômica para a América Latina da Organização das Nações Unidas, realizada em Santiago do Chile.

O dr. Ewaldo, que atualmente se encontra como diretor do mencionado Departamento, contará com a cooperação de uma equipe profunda conhecedora dos problemas nacionais.

O curso terá a finalidade de apreciar os fundamentos básicos e principais teorias da Economia Política, bem como analisar os problemas fundamentais da economia nacional.

O Centro Militar de Estudos a fim de complementar o "Curso Básico" convidou importantes personalidades dos meios econômicos e financeiros do país, cujos nomes serão oportunamente anunciados, para realizar conferências sôbre assuntos relativos ao curso.

O Centro Militar de Estudos convida os Oficiais das Forças Armadas para frequentarem o curso que será iniciado no dia 13 de setembro e prosseguirá às quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas e 30 minutos, em sua sede na Biblioteca do Exército, edificio do Ministério da Guerra, ala Marcilio Dias. Os interessados poderão se inscrever, sem qualquer ônus, na sede do Centro, preenchendo a relação de inscrição que se encontra com o funcionário Sebastião Luiz.

UNIFORME DO DIA

— S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 6 do corrente.

BOLETIM DA DIRETÓRIA DO PESSOAL

ORDEM SOBRE DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— De ordem do sr. ministro, o tenente coronel Oswaldo Paço Matoso Maia, ultimamente nomeado diretor do Parque Central de Motomecanização, só deverá ser desligado do Comando de Elementos de Fronteira, no fim do mês de outubro do corrente ano.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Desligo de adido a esta DP, o major da arma de Cavalaria Hontil de Oliveira, por ter de seguir destino.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Oficial à disposição.

— Passo, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra e de acôrdo com o art. 27 do R-173, à disposição do EME, o 1.º tenente do QAO Carlos Octávio Beyer, que em consequência é exonerado das funções que exerce na 1.ª Circunscrição de Recrutamento.

Recondução de oficiais.

— Reconduzo, de ordem do exmo. sr. general ministro da Guerra e de acôrdo com o art. 88 do R.P.C. N.E.P., para servir por mais um ano, a contar de 12-4-1950, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, o 1.º tenente Lauro Garcia Carneiro.

— Reconduzo, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra e de acôrdo com o art. 86 do RPCEEE, para servir por mais um ano, a partir de 12-8-1950, na Escola Preparatória de Porto Alegre, o capitão Dorval Lopes de Lima.

Arma de Cavalaria.

Transferência.

— Transfiro, por interêsse próprio, do 1-4.º Regimento de Cavalaria Mecanizado para a 4.ª Companhia Média de Manutenção, o 1.º tenente Jamil Jorge Sobrinho.

Transferência de Quadro. — Nomeação.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 10.ª Circunscrição de Recrutamento (adjunto), o 1.º tenente Juracy de Assis Machado.

Arma de Artilharia.

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (3.º Grupo de Artilharia de Costa) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Estado Maior do Exército (adjunto suplementar), o capitão Camilo Camoret Gall.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Foi desligado de adido a esta DP, a 2 do corente, o coronel de engenharia Raymundo Theotonio de Morais Quadros, transferido para a reserva no posto de general de brigada, por decreto de 24, publicado no DO de 30 findo.

PERMANENCIA DE OFICIAL

— Pelo exmo. sr. ministro, foram concedidos oito dias de permanência nesta capital, após o transito, por motivo de doença ao 1.º tenente do QAO de Infantaria Antero Carlos Farias de Carvalho, classificado no 3.º RI.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Desligo de adido a esta Diretoria, o 1.º tenente de Infantaria João Neiva de Melo Tavora, por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Ficou adido a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, a partir de 3 de agosto último, o tenente-coronel da Arma Ulhôa Cintra, que anteriormente se encontrava adido para efeito de alterações.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

INSTRUÇÕES SÔBRE O USO DE VIATURAS AUTOMÓVEIS — RECOMENDAÇÃO DA DIRETORIA DO PESSOAL SÔBRE ENCAMINHAMENTO DE REQUERIMENTOS — CONFERÊNCIA DO BRIGADEIRO ARARIGBOIA SÔBRE "GUERRA PSICOLÓGICA"

Tendo em vista a lei nº. 1.081, regulamentada pelo decreto n.º 28.425 e as necessidades do Ministério da Aeronáutica, resolveu o ministro Armando Trompowsky baixar instruções sôbre o uso de viaturas automóveis. Segundo a portaria baixada a respeito pelo titular da pasta as viaturas automóveis do Ministério da Aeronáutica destinam-se exclusivamente ao Serviço Público. Inclui-se como serviço público a representação a que está obrigado o servidor (militar ou civil), por fôrça do cargo ou função que exerce. As viaturas devem ser distribuidas sôbre aspecto absolutamente funcional. Têm direito a automóveis oficiais; a) — todos os brigadeiros exercendo função ou desempenhando comissão; b) — os Diretores e Chefes de Estabelecimentos e Repartições, os Comandantes de Unidades, os Chefes de Gabinete e de Estado Maior; c) — os ocupantes de cargos que tenham necessidade constante de representação ou movimentação. Os automóveis referidos farão ainda, o serviço de representação das Unidades a que pertençam. A Diretoria do Material da Aeronáutica, ouvindo os órgãos e comandos, proporá ao Ministro a relação dos cargos mencionados. Os oficiais do Gabinete do Ministro terão direito ao uso dos automóveis que, a juizo do Ministro, forem necessários ao seu serviço. Para atender às condições peculiares de certos órgãos e unidades e bem assim proporcionar a devida assistência social aos servidores e suas familias, particularmente nas guarnições de transporte precario, poderão os mesmos dispor, mediante autorização do Ministro, de viaturas de transporte coletivo, de tipo civil ou regulamentar, ou mesmo das viaturas turismo, segundo normas estabelecidas pelos respectivos comandantes, sendo tais transportes considerados "serviço" para os efeitos da lei nº. 1.081 e Decreto n. 28.425. A fim de atender o transporte de brigadeiros e autoridades militares, nacionais e estrangeiros, em trânsito na Capital Federal, a Diretoria do Material disporá de um número variável de automóveis oficiais. O número dêsses automóveis será fixado pelo Ministro, por proposta da Diretoria do Material. A não ser nos casos de representação e de assistência social, os autos deverão ser utilizados dentro dos horários de serviço da unidade, estabelecimento ou repartição. Não está compreendida na proibição da letra b do art. 4º. da Lei n. 1.081 o transporte de pessoa da familia do servidor quando se tratar de ato de representação que importe em sua presença. A aquisição das viaturas automóveis para o Ministério da Aeronáutica continuará a ser feita pela Diretoria do Material, para todo o território nacional, de acôrdo com as normas já existentes. Salvo os automóveis destinados ao Ministro, os demais autos oficiais serão do tipo "Standard" dentro de suas categorias. Os automóveis já existentes continuarão em serviço até sua alienação normal, quando serão substituidos. A Diretoria do Material revisionará as instruções sôbre identificação incluindo a adoção do que determina o art. 7º. da Lei n.º 1.081. Salvo autorização expressa é terminantemente proibida a guarda de veículo oficial em garagem residencial. Essa autorização só será concedida quando a garagem oficial fôr a grande distancia da residência de quem use o automovel. A autorização é dada pelo respectivo chefe ou comandante. Até o dia 20 de agosto de cada ano a Diretoria do Material enviará ao Ministro a relação de automóveis, camionete, caminhões, ônibus e motocicletas, de tipo não militar, em serviço no Ministério da Aeronáutica contendo as caracteristicas de identificação, marca, modelo, estado de conservação, ano de fabricação, número de licença e serviço em que é empregado, bem como deverá propor as alterações de distribuição. São mantidas as normas e determinações existentes sôbre viaturas e seu uso devendo a Diretoria do Material da Aeronáutica — no prazo de vinte dias — revê-las na base da lei nº. 1.081, e consolidá-las em documento único a ser aprovado pelo Ministro. A Diretoria do Material, os demais órgãos e comandos darão, no que fôr possivel, imediato cumprimento à presente portaria. Tratando-se de matéria que tanto apreço mereceu dos poderes públicos recomendou o ministro Trompowsky execução fiel e bem assim continuadas informações ao ministro sôbre as providências tomadas.

O PESSOAL DA ATIVA NAO PRECISA REQUERER

Estando a Diretoria do Pessoal recebendo diversas petições em que as partes interessadas solicitam constar dos seus assentamentos o amparo da Lei nº. 1.156, alegando, para tanto, a ordem contida no Bol. n. 185, o diretor geral do Pessoal esclareceu que aquele tópico se prende, tão somente, aos militares atualmente em inatividade que têm direito aos beneficios da referida Lei, por haverem servido nas zonas de guerra a que alude o Decreto nº. 10.490-A, de 25-9-1942. Recomendou o diretor do Pessoal que com êsse esclarecimento, não devem ser encaminhados a D. P. requerimentos de pessoal da ativa, solicitando constem de seus assentamentos o amparo da referida Lei, porquanto, tal beneficio está implicitamente contido nas alterações dos interessados, arquivadas na Diretoria do Pessoal, sendo computado "ex-officio" na transferência para a reserva ou reforma.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Convidado pelo general Oswaldo Cordeiro de Farias, comandante da Escola Superior de Guerra, o brigadeiro Armando de Souza e Melo Ararigboia, comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, realizará naquele Estabelecimento, amanhã, às 16 horas, na Escola de Comando e Estado Maior, uma conferência sôbre "Guerra Psicológica". Para essa conferência foram convidados todos os brigadeiros e demais oficiais da F. A. B. interessados no palpitante assunto. A Escola Superior da Guerra funciona na Fortaleza de S. João.

SAIU "ASAS"

Entrou em circulação mais um número da revista "Asas", que se edita nesta capital, sob os auspicios do Aero Clube do Brasil. Com noticias de todo o mundo e destacadamente do Ministério da Aeronáutica e dos Aero Clubes do Brasil, o n.º 237 de "Asas" teve a melhor aceitação.

HOMENAGEM ÀS FÔRÇAS ARMADAS

Para o espetáculo de "ballet" que a "Companhia Antártica Paulista" oferece às Fôrças Armadas, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o uniforme do pessoal da Aeronáutica é o baratéia. O traje dos civis é o "smocking" e o das senhoras o de passeio, sem chapéu.

RECEPÇÃO AO MINISTRO DA GUERRA DO PERU

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica fixou o uniforme branco para o pessoal da F.A.B. convidado para o coquetel, que o ministro da Guerra e a sra. general Canrobert Pereira da Costa oferecem amanhã, às 19 horas, em sua residência oficial, à rua General Canabarro, ao ministro da Guerra do Peru, e Senhora, que ontem, chegaram a esta capital, tendo viajado em avião da Fôrça Aérea Brasileira.

DESPREZOU OS PRINCIPIOS DE SEGURANÇA DE VÔO

O diretor de Aeronáutica Civil impôs ao piloto Nicanor Guerreiro, Perez, independentemente da ação penal a que responde, em virtude do inquérito policial, a pena de multa na importância de três mil cruzeiros. Segundo ficou apurado, no dia 2 de outubro do ano próximo passado, pilotando um avião PP-DGD, decolou no campo de pouso de Vera Cruz, no Estado de São Paulo, com vento de cauda, desprezando completamente os mais comezinhos principios de segurança de vôo, com a agravante de não estar com o seu exame de sanidade em dia. Do acidente ocorrido resultou a morte de um dos passageiros e a perda total do avião.

TABELA DE DIARISTAS

O ministro da Aeronáutica aprovou a tabela numérica de diaristas da Diretoria de Rotas Aéreas.

TRANSFERÊNCIAS DE MÉDICOS

Por necessidade do serviço, foram transferidos do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande para o serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, o 1.º ten. méd. Wilson Fadul e deste Serviço para aquele Destacamento o oficial de igual patente Sebastião Jorge Brown.

FALECIMENTO DE OFICIAL DA RESERVA

Faleceu, em Florianópolis, o 2.º ten. res. rem. João Barreto da Silva.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo, FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

Não foi observado, no caso, o principio de igualdade

O JUIZ, POR ISSO, DEU GANHO DE CAUSA AO AUTOR

No Juizo da 2ª Vara da Fazenda Pública, Daniel José de Fontoura intentou uma ação ordinaria contra a Prefeitura, a fim de ser reclassificado no padrão setenta e cinco, a contar de mil novecentos e quarenta, com promoções e percepção de diferença de vencimentos, alegando que era auxiliar de redator de atas da secretaria do extinto Conselho Geral do Distrito Federal e que não obteve, com a estruturação levada a efeito, a classificação de direito.

A Prefeitura contestou o pedido, aduzindo nenhum ser o direito do autor, que podia ter deixado de receber um beneficio igual a seu colega, tratando-se, no caso, de prejuizo, que não podia ser reparado pelo judiciário.

O juiz sr. Souza Neto, examinando o caso, mostrou, inicialmente, que a administração feriu o principio de igualdade, no seu máximo desenvolvimento, dando tratamento diferente a funcionario em igualdade de condições.

Salientou ainda que a propria administração reconheceu que o autor pertencia a uma carreira, embora sui generis e a restruturação não obedeceu aos principios da lógica juridica e aos quadros clássicos do direito administrativo.

Em consequência, julgou a ação procedente, nos termos do pedido.

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

— AVISO —

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY

O "Diário Oficial" de 18 de agosto corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. O., de 20-5-50, págs. 7777/7778), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Company, Incorporada, em Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de setembro próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nêsse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

MINISTERIO DA MARINHA

HOMENAGEM A OFICIAIS PARTICIPANTES DE CONGRESSOS CIENTIFICOS — SEGUIU O CHEFE DA E. M. A. — INDUSTRIAIS EM VISITA AO ARSENAL — CLASSIFICAÇÃO DE EXTRANUMERARIOS

A diretoria e a oficialidade do Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas homenagearam os capitães de corveta, médicos, Fernando Riedy do Nascimento e Silva, Custódio Figueira Martins, farmacêutico, Vicente de Paulo Castilho e capitães-tenentes, médicos, Celso Ferreira Ramos e Irsag Amaral da Cunha, membros do corpo clinico daquele estabelecimento e que, recentemente, representaram a Marinha em Congressos cientificos, no país e no exterior.

A homenagem constou de um almoço realizado no próprio hospital e teve, para abrilhantá-la, a presença do contra-almirante, médico, dr. José Juliano Vanzolini, diretor geral de Saúde Naval.

Os homenageados foram saudados pelo capitão de mar e guerra, médico, dr. Carlos Augusto de Brito e Silva e pelo capitão de fragata, médico, dr. Luis Costa Furtado de Mendonça, diretor e vice-diretor, respectivamente.

Agradeceu o capitão de corveta, médico, Custódio Figueira Martins e para encerrar o almirante Vanzolini disse algumas palavras, salientando a sua satisfação pela brilhante atuação do Corpo de Saúde Naval nos referidos Congressos.

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Retardado por motivo de doença súbita do seu comandante, somente na manhã de anteontem, partiu para Belém o DC-4, que conduz, em visita aos Estados Unidos da América, o chefe do Estado Maior da Armada e sua comitiva.

No mesmo dia às 16 horas, e 30 minutos, o avião chegou à capital paraense, donde partiu, às 17 horas e 30 minutos, para o Panamá. Aí chegando às 6 horas de ontem, o avião decolou, novamente, às 11 horas, com destino à Miami.

CONCESSÃO DE LICENÇA

O ministro Sylvio de Noronha assinou ato concedendo seis meses de licença ao suboficial, escrevente, Anisio Gouvêa de Araujo e ao segundo sargento, fuzileiro naval, Pedro da Silva Rabelo.

O RECENSEAMENTO DO PESSOAL DA MARINHA

A propósito do recenseamento do pessoal da Ministério da Marinha, o sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, enviou ao ministro da Marinha o seguinte telegrama: "Tenho honra comunicar vossência que Junta Executiva Central Conselho Nacional de Estatistica, após ouvir relatório apresentado pelo capitão de mar e guerra Manuel Pinto Ribeiro Espindola sôbre recenseamento pessoal Ministério da Marinha, deliberou por unânimidade inserir ata trabalhos um voto de vivo reconhecimento vossência pela inestimável cooperação que nos assegurou naquela oportunidade, prestando assim mais um relevante serviço à Nação e em particular à estatistica brasileira. Atenciosas saudações".

NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Chegou a Copenhague, procedente de Estocolmo, o navio-escola "Almirante Saldanha".

Nesse porto deverá permanecer até o dia 8 do corrente quando, seguirá para Oslo, na Noruega.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIO

O navio-hidrográfico "Rio Branco" chegou a Itajaí, procedente de São Francisco do Sul.

VISITA VISITA DE INDUSTRIAIS À DIRETORIA DE SAÚDE NAVAL

Esteve em visita ao contra-almirante, médico, dr. José Juliano Vanzolini, diretor geral de Saúde Naval, o sr. Candido Fontoura, um dos maiores industriais farmacêuticos do Brasil.

O industrial paulista que se fazia acompanhar de técnicos de suas fábricas, ofereceu à Diretoria de Saúde Naval vários de seus produtos, para experimentação clinica nos hospitais navais.

NAVIO-TANQUE "ILHA GRANDE"

O comandante do navio-tanque "Ilha Grande" comunicou ao Estado Maior da Armada, que, após a cerimônia realizada no cemitério local, em homenagem ao sargento José Bispo dos Santos, o navio partiu de Port of Spain com destino a Aruba.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Realizar-se-á, hoje, a reunião do Conselho do Almirantado.

CLASSIFICAÇÃO DOS EXTRANUMERÁRIOS DA MARINHA

O Boletim n.º 35 do Ministério da Marinha acaba de divulgar a nova clasificação dos Extranumerários Mensalistas, por ordem de antiguidade na referência, a vigorar até o dia 31 de dezembro do corrente ano.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

VIDA MARITIMA

NAVIOS EM REPARO

A atual administração da Costeira acha-se no momento empenhada em remodelar a sua frota mercante que se acha visivelmente cansada, com vários navios obsoletos ainda em tráfego e, também, reparar alguns dêles, ainda em condições de receberem obras. Com esse objetivo, o engenheiro dirigente dos estaleiros da Ilha do Viana recebeu instruções a fim de aparelhar aquele setor de maneira, a colocá-lo em situação de poder realizar os reparos nos barcos que são em número de sete e que dentro do prazo de sessenta dias mais ou menos deverão estar em condições de voltar ao tráfego. Também a compra de navios novos está em cogitações da nova administração.

CHEGOU O "ITAIMBÉ"

Chegou ontem a esta capital procedente de portos do norte, o vapor "Itaimbé" da Costeira, de comando do capitão Fuad Estrela. O Superintendente da companhia e o diretor de navegação da empresa foram a bordo visitar o barco, mostrando-se bem impressionado com a higiene e as excelentes condições de bordo.

Em seu boletim n.º 302, de 2-9-950, o diretor do Lóide Brasileiro faz uma advertência aos servidores da empresa de que o novo Código Eleitoral não mais permite o alistamento eleitoral "ex-officio", cabendo, assim, aos interessados providenciar diretamente, junto à quem de direito, relativamente a sua habilitação neste particular, pois o prazo terminará próximo dia 4.

PESSOAL MARITIMO DE BARRA A FORA

O diretor do Lóide Brasileiro P.N., usando das atribuições que lhe confere o art. 2, alinea "b", do Decreto-lei n.º 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE:

Nomear "Camareira", com os vencimentos mensais de Cr$ ..... 1.650,00, Eneci Franklin Ferreira.

FÉRIAS

O diretor do Lóide concedeu ao sr. Nosor de Toledo Sanches chefe da Divisão do Expediente dois periodos de férias, a partir de 5 do corrente.

— Designou para substituir o chefe da Divisão de Expediente, durante o seu impedimento, por motivo de férias, o chefe da 1.ª Secão da referida Divisão, sr. Roberto Guanabara.

— Desligou dos serviços do Lóide Brasileiro, a partir de 7-3-950, o cabo-foguista Bernardino Ferreira do Ó, mat. 12.131, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

O "ITAQUERA" VAI VOLTAR AO TRÁFEGO

Este paquete da Costeira, após passar por uma radical reforma, nos Estaleiros da Ilha do Viana, em que todas as partes vitais do navio, casco e máquinas foram inteiramente restauradas, fazendo-o tornar o gracioso paquetinho, será entregue ao tráfego no dia 13 do mês corrente, após os trabalhos preliminares de desinfeção, limpeza final, etc., etc..

O CONCURSO PARA ESCOLHA DA RAINHA DA MARINHA MERCANTE

Realisou-se ontem, à tarde, a apuração final dos votos para a escolha da candidata do Lóide ao Concurso para escolha da Rainha da Marinha Mercante do Brasil. Foi o seguinte o resultado:

1.º lugar — senhorita Lilia Rodrigues, do Departamento de Pessoal, com 3.107 votos; 2.º lugar — senhorita Anesia José, com 1.208 votos; 3.º lugar — senhorita Julieta Thabet, com 1.008 votos.

Presidiu a mesa apuradora o comandante Simas Alcantara.

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gôsto do freguês.

FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRES E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses. Rua Riachuelo n. 180 — Fone 32-3800.

VÃO CONHECER OS MAIS MODERNOS AVIÕES DO MUNDO — Uma equipe de jornalistas foi convidada pela "Panair" para visitar a Exposição Farnborough, em Londres, onde um têrço dos protótipos expostos representa absoluta novidade jamais observada em qualquer outra parte do mundo. A comitiva visitará também as organizações "De Havilland" e "Rolls Royce", sendo que na primeira terá ensejo de travar conhecimento com o "De Havilland Comet", modelo jato-impulsionado e verdadeiramente revolucionário na aviação comercial. Os jornalistas, antes de seguirem para Londres foram homenageados com um coquetel, na A. B. I., ao qual compareceram entre outras destacadas figuras o embaixador britânico, sir Neville Butler; o assistente de aeronáutica V. Tail; coronel Sterling; representantes da Sociedade de Construtores Aeronáuticos, sr. João Lourenço da Silva; da "Rolls Royce", sr. Mauro Montenegro; presidente da "Panair", sr. Paulo Sampaio; assistente de imprensa da "Panair", jornalista Mozart Varela; presidente da A.B.I., jornalista Hebert Mosses e o chefe do Serviço de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, jornalista Fausto Almeida. Na gravura, um grupo formado nessa ocasião

Novo trator para trabalhos florestais

LONDRES, 4 (B.N.S.) — Durante a Exposição Automobilistica Internacional, que será realizada em Londres, ainda este mês, será apresentado um novo trator provido de uma cabrea para trabalhos florestais.

O trator tem dez velocidades dianteiras e duas de marcha-à-ré. O motor também é utilizado para acionar a cabrea, que tem uma fôrça de arrasto de 25 toneladas. O trator é ainda provido de uma âncora para fixá-lo no terreno.

Uma vez fixado ao terreno, a cabrea arrastará as árvores de grande porte até que sejam colocadas nas condições convenientes. As árvores podem ser carregadas em vagões, por meio de um plano inclinado. Feito isso, retira-se a âncora, empregando-se o trator para receber o vagão.

NÓS QUEREMOS

UM CANDIDATO DO P. S. D.

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS e SUBURBANOS EM GERAL

Jaime Rodrigues

é realmente um amigo que na CAMARA DOS VEREADORES será seu sincero defensor.

Êle é um funcionário municipal radicado no subúrbio, e zelará pelos nossos interêsses. Votai nêle e com êle.

PARA DEPUTADO:
LOPO COELHO
PARA VEREADOR:

Jaime Rodrigues

ESCRITÓRIO ELEITORAL:
Rua João Vicente, 1155 — Bento Ribeiro

JAIME RODRIGUES
O SEU VEREADOR

COMPLETO!..

MANUAL DE AVICULTURA

AUTORIA DE JOÃO BRUNDI

Com 230 Paginas e 249 Textos
143 Gravuras - Formato: 16 x 23
BROCHURA DE LUXO. Cr$ 40,00
A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S A
JABOTICABAL — Estado São Paulo
Atendemos pelo Reembolso-Postal

Incêndio em Caxias do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Comunicam de Caxias do Sul que irrompeu um incêndio na fábrica Abahamo Eberle, situada naquela cidade, faltando detalhes.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 389, Ap. 111 — Tel. 58-1448

O GOVÊRNO DA CIDADE

MEDICOS NOMEADOS INTERINAMENTE — VETERINARIOS PROMOVIDOS — EXONERADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE HIGIENE — CUMPRIMENTOS PELA ESCOLHA DO NOVO SECRETARIO DE VIAÇÃO — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

A propósito da sua recente nomeação para o cargo de Secretario Geral de Viação e Obras Publicas, ato recebido com aplausos gerais, o engenheiro Mario Cabral recebeu da Concentração Suburbana Julio Pedra, o seguinte telegrama: "Amigos que integram Concentração Suburbanas Julio Pedra evocando grandes serviços que prestastes aos suburbios carioca, felicitam presado amigo em boa hora escolhido General Angelo Mendes de Morais para dirigir mais importante Secretaria do benemerito Govêrno atual da cidade. Aceitai as expressões de nossa estima e solidariedade. Assinam o telegrama Julio Pedra, Mario Faro, Nelson Faria, Ludovico Matoso, Ary Oliveira Braga, Mario Pacheco, Diomedes Moraes, Claudionor Costa, João Lopes, Manoel Pereira, Acacio Gomes, Moisés Nascimento, José Pinto, João Neves, João Costa, Marcolino Xavier, João Ribeiro, Licinio Cardoso, Phydias Nadda, Raymundo Coelho, Manoel Soares, Albino Oliveira Costa e Antonio Carvalho de Souza.

MEDICOS NOMEADOS, INTERINAMENTE

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de médico, Aldo Santos Camilher, Antonio Gonçalves Vila Sobrinho, Lentina Alves Pequeno Rangel, Paulo de Campos Cortes, Raul Saraiva de Andrade, Thomé de Magalhães Machado, Edgard Lage de Andrade, Francisco Martins dos Santos, José Ribeiro Coelho Filho; promovendo, por antiguidade, ao cargo de veterinario, classe N, Mario de Magalhães Pecego, Luiz Lemos Caldas, Fernando Chaltein, Walter de Aguiar Ferreira; para a classe M, Celso Vaz Ervel, Altamir Ferreira Portugal, Antonio Barone Porzano, Celso Carvalho, Paciano Aguilé e Luiz Gonzaga de Oliveira Larica; para a classe L, Hugo Luiz Addor, Sylvio Thales Torres, Moacyr da Soledade, Helio Francisco de Carvalho da Silva, Luiz Antonio do sSantos Silva, Luiz Antonio dos Santos va; para a classe K, Menahem Mimon Uahon, Benicio Alves dos Santos, Matheus Levy Notaroberto, Edevaldo Nascimento, Isa Ruhell Mager Pinheiro, Vinicius Ninchetti; transferindo Pedro da Cunha Junior para a Secretaria de Saude e Assistencia.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Foram designados Edgard Cortes Real e João Antonio dos Santos Filho para a Secretaria de Saude e Assistencia. Despachos: — João de Oliveira Sá, Benedito Joaquim Cesario — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Silvino Lopes Marinho — Fica elevada para J, a classe do funcionario: Dulce Gonçalves Pinheiro Guimarães e outro — Indeferido tendo em vista o despacho do sr. Prefeito proferido no processo 1029417-50.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Julio de Lima Camara para o Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretario Geral: — N. Rodrigues, Paramon, Atlantida Engenharia Ltda. — De acordo: Elza Candida Barbosa, Joaquim Nunes Sobrinho, Samuel Miéres, Frederico Sievers, Armando Leite, Lucinda Vieira Gonçalves, Cesarina Pinto, Marcos Nogueira da Silva — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados Genesia Lucio Quadros para o H. G. Pedro II; José Dorgival Coutinho de Araujo para o H. G. C. Chagas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Rubens Raimundo, Antonio Alves Xavier para o Departamento de Saude Escolar; Cynira de Vivo Lucas para sub-diretor do Grupo Escolar do Instituto de Educação; Lucy Martins Ramos para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Juracy Ferreira da Silva para a escola Pará; Maria Luiza do Adro Araujo para a escola Presidente Eurico Dutra; Dinorah Hallet Ribeiro para a escola Estados Unidos; transferidos Maria da Penha de Albuquerque para a escola Marechal Trompowsky; Miriam de Farias Portella Soares para a escola Cocio Barcelos; Ricarte Ferreira Gomes para a escola Presidente Roosevelt; Alfredo de Oliveira Luz para a escola Prof. Gonçalves.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor: — Foram transferidos Nancy da Silva Moreira das Neves para o CPS Republica da Colombia; Maria José Duarte para o CPS Marechal Trompowsky; Ruy Bessone Pinto Correia para a sede do Serviço de Educação de Adultos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de Emprestimos

Será efetuado amanhã, dia 6, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

18420 — 18580 — 19261 — 19733
19783 — 19784 — 19785 — 19787
19793 — 19796 — 19799 — 19800
19802 — 19803 — 19804 — 19811
19813 — 19815 — 19816 — 19820
19822 — 19826 — 19828 — 19829
19830 — 19832 — 19833 — 19835
19836 — 19838.

EMERGENCIAS
Matriculas

1768 — 5278 — 6503 — 8012
10848 — 11424 — 13181 — 16250
16774 — 21444 — 25091 — 26877
28065 — 29274 — 29454 — 30000
31303 — 31806 — 31842 — 32794
40450 — 45353 — 56126 — 56627
99049.

CASAMENTOS
Matriculas

789 — 3556 — 4192 — 6254
14622 — 17987 — 20022 — 28101
43148 — 48654 — 53178.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

SÓ PARA CRIANÇAS

DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

Violento Incêndio em Manaus

MANAUS, 4 (Asapress) — Violento incêndio irrompeu no bairro proletário de Constantinópolis. Inadvertidamente, um morador dali procedeu à queima do lixo em frente ao seu barraco, tendo as fagulhas atingido a cobertura de palha. O fogo propagou-se rapida e violentamente atingindo mais de uma centena de barracos. Cêrca de trezentas pessoas ficaram sem teto.

OUTRA VEZ EM COPACABANA:

ASSALTADO UM MOTORISTA DE PRAÇA

Perseguidos e presos pela Rádio Patrulha, reagiram desesperadamente — Dominados e apresentados no 2.º distrito policial

José Rodolfo Carneiro da Silva, Frederico Bruger e Walder Fonseca, os assaltantes

Outro atentado a um motorista de praça verificou-se na madrugada de ontem, em Copacabana. No cruzamento da rua Gustavo Sampaio com Avenida Princesa Izabel encontrava-se estacionado o auto de chapa n. 4-84-50, de propriedade do motorista José Nogueira Gomes, de 41 anos, casado, morador na rua Pinto Junior, 165. Lá pelas tantas da madrugada dele se acercaram três rapazes mandando que o motorista tocasse para o Leblon. Sem nada suspeitar, o profissional do volante pôs o carro em movimento. Pouco adiante, mandando parar o carro, um dos passageiros saltou, agarrando o motorista na "gravata". Após tirá-lo do carro, jogou-o ao chão e pôs o auto em movimento, desaparecendo em direção ao Leblon. Mal refeito dos murros que levara, o motorista comunicou-se com o 2º D. P. e com a Radio Patrulha. Em pouco, ali chegava o RP-31 que, juntamente como detective Poli, do 2º D.P. e o motorista assaltado, saiu em perseguição aos assaltantes.

PERSEGUIDOS E PRESOS

Já nas proximidades do Jardim de Alah os policias divisaram os assaltantes. Ai começou a perseguição tenaz. Os ladrões do automóvel tentaram por tôdas as maneiras atirar o carro da Rádio Patrulha sôbre outros veiculos. Quando se aproximavam do local em que o motorista havia sido assaltado, o pneu do carro estourou e os assaltantes não tiveram outra alternativa, senão, entregarem-se. Mas, só o fizeram, após desesperada resistência. Encaminhados para o 2º D.P. ali foram identificados. Eram êles José Rodolfo Carneiro da Silva, de 21 anos, solteiro, estudante, morador na avenida Copacabana, 1.246, apartamento 608; Valdemar Fonseca, de 23 anos, solteiro, funcionário do Botafogo de Futebol e Regatas, residente na rua Bolivar, 150 e Frederico Bruger, de 23 anos, solteiro, corretor de imóveis, morador na rua do Catete, 42 apartamento 203.

Muito embora tenham sido reconhecidos pelo motorista os assaltantes tentaram inocentar-se, alegando que se achavam sob efeitos de tremenda bebedeira. Mas, são todos os três desordeiros contumazes sendo que Bruger já responde a um processo na mesma delegacia de Copacabana.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

— AVISO —

EMPRÊSA ASFALTO NACIONAL

O "Diário Oficial" de 17 de agosto corrente publica o Aviso de prorogação do prazo do edital de concorrência pública (D. O., de 19-5-50, págs. 7735-7736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico de alienação é de Cr$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de setembro próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nêsse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil pagava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,46 49 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A vista	Vend.	Cr$ Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 06	4,23 74
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	1,35 46	1,32 71
Peso Uruguaio	7,65 64	7,38 15
Peso uruguaio	7,75 16	7,47 15
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 03	4,82 11
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 49
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base
Escudo 0,65 72 0,63 84
de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 2 de setembro registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	—
Portugal	—
Nova Iorque	18,72
França	0,05 38
Suiça	4,34 06
Bélgica (f. belga)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Tcheco-Eslováquia	—
Holanda	4,91 03

BOLSA DE VALORES

Foram desenvolvidos os negocios realizados na Bolsa, ontem, cujos trabalhos decorreram assim anunciados. Cotaram-se em condições de firmeza as apólices da União, as estaduais de sorteio e as Obrigações de Guerra, com as ações de bancos sustentados. As da Siderurgica Belgo Mineira ficaram em alta, tudo como se encontra adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Apólices gerais:	Cr$
1	Div. Emissões nom.º de Cr$ 200,00	130,00
1	Idem Cr$ 500,00	325,00
57	Idem de Cr$ 1.000,00	700,00
138	Idem	705,00
150	Idem	710,00
20	Idem ao Port.	650,00
10	Idem	655,00
1	Idem	660,00
10	Idem	680,00
19	Idem	705,00
1	Idem do Emp. 1930	645,00
100	Tesouro de 1932	1.025,00
349	Guerra de Cr$ 100,	75,00
62	Idem de Cr$ 200,00	150,00
9	Idem de Cr$ 500,00	375,00
157	Idem de Cr$ 1.000,00	763,00
278	Idem	764,00
250	Idem	765,00
122	Idem	766,00
51	Idem de Cr$ 5.000,00	3.820,00
	Estaduais:	
20	Espirito Santo 8%	438,00
90	Minas 7% — Port.	380,00
291	Idem do Dec. 1.177	640,00
1.458	Idem da Recuperação Econômica, 3.ª Série	560,00
2	Idem da 1.ª Série	183,00
24	Idem	184,00
25	Pernambuco-Port.	48,50
6	São Paulo 5%	208,00
39	Unif. São Paulo 8%	880,00
	Municipais Estados:	
10	Prefeitura de Belo Horizonte 7%	303,00
125	Prefeitura de Niterói 8%	165,00
	Brancos:	
6	Brasil	540,00
	Companhias:	
323	Minas de Butiá de Cr$ 100,00	42,00
800	Carioca Industrial de Cr$ 100,00 — Port.	127,00
40	Carnascialli Comércio e Industria de Cr$ 1.000,00 — Port.	1.000,00
100	D. Santos de Cr$ 200,00 — Nom.	210,00
722	Idem ao Port.	210,00
850	Ferro Brasileiro de Cr$ 200,00	245,00
25	Motorista União Comercial Importadora de Cr$ 200,00	200,00
100	Paulista de Força e Luz — Port. de Cr$ 200,00	200,00

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Tipo 3	162,40
Tipo 4	161,80
Tipo 5	161,20
Tipo 6	160,60
Tipo 7	160,00
Tipo 8	159,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum, Cr$ 15,70; Idem fino, Cr$ 20,25 — Estado do Rio — Café mum, Cr$ ——.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacos
Entradas	33.887
Embarques	41.706
Café entrado por caminhões julho	319.398
Idem do interior	2.000
Existência	615.765
Café despachado para embarques	145.694
225 B. Mineira de Cr$ 1.000,00	1.720,00
75 Idem	1.750,00
5 Sid. Nacional de Cr$ 200,00	190,00
56 Idem	195,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 160,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e acusou nova alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 160,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel. Fechou inalterado.

CAFÉ A TERMO — ABERTURA
(COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)
CONTRATO A

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	162,50	162,00
Outubro	162,60	162,40
Novembro	163,00	162,90
Dezembro	163,50	163,20
Janeiro	164,40	164,00
Fevereiro, 1951	164,40	164,00

Vendas: 10.000 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	s/v	164,00
Outubro	165,00	164,20
Novembro	166,40	164,90
Dezembro	167,40	165,20
Janeiro, 1951	168,60	166,00
Fevereiro, 1951	169,70	166,00

Vendas: 14.000 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, este mercado, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
Do Estado do Rio	16.661
De Pernambuco	—
Total	16.661
Saida	5.107
Existência	75.667

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavos	161,01
Mascavinho	173,01
Branco cristal	193,01
Cristal amarelo	177,01

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

De São Paulo	—
Da Paraiba	—
De Crato	—
Total	—
Saidas	797
Existência	4.955

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:

Tipo 3	260,00 a 267,00
Tipo 4	235,00 a 237,00

Fibra média:

Sertões

Tipo 3	245,00 a 247,00
Tipo 5	228,00 a 230,00

ras.

Ceará:

Tipo 3	232,00 a 234,00
Tipo 5	222,00 a 224,00

Fibra curta:

Matás, tipo 3	204,00 a 206,00
Paulista, tipo 5	212,00 a 214,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	700	1.300
Milho (sacos)	270	750
Banha (caixas)	—	1.000
Feijão (sacos)	1.400	1.100
Farinha (sacos)	—	700
Açúcar (sacos)	4.933	900
Charque (fardos)	500	—

FESTA DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ, EM SAQUAREMA

O municipio de Saquarema organizou para os dias 6, 7 e 8 do corrente a tradicional festa de Nossa Senhora de Nazareth, padroeira daquele municipio. Haverá, além de outras festividades religiosas, procissão e leilão de prendas e fogos de artificios. O Serviço de Difusão Cultural do Saquarema F.C. fará a transmissão da missa solene pelos seus alto-falantes.

Além da Estrada de Ferro, muitos ônibus das Companhias Rápido Fluminense 1001, e Viação Salveira farão o transporte dos romeiros na vespera e no dia 8, saindo os ônibus de [illegible], Rio Bonito e Cabo Frio.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/20 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6073
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6823
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0239
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1839.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"ALEGRETE"
Sairá a 11 de setembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"RAUL SOARES"
Sairá a 12 de setembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ

"RIO S. FRANCISCO"
Sairá a 7 de setembro, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e TUTOIA

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de setembro, para:
SALVADOR e ILHEUS

"CAMPOS SALES"
Sairá a 20 de setembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RODRIGUES ALVES"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 22 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA O SUL

"CARIOCA"
Sairá a 10 de setembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-BRASIL"
(CARGA)
Sairá a 11 de setembro para:
BARRA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — BORDEAUX — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — HAMBURGO e BREMEN

"LOIDE-EQUADOR"
Sairá a 19 de setembro, para:
VITORIA — FORTALEZA — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — NÁPOLES E GENOVA

"LOIDE GUATEMALA"
Sairá a 20 de setembro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 33.
TELS.: 43-3424 E 23-1960

PASSAGEIROS

"ITATINGA"
Sai domingo, 10 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ARARY"
Sai dia 9 do corrente, para:
PONTA D'AREIA
Recebe carga para as localidades dos Estados de Minas e Bahia, abaixo mencionadas.

"ITAIMBE"
Sai sábado, 9 de setembro, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAHITÉ"
Sai quarta-feira, 6 de setembro, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITAPUHY"
Sai quarta-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Matrinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.

Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
[illegible]

Impressionante a vitória de Tirolesa

Venceu de ponta a ponta — Hábil direção dada pelo jóquei D. Ferreira — Brilhou o aprendiz Antonio Portilho, levando ao vencedor Carlos Magno e Parlamento — Resultados gerais

Tendo como prova básica o G. P. "Jockey Club Brasileiro", disputado na distancia de 3.200 metros e com a dotação de 400 mil cruzeiros ao vencedor, o Jockey Club fez realizar mais uma brilhante reunião, que atraiu numeroso público ao majestoso Hipódromo da Gávea.

Tirolesa, a excelente defensora do Stud Seabra, mais uma vez deu uma espetacular demonstração de sua capacidade locomotora. Não tomou conhecimento dos 62 quilos e dos 3.200 metros. Dada a partida, a pilotada de Domingos Ferreira, tomou a frente do pelotão, seguida de Caxambu, que obrigava um "train" violento em favor do seu faixa Carrasco. Ao passarem pela primeira vez pelo disco, Tirolesa liderava a carreira seguida de Caxambu, Zonzo, Giro, Cruz Montiel, Carrasco e Nimrod. Na curva do Hospital, notava-se a violência do "train" da carreira, pois os ponteiros, nesta altura, traziam grande diferença sôbre os demais adversários. Ouviu-se de vários carreiristas, a seguinte frase: "Assim, a égua não aguenta". Mas tal não aconteceu, Caxambu, que seguia a ponteira, parou na altura dos 1.400 metros, quando Zonzo e Cruz Montiel passarar a seguir a "égua-macho". Estes dois parelheiros, também não aguentaram o tropel, ficando ambos, na entrada da reta. Carrasco, então, surgiu com impetuosidade, parecendo que dominaria a égua, mas também, tal não aconteceu. Domingos Ferreira, alertou Tirolesa e esta correspondendo plenamente, desprendeu-se do pilotado de Pierre Vaz, e com o "Minguinho" quieto em seu dorso, cruzou o espelho do "Photochart", sob verdadeiro delírio do público carreirista. Nimrod obteve o terceiro posto e Cruz Montiel arrematou em apagado quarto lugar.

E' necessário mencionar o nome do tratador Zuniga, que apresentou a sua pensionista em excelentes condições físicas. Não foi só essa a vitória do "entreineur" chileno. Mandou à raia mais três pensionistas, conseguindo duas vitórias, por intermédio de Fairfax e Honolulu e um terceiro com Blue Dream.

Outra nota simpática da tarde de anteontem, foi a "performance" do futuro aprendiz A. Portilho. Foi à pista em duas oportunidades e em ambas levou ao vencedor os seus pilotados. A primeira com Carlos Magno e a segunda com Parlamento.

Eis os resultados gerais da corrida de domingo:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — G. L.

1.º Laoimia, C. Moreno, 53.
2.º Macabu, L. Mezaros, 55.
3.º Master, O. Ulia, 55
4.º Good Sport, J. Portilho, 56.
5.º Ovilia, J. Mesquita, 53.

Tempo — 88"
Diferenças — 1|2 e 2 corpos.
Rateios: do vencedor (3) — Cr$ 170,50.
Dupla (34) — Cr$ 286,00.
Placês (3) — Cr$ 64,00 e (5) — Cr$ 29,00.
Tratador — João Attianesi.
Proprietário — Ernesto Piccolo.
Criador — Serviço de Remonta e Veterinaria do Exército.
Movimento: Cr$ 456.470,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1 — Master	19.531	11,00
2 — Ovilia	775	278,50
3 — Lacinia	1.266	170,50
4 — Good Sport	1.382	156,00
5 — Cacabu	4.033	53,50
TOTAL	26.987	

DUPLAS

12	2.283	56,00
13	2.339	55,00
14	9.789	13,00
23	148	364,00
24	394	324,00
34	447	286,00
44	577	221,50
TOTAL	15.977	

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — G. L.

1.º Keamor!, L. Rigoni, 55.
2.º Elaegi, M. L'Ollierou, 55
3.º Elanut, J. Mesquita, 55.
4.º Faraway, P. Simões, 55.

Não correu — Home Fleet.
Tempo — 86"
Diferenças — 3 e 5 corpos
Rateios: do vencedor (1) — Cr$ 15.00.
Dupla (14) — Cr$ 13,00.
Placês — Não houve.
Tratador — Claudemiro Pereira.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Criador — Haras Bela Esperança.
Movimento: Cr$ 1.141.810,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1 — Keamor!	12.726	15,00
2 — Home Fleet	—	—
3 — Faraway	2.264	86,00
4 — Else-Elanut	9.260	21,00
TOTAL	24.250	

DUPLAS

13	1.303	87,00
14	8.487	13,00
34	1.533	74,00
44	2.908	39,00
TOTAL	14.230	

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — G. L.

1.º Carlos Magno, A. Portilho, 55
2.º Valco, J. Mesquita, 52.
3.º Lipari, M. L'Ollierou, 56
4.º Guanumbi, C. Moreno, 54
5.º Lumen, D. Moreira, 52.
6.º Jacui, L. Rigoni, 58.

Não correram — Mucio Scevola, Cairo, Juru e Mavilis.
Tempo — 97"4|5.
Diferenças — 4 e 3 corpos.
Rateios: do vencedor (1) — Cr$ 60,00.
Dupla (14) — Cr$ 41,00.
Placês (1) — Cr$ 36,00 e (10) — Cr$ 52,00.
Tratador — Rubem Carrapito.
Proprietário — Stud Rio Preto.
Criador — Haras Faxina.
Movimento: Cr$ 384.800,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1 — C. Magno	6.172	68,00
2 — Jacui	6.259	67,00
3 — Lipari	12.340	34,00
4 — Cairo	—	—
5 — Guanumbi	7.353	57,00
6 — M. Scevola	—	—
7 — Juru	—	—
8 — Lumen	17.543	24,00
9 — Mavilis	—	—
10 — Valco	2.731	153,00
TOTAL	52.398	

DUPLAS

11	1.568	165,00
12	5.161	50,00
13	3.111	83,00
14	6.259	41,00
23	2.817	92,00
24	7.384	34,00
34	3.981	65,00
44	1.778	146,00
TOTAL	32.279	

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — G. L.

1.º Fairfax, L. Mezaros, 56.
2.º Argonauta, E. Castillo, 56.
3.º Reuno, O. Ullôa, 56.
5.º Jeruqui, L. Rigoni, 56.
6.º Ronon, E. Moreira, 56.
7.º Toropi, A. Ribas, 56.

Não correu — Mundick.
Tempo — 98"
Diferenças — 3 corpos e meio corpo.
Rateios: do vencedor (1) — Cr$ 46,00.
Dupla (14) — Cr$ 52,00.
Placês (1) — Cr$ 23,00 e (3) — Cr$ 23,00.
Criador — Haras Guanabara.
Não correram: Pilantra, Hazy, Jolo e Aviador.
Tratador — Juan Zuniga.
Proprietário — Stud Seabra.
Importador — Irmãos Seabra.
Movimento: Cr$ 901.790,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1 — Fairfax	11.634	46,00
2 — Jeruqui	6.049	88,00
3 — Argonauta	9.255	58,00
4 — Attacker	2.952	181,00
5 — Reuno	19.857	27,00
6 — Mundick	—	—
7 — Toropi	9.040	59,00
8 — Ronon	8.043	66,00
TOTAL	66.830	

11	2.183	152,00
12	5.878	56,00
13	8.301	40,00
14	5.697	58,00
22	905	365,00
23	6.808	48,50
24	3.822	86,00
34	3.468	52,00
44	1.332	246,00
TOTAL	41.291	

5.º PAREO — 3.200 METROS — CR$ 400.000,00 — "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro" — G. L.

1.º Tirolesa, D. Ferreira, 62.
2.º Carrasco, P. Vaz, 60.
3.º Nimrod, A. Araujo, 60.
4.º Cruz Montiel, F. Irigoyen, 60.
6.º Giro, L. Leighton, 58.
5.º Zonzo, L. Rigoni, 58.
7.º Caxambu, P. Simões, 60

Não correu — Coraje.
Tempo — 199"1|5.
Diferenças — 1 corpo e 2 corpos.
Rateios: do vencedor (1) — Cr$ 19,00.
Dupla (14) — Cr$ 35,50.
Placês (1) — Cr$ 10,50 e (5) — Cr$ 14,00.
Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — Juan Zuniga.
Movimento: Cr$ 885.690,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1 — Cruz Montiel - Tirolela	26.138	13,00
2 — Nimrod	4.405	75,00
3 — Giro	758	449,00
4 — Zonzo-Coraje	3.726	89,00
5 — Car. Caxambu	6.311	52,00
TOTAL	41.338	

DUPLAS

11	13.188	25,00
12	9.028	36,00
13	5.812	56,00
14	9.232	35,50
22	182	1.804,00
23	989	332,00
24	1.555	211,00
34	864	380,00
44	187	1.755,50
TOTAL	41.037	

6º. PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING) — G. L.

1º. Honolulu, F. Irigoyen, 55
2º. Guambi, J. Mesquita, 55.
3º. Tocantins, O. Ullôa, 55.
4º. Bohemio, A. Ribas, 55.
5º. Pirajul, I. Pinheiro, 53.
6º. Jolo, C. Moreno, 55.
7º. R. Navarro, I. Souza, 55.
8º. Cangapé, O. Macedo, 55.
9º. Orestes, P. Simões, 55.
10º. Muchacho, E. Silva, 55.

Não correram: Senta a Pua e Bananal.
Tempo — 85" 3/5.
Diferenças — 2 corpos e meio corpo.
Rateios: do vencedor (10) — Cr$ 52,00.
Dupla (14) — Cr$ 32,50.
Placês (10) Cr$ 20,00 — (2) Cr$ 30,00 e (1) Cr$ 14,00.
Tratador — Juan Zuniga.
Proprietário — Eurico Salgado.
Criador — Haras Guanabara.
Movimento: Cr$ 1.407.070,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1 Orestes e Toc.	23.120	28,00
2 Guambi	2.448	268,50
3 Cangapé	11.618	56,50
4 Jolo	9.966	66,00
5 Senta a Pua	N/C	
6 Pirajui	5.948	110,50
7 Bananal	N/C	
8 Muchacho	696	947,00
9 R. Navarro	13.232	50,00
10 Honolulu	12.632	52,00
11 Bohemio	2.532	260,00
TOTAL	82.190	

DUPLAS

11	2.821	141,00
12	8.081	49,00
13	3.777	105,50
14	12.229	32,50
22	2.556	156,00
23	2.207	180,50
24	9.606	41,00
33	191	2.087,00
34	3.690	108,00
44	4.663	85,00
TOTAL	49.821	

7º. PAREO — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — (BETTING) — G. L.

1º. Atrevido, L. Rigoni, 58.
2º. Jurujuba, J. Mesquita, 56.
3º. Blue Dream, F. Irigoyen, 54.
4º. Lamego, P. Simões, 53.
5º. Itamoji, J. Graça, 51.
6º. Pelotão, W. Andrade, 58.
7º. Grão Pará, L. Mesaros, 56.
8º. Jangadeiro, O. Ullôa, 56.
9º. Istar, E. Castillo, 56.

Tempo — 85" 4/5.
Diferenças — pescoço e 3/4 de corpo.
Rateios: do vencedor — (8) Cr$ 77,50.
Dupla (23) — Cr$ 69,00.
Placês — (8) Cr$ 19,00 — (4) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 13,00.
Tratador — Jorge Morgado.
Proprietário — Gilson de Miranda Vale.
Movimento: Cr$ 1.460.310,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1 B. Dream	37.817	18,00
2 Lamego	4.580	150,00
3 Aviador	N/C	
4 Jurujuba	7.468	92,00
5 Grão Pará	3.330	206,00
6 Itamoji	945	726,00
7 Pelotão	3.571	192,00
8 Atrevido	8.917	77,00
9 Istar	5.103	134,00
10 Jangadeiro	14.009	49,00
11 Jolo	N/C	
12 Hazy	N/C	
13 Pilantra	N/C	
TOTAL	85.740	

DUPLAS

11	2.843	147,00
12	9.977	42,00
13	12.235	34,00
14	8.669	48,00
22	1.280	327,00
23	6.075	69,00
24	3.973	105,00
33	2.731	152,00
34	4.516	93,00
TOTAL	52.339	

8º. PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — (BETTING) — G. L.

1º. Parlamento, A. Portilho, 55.
2º. Moratin, L. Rigoni, 58.
3º. Cravador, E. Castillo, 58.
4º. Lord Polar, E. Silva, 52.
5º. Intrepido, J. Mesquita, 54.
6º. Bozambo, O. Ullôa, 58.
7º. Itatiaia, C. Moreno, 52.

Não correram — Ecelero, Anacreon e Rio Verde.
Tempo — 91" 3/5.
Diferenças — 1 e meio e 1 corpo.
Rateios: do vencedor — (3) Cr$ 26,00.
Dupla (12) Cr$ 29,00.
Placês — (3) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 16,00.
Tratador — Adair Feijó.
Proprietário — Corina Mathias da Silva.
Criador — Otavio Bopp.
Movimento geral de apostas — Cr$ 8.822.540,00.
Movimento geral de apostas: — Cr$ 8.046.980,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1 Moratin	12.807	27,00
2 Itatala	5.425	123,00
3 Parlamento	28.245	26,00
4 Cravador	2.649	256,00
5 Intrepido	18.882	36,00
6 Ecelero	N/C	
7 Anacreon	N/C	
8 Lord Polar	1.162	583,00
9 Boz e R. Verde	11.847	57,00
TOTAL	84.717	

DUPLAS

11	3.356	124,00
12	14.423	29,00
13	8.737	48,00
14	6.264	66,00
22	1.412	295,00
23	8.042	52,00
24	5.077	82,00
34	4.164	100,00
44	491	848,00
TOTAL	52.026	

NOTICIARIO DE TURFE

ESPAÇO PARA NOVOS

Como acontece todos os anos, os animais "mancos e fóra de "entrainamant", estão sendo transferidos para as cocheiras do Itanhangá, assim, dão espaço para os novos produtos que tomarão parte na próxima Exposição de Potros.

* * *

NA GÁVEA CASCADE

A melhor potranca de 3 anos do turfe paulista, Cascade já chegou, e deverá correr na próxima quinta-feira.

Esta filha de Shah Rookh, será dirigida pelo bridão Olavo Rosa.

* * *

ECELERO MUDOU DE PROPRIETARIO

O sr. Silvio Penteado vendeu o cavalo Ecelero, que já ingressou nas cocheiras de João Attianesi.

* * *

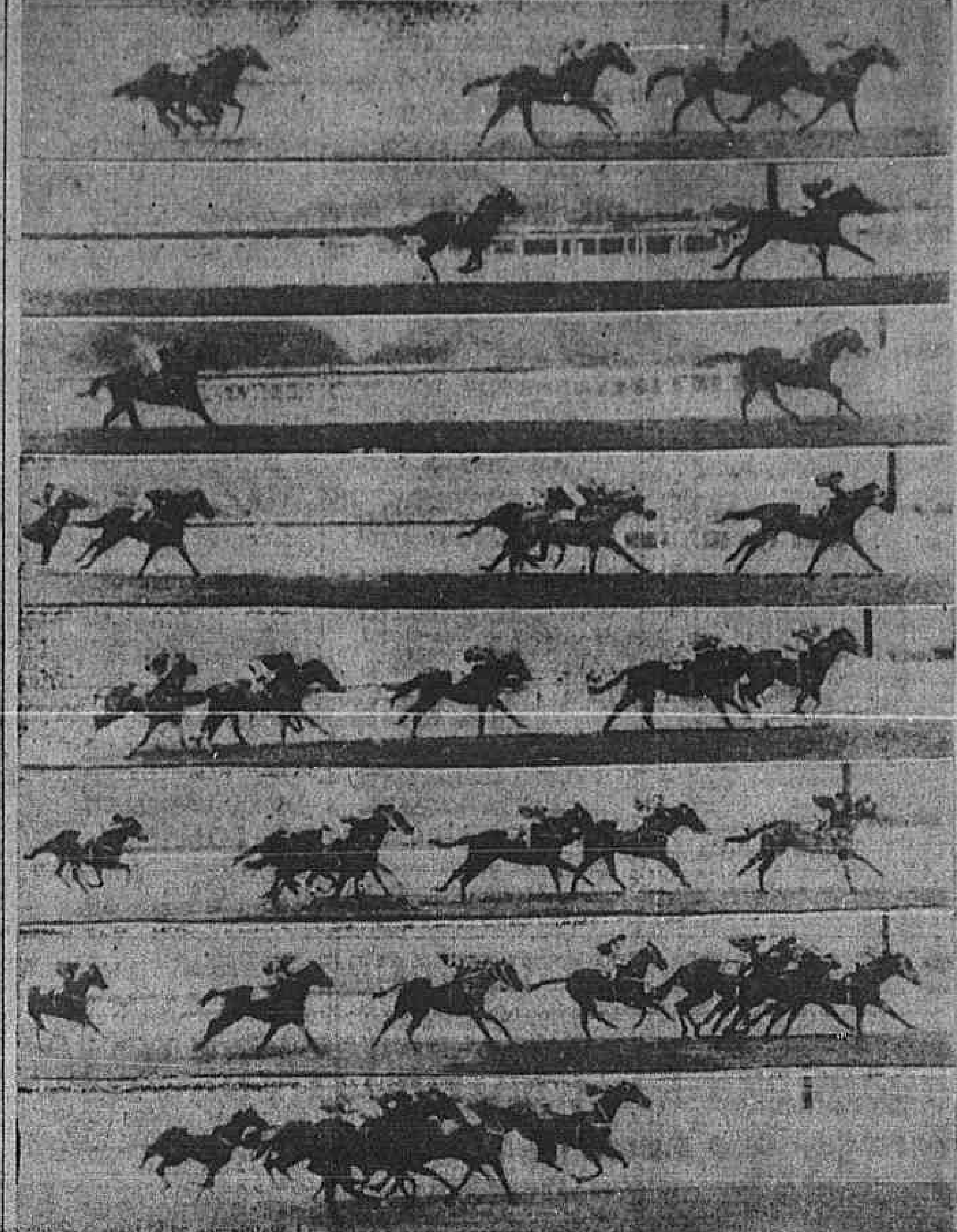
REVISTA EQUITAÇÃO

Acaba de sair mais um número da interessante revista "Equitação". Esta publicação, que é sem dúvida a mais completa publicação especializada do fidalgo esporte do hipismo, neste seu ultimo número, como sempre, vários trabalhos de interêsse apresenta.

OURO — JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Otica A Redentora.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 13.º — Sala 1.336 — Tel. 22-6900 e 22-1434. Sempre um médico de 8 às 12 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Fotos das chegadas de domingo no Hipodromo Brasileiro



LACINIA (C. Moreno) — KEAMOR! (L. Rigoni) — CARLOS MAGNO (A. Portilho) — FAIRFAIX (L. Mezaros) — TIROLEZA (D. Ferreira) — HONOLULU (F. Irigoyen) — ATREVIDO (L. Rigoni) — PARLAMENTO (A. Portilho)

Três reuniões esta semana

PROGRAMAS PARA QUINTA-FEIRA, SÁBADO E DOMINGO

CORRIDA DE 7 DE SETEMBRO

1.º pareo — 1.400 metros — ... Cr$ 30.000,00 — Pury 54, Guarayuzinho 54, Leste 54, Alvor 50, Carlos Magno 50, Velho Rico 58, Malandro 58, Urenu 50, Imbú 50, Grão Mogol 54 e Galhardo 58.

2.º pareo — 1.400 metros — ... Cr$ 30.000,00 — Peso: 56 — Vardam, El Toro, Cypreste, Fausto, Livramento, Ituano, Cherife, Lampo e Alpino.

3.º pareo — 1.600 metros — .... Cr$ 35.000,00 — Don Antonico 56, Camelot 56, Sarah Bernhardt 54, Serra Negra, 54, Lovelace 56 e Invictus 56.

4.º pareo — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — (Criterioum de Potrancas) — Cr$ 150.000,00 — Peso: 55 — Kuriosa, Cascade, Goldena, Cucaracha, Monte Castello, Macaúba, Keamor! e Marinna.

5.º pareo — 1.300 metros — ... Cr$ 30.000,00 — Peso: 56 — Pervenche, Viscondessa, Jurema, Bolivar, Brindeia, Islebia, Nona, Diavola, Miragem, Tita, Casuarina Pint, Etincelle e Margaret.

6.º pareo — 1.300 metros — ... Cr$ 30.000,00 — Peso: 56 — Nico, Incendiário, July Seventh, Barran, Belmont Park, Barigui, Real, Chefe, Dip, Brejo, Igino, Mandú, Charuto, Welcome, Chapadão, Libano, Morôcho, Alvanel.

7.º pareo — 1.500 metros — ... Cr$ 30.000,00 — Grão Pará 56, Pelotão 58, Frontal 56, Mon Rêve 56, Itamoji 54, Blue Dream 54, Maracajú 54, Urubizaba 56, Leblon 56, Hazy 54, Pilantra 54, Don Padija 54, Euarlinda 52, Lamego 52 e Jurujuba 56.

CORRIDA DE 9 DE SETEMBRO

1.º pareo — 1.300 metros — ... Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — Peso: 55 — Galeno, Urutú, Guantanará, Lorca, Helper, Espadarte, Pablo, Luchon, Don Rosendo Cauteloso, Elvira, Denbili, Aloá, Epiloro, Xenur, Jurú e Vibor.

2.º pareo — 1.500 metros — ... Cr$ 30.000,00 — Hausto 57, Parlamento 54, Idealista 62, Scaramouche 55, Leste 53, Marshall 61 e Luetsow 53.

3.º pareo — 1.400 metros — ... Cr$ 30.000,00 — Peso: 56 — Pile, Tintureira, Luisa, Alcartada, Chiquita Bacana, Francita, Vitoria do Palmar, Nereida, Ana-Sola, Biwarra, Loire, Dama, Lobelia e Luisiana.

4.º pareo — 1.500 metros — ... Cr$ 30.000,00 — Alecrim 50, Furão 58, Mirianto 50, Icaro 50, Helper 50, Arroz Doce 54, Cairo 32, Valco 58, Mucio Scévola 50, Iguana 50, Pacalano 52, Halcon 50 e Mavilis 56.

5.º pareo — 1.300 metros — ... Cr$ 25.000,00 — Bombo 52, Abunan 53, Don Fradique 58, Rebula 52, Mandinga 50, Waldorf 56, Espadarte 56, Rion 52, Media Luna 52, Bofoca 50, Apinagé 52, Alés 58, Muzuo 52, Mazy 50, Jequitiaia 56, Djuti 50, Poranga 56, Jaguary 58, Vitorianita 54 e Vineta 50.

6.º pareo — 2.200 metros — ... Cr$ 80.000,00 — XIX Handicap Especial — Retang 57, Laturno 52, Torpedo 53, York 49, Punitaqui 58, Quejido 58, Aciram 54, Impavido 55, Radar 60, Cumberland 54, Teddy 51, Apuvo 58, Coraje 51, Lindo Pial 59, Literal 50, Cavador 50, Magali 56 e La Coruna 55.

7.º pareo — 1.400 metros — ... Cr$ 35.000,00 — Corretor 54, Moratin 58, Lord Polar 52, Jeffy 54, Bosphorino 52, Cavador 54, Anacreon 52, Taruman 52, Brown Boy 56 e Bozambo 58.

CORRIDA DE 10 DE SETEMBRO

1.º pareo — 1.000 metros — ... Cr$ 40.000,00 — Drilla 53, Bicuiba 53, Odila 53, Good Sport 55, Monterrey 55, Oistria 53 e Palmosa 53.

2.º pareo — 1.500 metros — .... Cr$ 35.000,00 — Crato 56, El Campeador 56, Cojuba 54, Visigôdo 56, Baluarte 56, Mariano 56, Lohengrin 56 e Fairfax 56.

3.º pareo — 1.300 metros — .... Cr$ 30.000,00 -- Globo 58, Salpicada 52, Viuva Alegre 56, Lollypop 52, Tarentaise 52, Old Fashion 56, Landa 56, Monaco 58.

4.º pareo — 2.000 metros — .... Cr$ 50.000,00 — 9.ª prova especial de eguas — Viuva Alegre 57, Puritana 58, Cupletista 58, Elite 57 e Eirela 57.

5.º pareo — 1.500 metros — .... Cr$ 30.000,00 — Pêso: 56 — Loto, Attacker, Don Pancho, Reuno, Ouro Preto, Argonauta, Florete, Jeruqui, Islete, Scarface e Ronon.

6.º pareo — 1.000 metros — ... Cr$ 40.000,00 — Peso: 55 — Banabal, Happy Boy, Philidor, Guambi, Dingo, Ramon Novarro, Cangapé; Macabú, Bohemio, Senta Pua, Gengibre, El Siroco, Path Finder, Orestes e Tocantins.

7.º pareo — Grande Premio Conde de Herzberg — 1.600 metros — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — (Criterium de Potros) — Peso 55 — Honolulu, My Love, Alcavre, Mandú, Gambrinus, Marroquino, Ondino, Ocre, Odon, Kurdo, Fairplay.

8.º pareo — 1.400 metros — ... Cr$ 25.000,00 — Samurama 54, Ariana 48, Luva 52, Lipe 50, Icaro 53, Olympus 58, Iranira 48, Ribeirão 50, Iruana 54, Caoré 54, Gusto 53, Tupara 43 e Rolante do Sul 50.

Pareos dos "Bettings": 5.º, 6.º e 7.º, na quinta-feira e no sábado e 6.º, 7.º e 8.º, no domingo.

O sr. Eurico Salgado segurando Tirolesa, depois de sua brilhante vitória no G. P. Jockey Club Brasileiro

TURFE EM SÃO PAULO

MON TALISMAN VENCEU BEM A PRIMEIRA PROVA DA TRIPLICE-COROA PAULISTA

1.º PAREO — 1.600 mts.
1.º CONDESTAVEL, V. Pinheiro F.
2.º CATÃO, O. Reichel.
Chegaram a seguir: Funny Eyes, Laffite e Crioula.
Dif.: meio corpo e meio corpo.
Venc.: 37,00 Dupla 28,00. Placês: 16,00 e 14,00.
Mov. do pareo: 524.550,00. Tempo: 104" 5.10.

2.º PAREO — 1.500 MTS.
1.º CAD. EUGENO, J. Carvalho.
2.º CANCIONEIRO, A. Altran.
Chegaram a seguir: Taylor, Suit, Caviar. Volta Grande não correu.
Dif.: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 15,00, Dupla 13,00, Placês: 10,00 e 11,00.
Mov. do páreo: 649.230,00. Tempo: 96"8,10.

3.º PAREO — 1.400 MTS.
1.º DAGO, R. Zamudio.
2.º CRATEU'S, R. Olguin.
Chegaram a seguir: Amry, Notorium, Mosqueteiro, Orissimo e Joãozinho.
Dif.: meio corpo e três corpos.
Vencedor: 51,00. Dupla 38,00; Placês: 18,00 e 12,00.
Mov. do pareo: 684.980,00. Tempo: 80"2,10.

4.º PAREO — 1.500 MTS.
1.º MAJESTIC, L. Gonzales.
2.º CITOYEN, O. Reichel
Chegaram a seguir: Don Funfas, Julito, Dolomita, Fascination.
Dif.: 1/2 corpo e 3 e meio corpos.
Venc.: 13,00. Dupla 20,00. Placês: 10,00 e 13,00.
Mov. do pareo: 842.130,00. Tempo: 96"5-10.

5.º PAREO — 1.400 MTS.
1.º ESPARGO, J. P. Souza.
2.º GOSTOSÃO, R. Zamudio.
Chegaram a seguir: Lacraia, Jaborandi, Omar Lagrange e Guazil.
Dif.: 3 corpos e meio corpo.
Venc.: 33,00. Dupla 30,00. Placês: 16,00 e 17,00.
Mov. do pareo: 936.730,00. Tempo: 87"9.10.

6.º PAREO — 1.000 MTS
1.º HAMLET, M. Signoretti.
2.º ALTO MAR, R. OLGUIN.
3.º CALUBA, O. Rosa.
Chegaram a seguir: Pirata, Gume, Jaza, Iucatan, Lacrau, Nativo, Habanero.
Dif.: 1 corpo e 3 corpos.
Venc.: 127,00. Dupla 103,00. Placês: 19,00, 17,00 e 12,00.
Mov. do pareo: 1.176.160,00. Tempo: 60".

7.º PAREO — 1.600 MTS
1.º Mon Talisman, L. Gonzalez.
2.º NEVER MORE, O. Reichel,
3.º S. CEYLÃO, G. Gremo Jr.
Chegaram a seguir: Fougère, Maugé, Faaimbé, First Empire, Jasminenro, Pirilampo, Detector. Não correu Cascade.
Dif.: meio corpo e 1 corpo.
Venc.: 10,00. Dupla 23,00. Placês: 10,00, 17,00 e 23,00.
Mov. do pareo: 1.062.710,00. Tempo: 100".

8.º PAREO — 1.400 MTS.
1.º PETIBIRIBA, W. O. Silva.
2.º QUEEN BLACK, T. O. Silva.
2.º CHANA, V. Pinheiro F.
Chegaram a seguir: Solarina, Buzaid, Dehés, Sarambu, Arapuan, Bombordo, Itapitanga, Holbox Jade. Não correram: Jaty e Catumbi.
Dif.: 2 corpos e 2 corpos.
Venc.: 2800. Dupla 141,00. Placês: 20,00 e 18,00.
Mov. do pareo 1.083.730,00. Tempo: 93"3,10.
Mov. da Casa das apostas .... Cr$ 7.140.220,00. Concurso: ...... Cr$ 243.595,00.

Trabalhos de ontem na Gávea

TORPEDO CONTINUA ASSOMBRANDO EM EXERCÍCIOS — BOM, TAMBEM, O TRABALHO DE APUVO — OS DEMAIS EXERCÍCIOS

MARIANO — O. Macedo — 1.400 em 94"2|5.
BARRAN — E. Steyka — 1.300 em 84".
DRILIA — J. Araujo — 1.000 em 63"4|5.
MEDEA — D. Ferreira — 1.000 em 63"2|5.
LA FLÈCHE — O. Ullôa — 1.500 em 99".
BOLA AZUL — A. Brito — 1.000 em 66"2|5.
JEQUITIAIA — J. Araujo — 1.400 em 93".
COUZINET — C. Souza — 1.400 em 92"2|5.
CHEFE — J. Araujo — 1.000 em 65"2|5.
AMY — L. Rigoni — 2.040 em 140".
GARRUCHA — A. Ribas — 1.300 em 87"2|5.
MUSTAFÁ — C. Calleri — 2.040 em 133"2|5, milha em 105"2|5.
JAGUARÉ — J. Portilho — 1.200 em 82".
LATURNO — O. Macedo — 2.040 em 140".
PILE — S. P. Ribeiro — 1.000 em 66".
CORAJE — E. Castillo — 2.040 em 134".
ALGARVE — J. E. Ullôa — 1.500 em 96"2|5.
GUATAPARÁ — U. Cunha — 1.000 em 68".
HEREMON — E. Steyka — 1.200 em 77"2|5
PACALANO — Lad. — 1.000 em 65"2|5.
LITERAL — P. Coelho — 1.600 em 107".
GRÃO MOGOL — C. Moreno — 1.400 em 89".
OCRE — Marcel — 1.300 em 85".
OSIRIS — M. Chirino — 1.200 em 78".
URENO — C. Brito — 1.500 em 99".
LIZETE — J. Araujo — 1.300 em 83"2|5.
LUAR — O. Ullôa — 1.000 em 67".
SAMBARÉ — A. Portilho — 1.400 em 94".
MALANDRO — Lad. — 1.400 em 94"2|5.
LOBELIA — Lad. — 1.300 em 86"1|5.
JEQUITINHONHA — D. Moreira — 1.300 em 90"2|5.
PERVENCHE — M. Coutinho — 1.000 em 65"2|5.
JAGUARÉ — J. Portilho — 1.200 em 82".
MURMURIO — O. Ullôa — 1.000 em 65".
LANDA — J. Mesquita — 1.000 em 68".
PANICO — J. Portilho — 1.600 em 105".
D. ANTONICO — A. Portilho — 1.500 em 97".
KURDO — U. Cunha — 1.400 em 90".
DENBILI — C. Moreno — 1.300 em 87".
MAGGY — Lad. — 1.000 em 64".
DIP — L. Mezaros e BRAZILIAN STAR — M. Coutinho — 1.300 em 84".
LESTE — O. Macedo e VISIGÓDO — L. Rigoni — 1.400 em 89".
MONTE CASTELO — O. Ullôa e LOHENGRIN — J. Araujo — 1.600 em 106".
DAMA — L. Mezaros e IBERICO — M. Coutinho — 1.200 em 78"2|5.
CUPLETISTA — L. Rigoni e TEDDY — C. Brito — 2.040 em 133"2|5 melhor a égua.
LIVRAMENTO — J. Araujo e EL MATACHIN — W. Andrade — 1.300 em 85".
PETEIM — E. Cardoso — 1.300 em 85"2|5.
JOIO — O. Castro e TARUMAN — L. Mezaros — 1.400 em 92".
DON PANCHO — E. Cardoso e ARROZ DOCE — L. Coelho — 1.500 em 97".
LUJAN — L. Mezaros — 1.300 em 86"3|5.
JEFFY — O. Macedo — 1.400 em 89"3|5.
OISTRIA — J. Mesquita — 1.000 em 64".
SENTA A PUA — O. Castro e TITA — L. Mezaros — 1.000 em 68".
TORPEDO — E. Castillo — 2.040 em 130" e a milha em 101"3|5.
CAVADOR — D. Moreira — 2.040 em [illegible].
APUVO — J. Mesquita — 2.040 em [illegible], milha em 102"4|5.
LEUCA — P. Machado e LUPTNA — O. Ullôa — 1.400 em [illegible].
CHAMPION — J. Portilho — 1.400 em 93".
MARACAJÚ — E. Castillo — 1.400 em 91"2|5.
LEBLON — E. Cardoso — 1.500 em 96".
THAIS — D. Moreira e DENBIRU — Lad. — 1.300 em 86".
MANDI — E. Silva — [illegible] em 104".
BIRRETE — G. Pereira — 1.500 em 101".
LIVORNO — O. Castro e HALCON — J. Araujo — 1.300 em 85"3|5.
ALBA — S. P. Ribeiro — 1.400 em 92".

Sono tranquilo... com
ADALINA
BAYER

"SHOW-REVISTA A MANHÃ" — Para o espetáculo de hoje, a direção artística do famoso elenco convoca os seguintes artistas: Gidineli, Sussete de Alencar, Gravatinha, Lourdinha Costa, Sidney Más, Marina Lara, Marízia Maris, Rosário Amando, Barrios Gerardi e Zé Brocoió

No Campeonato do D. A.

MASSACRADO OUTRO JUIZ

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.794

VIOLENTA AGRESSÃO SOFREU O ARBITRO DA PELEJA ENTRE ANCHIETA E UNIÃO — TAMBÉM O "BANDEIRINHA" ENTROU NA "BRINCADEIRA"... — SURPREENDIDO O BENFICA PELO RIO — O CAMPO GRANDE PASSOU BEM PELO CRUZEIRO — VENCEDOR O ORIENTE NO "FLA-FLU" DE SANTA CRUZ — Os OUTROS RESULTADOS

A rodada de ontem do Campeonato do Departamento Autônomo voltou a ser palco de cenas violentas, com agressões a árbitros e bandeirinhas. Isto aconteceu no campo do Anchieta, quando o juiz da peleja, punindo uma penalidade máxima contra a equipe local, foi alvo de tremenda agressão, por parte de "torcedores" do Anchieta, que empunhavam paus, pedra, ferro, enfim, tudo que achavam na frente, para satisfazerem sua fúria contra dois homens indefesos, que infelizmente ali foram para apitar uma peleja de futebol, e não servirem de bonecos nas mãos de maus esportistas. Francamente, já é tempo de tomar providencias, pois as partidas organizadas pelo Departamento Autônomo estão sendo palco de verdadeiros atentados à moral e à vida daqueles que procuram as praças de esportes de clubes de suburbio. Vamos aguardar a deliberação, ou melhor, as providencias da Junta Disciplinar do D. A., para ver como fica...

VITORIA BRILHANTE DO RIO

Infelizmente não está tudo perdido, pois nas outras pelejas tudo correu mais ou menos. A sensação da tarde foi a vitória alcançada pelo Rio, que enfrentando o Benfica e em seus dominios, conseguiu abate-lo pela contagem de 4 x 1.

VENCEU O ORIENTE O "FLA X FLU" DE SANTA CRUZ

O Oriente continua em sua bela jornada, e obteve frente ao Distinta, seu grande adversário, uma vitória brilhante, pelo escore de quatro a dois.

MARCHA FIRME O "ARRASA QUARTEIRÃO"

Enquanto isto, o Campo Grande continua em sua jornada magnifica, e o Cruzeiro, apesar de lutar muito, não evitou a goleada, assinalando o "placard" a vitória dos "pupilos" de Modesto Rodrigues, a contagem de 7 x 1.

OS RESULTADOS DA ULTIMA RODADA

Foram os seguintes, os resultados da última rodada:

Série Suburbana:

ENGENHO DE DENTRO X IRAJÁ — Amadores: Engenho de Dentro — 2 x 0; Aspirantes: Engenho de Dentro — 4 x 1.

MANUFATURA X PIEDADE — Amadores: Manufatura — 3 x 1; Aspirantes: Manufatura — 4 x 3.

ANCHIETA X UNIÃO (Não terminada) — Amadores: Empate — 3 x 3; Aspirantes: Anchieta — 3 x 1.

VALIM X ROIAL — Amadores: Roial — 3 x 2; Aspirantes: Valim — 3 x 2.

NACIONAL X OPOSIÇÃO — Amadores: Nacional — 4 x 2; Aspirantes: Nacional — 4 x 3.

PARAMES X PROGRESSO — Amadores: Parames — 4 x 2; Aspirantes: Parames — 6 x 0.

Série Rural

CRUZEIRO X CAMPO GRANDE — Amadores: Campo Grande — 6 x 0; Aspirantes: Empate — 2 x 2.

DISTINTA X ORIENTE — Amadores: Oriente — 4 x 2; Aspirantes: Distinta — 1 x 0.

CORITIANS X GUANABARA — Amadores: Guanabara — 4 x 3; Aspirantes: Coritians — 4 x 2.

ROSITA SOFIA X REALENGO — Amadores: Rosita — 5 x 2; Aspirantes: Realengo — 6 x 3.

OITI X KOSMOS — Amadores: Kosmos — 5 x 2; Aspirantes: Empate — 2 x 2.

Série Urbana

BENFICA X RIO — Amadores: Rio — 4 x 1; Aspirantes: Benfica — 2 x 1.

NOVA AMERICA X ASTORIA — Amadores: Nova America — 3 x 1; Aspirantes: Nova America — 4 x 2.

CARIOCAS X CACIQUE — Amadores: Cacique — 3 x 2; Preliminar: Cacique — 3 x 2.

SAMPAIO X ANDARAÍ — Amadores: Andaraí — 3 x 1; Aspirantes: Sampaio — 5 x 0.

O competente árbitro Artur Pereira da Silva, vítima de covarde agressão, juntamente com seu auxiliar

Traido pelo seu goleiro

O esquadrão do Paulo Eiró tombou ante o conjunto do Centro Esportivo de Amadores pela elevada contagem de 5 x 0 — Quadros que prelIaram — Artilheiros — Preliminar — Outros informes



O quadro do Paulo Eiro E. C., que tombou pela alta contagem de cinco a zero

Conforme foi amplamente por nós divulgado, prelIaram sábado último, à noite, na cancha do Manufatura, em disputa de um troféu oferecido por nosso matutino, os esquadrões do Paulo Eiró Esporte Clube e do Centro Esportivo de Amadores.

UM PUBLICO NUMEROSO

Comprovando o enorme interêsse que vinha despertando esta partida entre os adeptos daqueles dois clubes, um público dos mais numerosos, lotou as dependências do Estádio Klabin.

PRESENTE A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

Gentilmente convidada pelas diretorias dos clubes litigantes, a estimada madrinha do esporte amador de 1950, srta. Mirian Marino da Silva, esteve presente a êste encontro.

VENCEU O CENTRO ESPORTIVO DE AMADORES

Jogando numa noite inspirada e de rara felicidade, o quadro do Centro Esportivo de Amadores, não encontrou dificuldade em levar de vencida o seu leal antagonista, pela dilatada contagem de 5 X 0.

BOA A PRPIMEIRA FASE

A primeira fase desta peleja, ofereceu um transcurso brilhante e movimentado. Os vinte e dois jogadores em campo, lutaram com muito ardor e entusiasmo, buscando palmo a palmo, a vantagem para as suas côres. O equilibrio de forças caracterizou-se e as ações no gramado, foram divididas, terminando a etapa inicial, com o marcador acusando a vantagem de um tento a zero para o Centro Esportivo de Amadores, tento êste, consignado por intermédio de Perina, aos 33 minutos.

MONOTONO O PERIODO FINAL

Fazendo alarde de maior classe e demonstrando maior preparo fisico, o quadro da rua Silva Valle, dominou todo o periodo final, conquistando nada menos de mais quatro tentos, por intermédio de Perinha aos 7 minutos, Tim aos 22, Waldir aos 32 e Jorge, aos 40. Com a conquista do terceiro "goal", os rapazes da rua Paulo Eiró desinteressaram-se pela partida que, desta maneira, tornou-se monótona.

OS QUADROS

Os quadros prelIaram assim constituidos:

PAULO EIRO': Milton (Waldir), Pedro e Walter; Arlindo, João e Café; Bano, Marambaia, Silvio, Macarrão e Vivinho (Sisenando).

CENTRO E AMADORES: — Jurandir, Anisio e Loca; Decio, Lerruth e Gordinho; Jorge, Perinha, Tim, Gentil e Waldir.

JUIZ E PRELIMINAR

Dirigiu o encontro, o sr. Humberto Vilarinho que teve uma atuação satisfatória. Na preliminar, disputada entre os quadros de aspirantes, a vitória sorriu aos pupilos de Isaias, pelo escore de dois a zero.

A ENTREGA DO TROFEU

A entrega do trofeu, que se denomina "Copa A MANHÃ", será feita na sede do clube vitorioso, em data a ser oportunamente divulgada.

Lutando sempre

Escreve: IRÊNIO DELGADO

"Um por todos, todos por um"...

Tinhamos prometido voltar ao Decreto 3.199, no comentário de hoje, tentando explicar a evolução natural do esporte, no tocante ao profissionalismo. Entretanto, vamos deixar para depois êsse fato e mencionarmos, por julgarmos de maior interêsse, o valor de uma boa orientação. Todos nós sabemos que quando existem dois ou mais clubes radicados no mesmo bairro, perdura aquela animosidade comum entre os que desejam que seu clube seja superior ao outro. Dificilmente se encontram no gramado desportivo frente a frente. Alegam os diretores dêsses grêmios, que é a coisa mais impraticável que possa acontecer: dois rivais de bairro, prelierem amistosamente. Por várias vezes, nosso matutino, tem procurado mostrar que, desde que uma diretoria se compenetre de suas funções de orientadora, qualquer mal a êsse respeito, pode perfeitamente ser evitado. Temos demonstrado através nossas palestras amadoristas, a necessidade imperiosa dos diretores e atletas, verem no adversário, apenas, um conjunto que luta com outro, desportivamente, em busca dos lauréis de uma significativa vitória. Após o término de uma peleja, desaparece forçosamente a animosidade que porventura possa existir. Quando dois rivais de bairro, olham-se enraivecidos, nós de A MANHÃ, imediatamente provocamos uma aproximação, a fim de cessar quaisquer animosidades existentes. Ainda no último sábado, patrocinamos um amistoso entre o Paulo Eiró e Centro Esportivo de Amadores, ambos radicados no populoso bairro de Cavalcanti. O que se dizia e se propalava com intensidade, sôbre ambos, não passava de torpe maldade. Antes e depois do prélio, as duas diretorias se confraternizavam como se fossem velhas amizades. Terminada a pugna com a vitória de um dêles por 5 x 0, os jogadores se abraçavam em campo, como se não houvesse vencedor ou vencido. Aí está um exemplo da boa orientação. Não se justifica e nem se compreende, ódio entre desportistas, notadamente, entre a família amadorista que mais do que nunca deve estar unida na luta pela sua emancipação completa.

Partido Social Democrático

PARA VEREADOR

VOTAI EM

IRÊNIO DELGADO

CÉDULAS: RUA SÃO JOSE' 110 — 1.º ANDAR - SALA 8

NOVAMENTE VITORIOSO

PRELIANDO, SEXTA-FEIRA ULTIMA, CONTRA A EQUIPE DA UNIVERSIDADE CATÓLICA, O "FIVE" DO MANUFATURA OBTEVE NOVO E BRILHANTE TRIUNFO

Novo e merecido triunfo, vem de conquistar o homogeneo "five" do Manufatura Nacional de Porcelana, ao derrotar na última sexta-feira, em sua quadra, a equipe da Universidade Católica.

42 X 37, A CONTAGEM

Esta partida que foi renhidamente disputada e somente veio a se definir nos minutos finais, terminou com o "placard" acusando a contagem de 42 x 37, favorável aos "industriários".

STENIO, O "CESTINHA"

Stenio, o destacado defensor da equipe do clube do sr. Newton Jardim, que dia a dia, vem se firmando como um dos mais perfeitos "basquetebolera" suburbanos, voltou a ser o "cestinha" do Manufatura.

EMPATE NA PRELIMINAR

Devido ao adiantado da hora, no encontro preliminar, não houve a devida prorrogação, terminando então, com um empate de 22 x 22.

QUADROS VITORIOSOS

Os quadros vitoriosos foram os seguintes: 2.º QUADRO — José Nelson (6), Martins (6), Adalberto (4), José (4), Alcides (1), Paulo (1), Bigode, Almerindo e Mario. 1.º QUADRO — Stenio (23), Hermenegildo (8), Filinho (6), Alcides (2), Ernani (2) e Bruno (1).

Belo feito do Torres Homem

Tombou honrosamente o esquadrão da União Desportiva Coelho Neto — Elementos destacados — Os dois quadros

Dando cumprimento ao seu calendário esportivo o disciplinado quadro do União Esportiva Coelho Neto, recebeu a visita do homogeneo esquadrão do Torres Homem Futebol Clube.

A partida, que foi presenciada por numerosa e entusiástica assistência, foi sadia de técnica e disciplina, por parte dos 22 elementos em campo. E' justo ressaltar, todavia, que o quadro local jogou desfalcado de duas grandes figuras como sejam o zagueiro Anelo e o médio volante Moacir. Após 90 minutos de porfia, o "placard" registrou a vitória dos pupilos de Mendes de Guimarães, pelo escore de 4 x 2, sendo que os avantes do quadro dirigido por Carioca, em dois lances perderam ótimas oportunidades de esticar o marcador, só não fazendo por falta de absoluta sorte.

ELEMENTOS DESTACADOS E ARTILHEIROS

Destacaram-se na equipe do União os amadores, Alcides, Bicudo, Bene, Timbuca e tôda a linha de frente. Já no quadro do clube de Botafogo, não há nomes a salientar, pois todos atuaram dentro de suas possibilidades.

Os tentos foram marcados por Wilson II, Noca, Nero, Lando, de penalty, Nero e Valter.

QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes alinharam-se com a seguinte constituição:

UNIÃO — Alcides, Bicudo e Angelo; Timbuca, Bene e Balano; Wilson II, Dimas, Paulo, Lando e Amauri.

TORRES HOMEM — Mirim, Valdemar II e Valdemar I; Antonio, Aroldo e Zezé; Nero, Noca, Valter, Josias e Bolão.

No duelo preliminar os aspirantes do clube visitantes, levaram de vencida o seu antagonista por 8x0.

E. S. "Recreio da Mocidade"

Hoje, grandioso espetáculo radiofônico — Significativas homenagens a um nosso companheiro

Viverá o morro do Cruz na noite de hoje, momentos de inesquecivel alegria.

NA ESCOLA DE SAMBA

Na sede da futurosa Escola de Samba "Recreio da Mocidade", será realizado um grandioso espetáculo radiofônico, com a presença do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ", que ali estará integrado de todos os seus valores.

CONVOCAÇÃO

Para êste espetáculo em homenagem ao nosso companheiro Irênio Delgado a direção artística convoca os seguintes elementos: Gidineli, Sussete de Alencar, Sidney Más, Barrios Gerardi, Rosario Amanda, Marina Lara, Marizia Maria, Marly Brasil, Lourdinha Costa, Omaldo de Souza, Fernando Gil e Zé Brocoió. Como animador Rubem Brandão e locutor comercial Damar Carvalho.

Merecida vitoria

Do Maravilha de Quintino, sôbre o Americano Olimpico — 4 x 2, a contagem — Empate na preliminar — Detalhes

Uma boa peleja amistosa, foi realizada domingo último, na praça de esportes do Maravilha de Quintino, entre os adestrados conjuntos do clube local e do Americano Olimpico.

VITORIOSOS OS LOCAIS

Esta peleja que foi bem movimentada e cheia de lances emocionantes terminou com a justa vitoria do quadro local, pelo expressivo escore de quatro tentos contra dois.

MUITA DISCIPLINA

Um dos pontos altos deste encontro em que não faltaram a técnica e o entusiasmo, foi sem duvida a disciplina e o cavalheirismo com que se portaram em campo, os vinte e dois amadores.

QUADRO VENCIDO

O quadro vencido que estava numa tarde de rara infelicidade, atuou assim constituido: Gilson, Bigode e Jaú; Nilton, Barriga e Ardil; Caruna, Mario, Cleninho, Walter e Joel

Seus tentos foram conquistados por intermédio de Cleninho.

EMPATE NA PRELIMINAR

No encontro preliminar onde estiveram empenhadas as equipes de aspirantes, registrou-se um justo empate de três tentos.

União Desportiva Coelho Neto x Costa Lobo F. C.

Domingo próximo, no campo do União Desportiva Coelho Neto, sito na estação que lhe empresta o nome, realizar-se-á o ansiosamente esperado encontro entre as equipes do clube local e a do Costa Lobo F. C. Esta partida promete um desenrolar dos mais atraentes, onde prevalecerão lances de bom futebol, técnica e entusiasmo.

Quanto à disciplina, cremos que será a melhor possivel, levando-se em conta o passado esportivo correto das duas agremiações, que primam por esta condição. Procuramos saber com as duas direções técnicas as devidas escalações, porém a direção técnica do União, seguindo o costume de só escalar o time no próprio dia do "match", pediu-nos para convocar os seguintes elementos: ASPIRANTES — David, Erdis, Epitácio, João, Walmir, Hélio, Repato, Balano, Santos, Dilson, Roberto, Esquerdinha, Helinho, Hernani, Waldir e Childes. AMADORES — Alcides, Bombeiro, Timbuca, Wilson II, Arino, Amaury, Wilson I, Moacir, Bicudo, Angelo, Amilcar, Benê, Lando, Paulo e Dimas.

C. R. União, 1 x Mangueirinha, 0

Prosseguindo na sua campanha vitoriosa o C. R. União conquistou mais um triunfo frente ao seu coirmão o Mangueirinha F. C..

A partida teve lugar no campo do Mangueirinha onde, foi bastante disputada pelos dois clubes, finalizando com o escore de 1x0 para o C. R. União, "goal" de Benedito.

O quadro vencedor estava assim constituido: Maneco; Tônico e Osvaldo II; Hugo, Mancilico e Tarciso; Lorete, Pipiaso, Benedito, Helio e Gaúcho.

Na preliminar, venceu ainda o C. R. União pelo escore de 4x3.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Clínica de nervosos — Psicoterapia — DR. FABIO SODRE — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593

Clínica de Senhoras

— E CIRURGIA EM GERAL —

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.º, 4.º e 6.º das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 63, Apto. 202. Fone 37-3301

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS

IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógios-pulseira de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relogios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51", folheadas, legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2.º andar — Sala 3 (tem elevador) — Tel. 43-7666.

GALINHAS MORTAS! SÓ NO "O REI DOS CABRITOS" RUA RIACHUELO, 180

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicilio

ALCINO GUANABARA, N. 15-1.º 3.º, 5.º e 6.º das 14 às 16 horas.

Mitigal — BAYER — acaba com as coceiras

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

FILIAR-SE-Á, FINALMENTE! — A atual diretoria do Adélia F. C. está ultimando os preparativos para o seu retôrno ao convívio de seus antigos companheiros de jornadas amadoristas. Ainda êste mês, o querido clube da rua das Oficinas, dará entrada na secretaria do Departamento Autônomo dos papéis necessários à sua filiação



SENSACIONAL VITORIA

Ecos da sensacional vitória colhida pelo América, no próprio reduto do Vasco. O triângulo americano, que conseguiu conter o ímpeto dos cruzmaltinos; Augusto, que deseja "bancar" o Obdulio Varela, solicita do "bandeirinha" para anular o segundo "goal" do América; o quadro autor da proeza, e, o centro-médio Oswaldinho, que vem se conduzindo de forma elogiável

MAIS DOIS DA "LISTA NEGRA"

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.794

Malcher e Tijolo no "index", respectivamente, do Vasco e do Fluminense - E a Federação é dos clubes...

O castigo, hoje em dia, época da "bomba atômica", não podia continuar "andando á cavalo". O progresso faz chegar com mais rapidez. Dizem que vem em avião á jato. E cá pra nós, temos que acreditar, pois, após o movimento do Vasco para tirar Aristocilio d oseu jogo contra o America, só acreditando naquela historia.

De fato, o que aconteceu, veio demonstrar que não devemos, nunca, querer mal a ninguem, pois, estamos sujeitos a sofrer em consequência daquele desejo, e de modo pior.

Aristocilio, que ficou desmoralizado com a atitude do Vasco, deve estar se lavando em "água de rosa", sim, pois, não foi com êle que o Vasco perdeu, nem talvez se tivesse atuado, teria o clube cruzmaltino perdido.

O fato, real, é que Malcher seu substituto, atuou mal. Atuou mal, passou por momentos dificeis, e agora, dizem, que o Vasco vai tentar a sua eliminação. Se conseguirá não sabemos. E não sabemos simplesmente porque, depois que a Federação passou a ser dos clubes, tudo ali é possivel.

De qualquer maneira, não devemos esquecer, que quem póde "barrar" Aristocilio, poderá barrar outros, principalmente, levando-se em conta, que existe outro gremio, — o Fluminense, — disposto a liquidar também, Tijolo. Que ponham, portanto, os dois árbitros acima, nos "index" do Vasco e do Fluminense as "suas barbas de molho", pois, agora com o novo regime em vigor, tudo no nosso futebol será possivel.

Facil, é concluir, pois, que o futebol da metropole vai de "vento em popa" como a "nova ordem" existente.

A saude de seu filho

Occasiona-lhe sérias preoccupações principalmente quando a terrivel diarrhea ataca-lhe o organismo. Pode-se entretanto evitar esta grave enfermidade com os famosos comprimidos de Eldoformio.

Combata as diarrheas infantis com comprimidos de

BAYER

Eldoformio

Bom para os adultos como para as creanças.

O Bonsucesso quer jogar fóra do seu campo...

O jogo principal da rodada de domingo reunirá as equipes do Vasco da Gama e do Bonsucesso. A derrota sofrida pelo esquadrão cruzmaltino o colocou em igualdade de situação com o seu contendor, na vice-liderança. Tem os leopoldinenses atuado de forma satisfatoria, daí esperarem muitos que os comandados de Gradim possam oferecer a maior resistencia aos vascainos. Por isso mesmo, causou surpresa a noticia de que os próprios dirigentes do Bonsucesso estavam cogitando de mudar o local da partida. Ninguem ignora o "handicap" que representa para um team, atuar nos seus próprios dominios. Apesar disso estão os paredros leopoldinenses tratando de mudar o local da partida. Desejosos de obter melhor renda, querem os dirigentes do Bonsucesso transferir o "match" para o gramado das Laranjeiras. O assunto deverá ficar decidido no correr do dia de hoje.

DIMAS, O ARTILHEIRO

Dimas (América)	6
Ademir (Vasco)	5
Simões (Bangu)	5
Rato (São Cristovão)	4
Maneco (Bonsucesso)	4
Joel (Bangu)	4
Durval (Flamengo)	4

ROUPA ÇORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

PAUSA PARA MEDITAÇAO...

Este pobre ancião reumático e hemiplégico não vai comentar a parte técnica do encontro dos rubros com os cruzmaltinos. Já tódos falaram na vitória americana, e a respeito só poderei felicitar o onze americano pela sua fibra, pelo seu entusiasmo. E' o sangue novo, é a flama na mocidade que, bota a bola no chão e faz correr todo o tempo do jôgo. Do que eu quero falar é das lamentáveis cenas ocorridas após o jôgo. Não há, de forma alguma, desculpa por mais forte que seja, que consiga convencer-me das dolorosas ocorrências verificadas em São Januário. E demais, aquela morte, que veio enodoar os nossos foros de verdadeiros desportistas.

Nós viemos de uma Copa do Mundo. Fizemos em nossa capital um certame que centralizou tôdas as atenções do mundo desportivo, e apesar de termos sofrido um revés dolorosissimo, que nos fez perder a invencibilidade, nem por isso chegamos aos extremos de anteontem. Não vejo, por mais forte motivo, por maior que seja o argumento apresentado, razão para se chegar a uma atitude daquelas. E' preciso não esquecer aquele velho provérbio que "vão-se os anéis... mas que fiquem os dedos".

Eu não vi o jôgo. Motivos imperiosos, de razões pessoais, impediram-me de ir ao estádio vascaino. Mas por intermédio de vozes ponderadas, de pessoas que me merecem grande acatamento, vim a saber de várias coisas: a) que o Vasco fêz uma apagada exibição, com grandes falhas no conjunto; b) que o América tem um time novo, correndo muito, jogando rápido e de primeira; c) que o juiz cometeu êrros, principalmente o segundo goal americano que foi produto de um passe de um jogador em impedimento; d) que o "penalty", embora rigoroso, teve sua razão de ser. A bola bateu no braço de Wilson e mudou de rumo. E a lei é clara, prevendo os casos de bola na mão, desviando a trajetória dentro da grande área.

Como vêem, eu não vi o jôgo. Baseio-me pelo que ouvi e pelo que me contaram, pessoas de inteira confiança. Mas é preciso não se deixar apaixonar em demasia. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Um time deve estar preparado tanto para receber os louros da vitória, como para as agruras de uma derrota. E o Vasco, que eu saiba, é um clube perfeitamente organizado, preparado moral e psicologicamente.

Agressão covarde a um jornalista

Protesta o DIE contra a cena de vandalismo praticada por maus vascainos, a Cesar Seara

O que se passou domingo, no Vasco, veio demonstrar que, infelizmente, o futebol está regridindo. Estamos voltando aos tempos de que nos "tapetes" da Federação, tudo se resolvia, desde que os interêsses dos grandes ficassem respeitados.

Lamentamos, portanto, sinceramente o que se passou, especialmente, em relação a um cronista, que sofreu covarde agressão, só porque repeliu uma ofensa de um mal educado atirada sôbre a crônica especialilada.

César Seára, a vitima do vandalismo de alguns maus vascainos, sofreu sérias contusões. Só não morreu, porque o seu dia não ti nha chegado. A agressão de Seara, porém, não ficará impune, já que servirá para demonstrar ser possivel, agora, jogar em São Januário, onde não se repita mais sequer a integridade fisica de jornalistas, que só favores prestam aos clubes do Rio, entre os quais, o Vasco.

O PROTESTO DO DIE

O DIE e a A.B.I., órgãos de classe, já protestaram contra a agressão sofrida por Cesar Seára, devendo hoje, fazer idêntico protesto a ACD.

Abaixo, o protesto do D.I.E.:

"O Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I., tomando conhecimento das cenas desagradáveis desenroladas no recinto destina do aos jornalistas, no campo do Clube de Regatas Vasco da Gama, domingo último, quando foi covardemente agredido por associados dêste clube o cronista esportivo César Seára, oficiou ciou á Diretoria daquele grêmio protestando contra o atentado de que foi vitima o confrade quando no exercicio de sua profissão e solicitando providências enérgicas para tal fato — uma vez que fere as boas normas de educação e de espirito esportivo — assegurando me didas que permitam aos jornalistas, na praça de esportes do Clube da Cruz de Malta, o livre desempenho de sua função".

"BICHO" ANTES DO BANHO

Houve um detalhe que não passou desapercebido aos que estiveram no vestiário do América, após o magnifico triunfo. A proporção que os jogadores iam chegando ao vestiário o tesoureiro só dizia: "assina aqui". Eram dois mil cruzeiros da prometida gratificação, que os jogadores receberam até mesmo antes do banho. Cumpriram os dirigentes rubros, assim, a promessa de que efetuariam o pagamento do "bicho", no caso de vitória, logo após o jogo.



Uma fase da peleja Vasco x América, vendo-se no lance Wilson, Augusto e Dimas

GINO VENCEU A CORRIDA

Alcançou pleno sucesso a competição automobilistica de abertura da temporada, pois além de muitos competidores o publico compareceu em massa, distribuindo-se por todo o percurso.

Lá estavam entre os espectadores Antonio Fernandes da Silva, Osmar Fernandes Lage, Aldo Moura, Ari Santana e outros desportistas e entre os dirigentes Carlos Guinle Filho, Carlos Mac Dowell da Costa, Pedro Santalucia e Edgar Viana. Em virtude de seu carro ter apresentado um defeito, na ultima hora, não alinhou Manoel de Teffé. Os herois das diversas provas foram os volantes: Primo Fioresi, na categoria de 750 cc.; Vetori Eugênio Antonio, na de 1.100 cc.; Carlos Guinle Filho, na de 2.000 cc., no tempo de 3'16,3" e média horaria de 71,624; Victor H. Demalson, na categoria de celindrada livre; Celestino J. Pereira, na categoria de esporte, e Mario Julio de Morais, na de motocicletas.

Na categoria de carros de corrida o resultado foi o seguinte: vencedor — Gino Bianco, em 2'29" e média de 94,295; 2º lugar — Aurélio Ferreira, em 2'32,3"; 3º lugar — Sebastião Casini, em 2'34,3"; 4º lugar — Henrique Casini, em 2'38"; 5º lugar — Gilberto P. Vale; 6º lugar — Nino Stefanini.

A corrida na Quinta da Bôa Vista ficou marcada para o próximo dia 17 do corrente.

1.700 cruzeiros para os leopoldinenses

Os dirigentes do Bonsucesso haviam feito uma promessa original: se o "team" chegasse invicto até o jogo com o Vasco da Gama, seria distribuida uma gratificação de 1.700 cruzeiros. Conseguiram os leopoldinenses manter a invencibilidade nos quatro primeiros compromissos, empatando com o São Cristovão e Fluminense e vencendo o Madureira e o Canto do Rio.

Essa gratificação foi paga domingo, após a vitória sôbre os niteróienses. É oportuno acentuar que essa gratificação de 1.700 cruzeiros corresponde aos resultados dos quatro jogos.

NA "PONTA" O AMÉRICA

E' o seguinte a classificação dos clubes concorrentes ao certame profissional de futebol da cidade, por pontos perdidos:

AMERICA	1
BONSUCESSO	2
VASCO	2
BOTAFOGO	3
OLARIA	3
MADUREIRA	3
BANGU	3
CANTO DO RIO	5
FLAMENGO	5
FLUMINENSE	6
S. CRISTOVÃO	7

Cenas de vandalismo em São Januário

Maus vascainos tentaram "justiçar" Malcher — Profundas modificações na tabela de classificação — Movimento técnico da 4.ª rodada

A tabela de classificação, sofreu profunda alteração com os resultados dos últimos jogos. O Vasco até então lider, entregou o bastão ao América, num prélio, aliás, disputado de igual para igual, e no qual não faltaram cenas vergonhosas, durante e depois do mesmo.

Durante, porque Malcher, atuando mal, permitiu que o jogo se degenerasse para a violencia, e depois com as cenas de vandalismo provocadas por maus vascainos, agredindo um cronista e tentando justiçar Malcher.

Felizmente, porém, a diretoria do Vasco com o coronel Povoa á frente, impediu mal maior, evitando a consumação da agressão á Malcher, sem dúvida, numa tarde "negra".

Não podemos deixar de falar no América, clube modesto e que sem alarde, vem se impondo como candidato real á conquista do titulo máximo da cidade.

Bangu e Botafogo dividiram os louros da vitória. Perderam pois, cada um precioso ponto, que muito lhes atrapalhará na reta final.

Ambos jogaram mal, revelando que ainda falta entendimentos em suas linhas, para maior produção.

Também o Bonsucesso passou por maus momentos, enquanto que o Fluminense continua progredindo feito "rabo de cavalo", isto é, para baixo.

MOVIMENTO TECNICO

A quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, apresentou o seguinte movimento técnico:

VASCO 2 X AMERICA 3

LOCAL — Estádio de S. Januário.
RENDA — Cr$ 171.390,00.
JUIZ — Alberto da Gama Malcher, com fraco desempenho.
PRELIMINAR — Vasco, 4 x 1.
JOGO PRINCIPAL, 1.º tempo: — América 2 x 1, "goals" de Dimas (2) para os rubros e Maneca, para os cruzmaltinos.
FINAL — América 3 x 2, "goals" de Ademir, para o Vasco e Osvaldinho (de penalty) para o América.

QUADROS:

AMERICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Lima.

ANORMALIDADES — Houve várias, que comentamos separadamente, em outro local desta seção.

BANGU 1 X BOTAFOGO 1

LOCAL — Estádio Municipal.
RENDA — Cr$ 134.730,00.
JUIZ — Sunderland (inglês), com bom desempenho.
PRELIMINAR — Bangu, 4 x 3.
JOGO PRINCIPAL — 1.º tempo: — Bangu 1 x 0, "goal" de Simões.
FINAL — Empate de 1 x 1, "goal" de Careca (de penalty).

QUADROS:

BANGU — Luis Borracha, Rafanell e Sula; Belacosa, Mirim e Pinguela; Djalma, Zizinho, Moacir Bueno, Simões e Mário.

BOTAFOGO — Osvaldo, Rubens e Santos; Rubinho, Carlinhos e Juvenal; Careca, Geninho, Vivinho, Zezinho e Braguinha.

ANORMALIDADES — Não houve.

MADUREIRA 2 X FLUMINENSE 0

LOCAL — Estádio da rua Conselheiro Galvão.
RENDA — Cr$ 36.997,00.
JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro, com atuação defeituosa.
PRELIMINAR — Fluminense, 4 x 3.
JOGO PRINCIPAL — 1.º tempo: — Madureira 1 x 0, "goal" de Osvaldinho.
FINAL — Madureira 2 x 0, "goal" de autoria de Jorge.

QUADROS:

MADUREIRA — Nenem, Webber e Valter; Agacio, Hermínio e Vladimir; Osvaldinho, Mineiro, Camilinha, Jorge e Tampinha.

FLUMINENSE — Castilho (Pinheiro), Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Rubinho e Mário Faria; Mitilinho, Silas, Didi e Santo Cristo.

ANORMALIDADES — Castilho foi expulso da cancha aos 44 minutos e 30 segundos do 2.º tempo, em virtude de haver protestado contra o segundo tento do Madureira. Com a saida de Castilho, Pinheiro foi para o "goal".

BONSUCESSO 3 X C. DO RIO 2

LOCAL — Estádio da Avenida Teixeira de Castro.
RENDA — Cr$ 12.076,00.
JUIZ — Mário Vianna, com ótima arbitragem.
PRELIMINAR — Bonsucesso, 1x0.
JOGO PRINCIPAL — 1.º tempo: — Empate de 1 x 1, "goal" de Roberto para o Bonsucesso e Cláudio, para o Canto do Rio.
FINAL — Bonsucesso 3x2 "goals" de Roberto e Tóto, para os rubroanil e Lupércio, para os cantorienses.

QUADROS:

BONSUCESSO — Manga, Urgatão e Amauri; Cambuí, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Gildinho, Sóca e Tóto.

CANTO DO RIO — Joel, Wagner e Cosme; Eliezio, Cláudio e Serafim; Lupércio, Edmur, Geraldinho, Carango e Arisio.

ANORMALIDADES — Não houve.

CANDIDO DE OLIVEIRA ACEITOU — O técnico Candido de Oliveira concordou em trabalhar pelo Flamengo. Já respondeu ao grêmio da Gávea afirmando que auxiliará Jaime no preparo de suas equipes que estão disputando os certames da cidade